

Jornal de Leiria

O SEMANÁRIO DA REGIÃO E DO DISTRITO

Semanário Regional | Director José Ribeiro Vieira | Director-Adjunto João Nazário
Ano XXV | Edição 1365 | 9 de Setembro de 2010 | Preço 1 Euro IVA incluída | JORLIS-Edições e Publicações, Lda.
Rua Comandante João Belo, nº 31 | Apt.1098 2401-801 Leiria | Tel 244 800 400 | Fax 244 800 401 | geral@jornaldeleiria.pt | www.jornaldeleiria.pt

MATRÍCULAS
ABERTAS

Wall Street INSTITUTE

Estado paga em média num prazo superior a cinco meses

Atraso no pagamento a empresas gera 25% das falências

Os atrasos nos pagamentos são "um dos grandes problemas da economia", provocando uma em cada quatro falências, estima a Comissão Europeia. No último inquérito da Intrum-Justitia, 90% das empresas ouvidas revelam que as facturas estão a ser pagas a 88 dias. O sector público é apontado como pagando a 141 dias, mas as construtoras dizem que as câmaras demoram, em média, meses a liquidar as dívidas. **PÁGINA 21**



Nuno da Câmara Pereira, fadista

- Sócrates tem fôlego para muito mais
- Há corrupção mas não há corruptos!

ENTREVISTA PÁGS. 16 E 17

Ministra da Saúde garante novo hospital em Alcobaça

A ministra da Saúde garantiu em reunião com a Comunidade Intermunicipal do Oeste a construção de um novo hospital na cidade de Alcobaça e o alargamento do Hospital de Caldas da Rainha. Esta decisão é uma medida compensatória pelo abandono do projecto do Hospital Oeste Norte que era disputado pelos dois municípios. **PÁGINA 10**

"Leiria é das regiões com mais capacidade para criar novos produtos"

Professor Paulo Bártolo (IPL)

ABERTURA PÁGS. 4 E 5



NESTA EDIÇÃO

REVISTA
DO DISTRITO
DE LEIRIA

REGIÃO

Educação

IPL aumenta estrutura dirigente

PÁGINA 12

Marinha Grande

Loja Social apoia famílias carenciadas

PÁGINA 8

Ambiente

Moradores querem parar laboração da Respol

PÁGINA 8

Turismo

Leiria/Fátima com dificuldades financeiras

PÁGINA 26

LEIRIA

Câmara reduz em 25 % apoios a colectividades desportivas...

...e mantém a funcionar pavilhão sem condições de segurança

PÁGINA 40

Estradas de Portugal alega que não havia árvores protegidas identificadas no local

Quercus denuncia abate ilegal de azinheiras nas obras do IC9

A Quercus denuncia, em comunicado, o abate ilegal de "centenas" de azinheiras e de outros arbustos típicos do Maciço Calcário Estremenho pelas obras de construção do troço do IC9 entre Alburitel e Fátima. Segundo a associação ambientalista, o corte das árvores ocorreu numa zona de baldio na Serra da Seara, localizada no limite do concelho de Ourém com Tomar.

Em comunicado, a Quercus acusa ainda a AELQ, concessionária da obra, de "violação" da Declaração de Impacto Ambiental (DIA), com o atterro do leito de cheia da Ribeira de Seiga, em Ourém. Segundo a

associação ambientalista, a DIA determinava que o projecto de execução do atravessamento da ribeira "apenas contemplasse um viaduto", mas "a obra está a ser executada em manifesta violação da legalidade, com a construção de um enorme atterro no vale da Ribeira de Seiga".

Ao JORNAL DE LEIRIA, a Estradas de Portugal (EP) esclarece que foi feito um levantamento "a todo o traçado, tendo sido identificados todos os sobreiros e azinheiras existentes nas áreas a ocupar pela sub-concessão do Litoral Oeste" e que, na zona mencionada pela Quercus,

"não foi identificada a presença de qualquer uma das espécies protegidas, pelo que efectivamente não foi requerido o abate de azinheiras". A Quercus garante, no entanto, que detectou no local azinheiras e sobreiros abatidos.

Em relação à Ribeira de Seiga, a EP diz que, "para dar cumprimento às várias medidas da DIA, o traçado sofreu algumas alterações, tendo em vista a sua optimização", mas assegura que a zona será atravessada "na sua totalidade em viaduto".

Até ao fecho de edição não foi possível obter uma reacção da AELQ. MAS



Quercus denuncia também atterro ilegal na Ribeira de Seiga

Bispo escolhe caridade como tema do novo ano pastoral

Diocese quer grupos sociocaritativos em todas as paróquias



A Diocese de Leiria-Fátima quer avançar no próximo ano pastoral, que começa este mês, com a constituição de grupos sociocaritativos em todas as paróquias. A proposta é apresentada na carta pastoral de D. António Marto (na foto), onde o bispo sugere também a promoção de experiências de voluntariado e a formação cristã dos agentes da acção sociocaritativa.

Com o título *Chamados à caridade*, a carta pastoral propõe ainda a avaliação e reorganização dos serviços sociais

da diocese e a introdução na catequese de iniciativas que proporcionem "a aprendizagem da capacidade de doação, partilha e serviço".

Na carta pastoral, o bispo considera que "hoje a injustiça, a pobreza, a fome e a exclusão social são uma interpelação humana que brada aos céus", apontando o desemprego como "um flagelo e uma das causas primárias da exclusão social". D. António Marto entende, no entanto, que a crise económica "não explica o amplo leque de situações de fragilidade e precariedade" e lamenta que a cultura dominante esteja "muito marcada pelo individualismo calculista", onde "a defesa dos próprios interesses e do próprio dinheiro é, tantas vezes, a primeira e, porventura, a única preocupação de muitos". ■

Ourém

Câmara oferece pessoal para abrir balcões da Segurança Social

A Câmara de Ourém disponibilizou ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social dois funcionários para garantir a reabertura dos balcões da Segurança Social que encerraram recentemente em Caxarias e em Freixianda. A proposta foi apresentada à tutela no passado dia 2, no decorrer de uma reunião entre o presidente da autarquia, Paulo Fonseca, e o chefe de gabinete da ministra.

"Foi-me prometido que a tutela iria estudar a proposta e analisar a sua executabilidade", revela o autarca socialista, que não se conforma com o fecho dos balcões, uma medida que considera "vergonhosa". Paulo Fonseca frisa que se trata de um serviço "muito procurado pelas populações" e que Caxarias e Freixianda "são duas vilas, com a ambição de crescer e de se desenvolverem". ■

FÓRUM

PREVENIR A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

destinatários:
Professores e Educadores

10. Setembro 2010
AUDITÓRIO ESTG
(Junto ao LeiriaShopping)
das 14h30 às 17h30

Inscrições:
poderão ser feitas até ao dia 5 de Setembro
através de adlei@adlei.org
ou pelo telefone:
224815180
966418341

ADLEI - Associação para o Desenvolvimento de Leiria

Câmara Municipal de Leiria, Centro de Formação de Professores, LEISMAN, CENFORMAZ, Centro de Formação de Associação de Escolas de Alcochete e Nazaré, Centro de Formação Rede de Cooperação e Aprendizagem, C510 - IPE e Delegação Regional de Educação do Centro



ADLEI - Associação para o Desenvolvimento de Leiria

Jornal de Leiria
ARQUIVO
livraria papelaria

VII Fórum GPS marca arranque do ano lectivo para professores do grupo

Secretário de Estado da Educação aponta qualificação como principal desafio do País

Qualificação dos portugueses – Da importância do ensino profissional e das ofertas profissionalmente qualificantes, foi o tema do VII Fórum do Grupo GPS, para o arranque do ano lectivo de 2010/2011 e que o secretário de Estado da Educação, João Trocado da Mata reconheceu como "o principal desafio que se coloca ao País".

Na sessão de abertura do fórum, que decorreu, na segunda-feira, no Instituto D. João V, em Pombal, o governante reforçou a necessidade de melhoria dos níveis da qualificação da população portuguesa e apelou à participação de "todos nós, sem excepção". "Escolas públicas e privadas, directores, professores e alunos, pais e encarregados de educação, políticos, decisores públicos e privados", foram enumerados por João Trocado da Mata, que assume ao lado destes intervenientes a responsabilidade de uma resposta que "ditará o futuro do País".

O secretário de Estado expôs valores de indicadores da OCDE respeitantes ao nível de escolaridade e do abandono escolar



João Trocado da Mata apelou à qualificação e combate ao abandono escolar

que, "apesar das melhorias alcançadas nos últimos anos", ainda colocam Portugal muito atrás das médias europeias.

"UM ESFORÇO HERCÚLEO"

O indicador da OCDE, que acompanha a população dos 25 aos 64 anos por nível de escolaridade, revela que sete em cada 10 portugueses, entre os 25 e os 64 anos, têm como escolaridade

de máxima o 9º ano, enquanto a média dos restantes países da OCDE é de três em cada 10.

Para João Trocado da Mata "o esforço que o País tem de fazer é hercúleo" e para alcançar os objectivos de qualificação da população portuguesa "são precisas medidas políticas e programas de amplitude e dimensão correspondentes ao desafio, de que é exemplo o programa novas oportunidades, que prevê

a qualificação de um milhão de portugueses".

O combate abandono escolar foi também apontado pelo governante como "impenhoso", através da "continuidade do esforço que têm vindo a ser realizado e que levou à redução desta taxa em 89%, ou seja, em 72 mil alunos relativamente a 2005".

No entanto, lembra o governante, "Portugal tem, ainda, uma taxa de abandono escolar, entre os 18 e os 24 anos, de 304%", quando a média na União Europeia é de 149%.

Para António Calvete, presidente do Grupo GPS o contributo das instituições de ensino privadas passa por um acompanhamento das exigências do mercado de trabalho e uma reflexão sobre as necessidades específicas das suas comunidades, passando pela resposta às expectativas dos empregadores da sua área de influência, oferecendo cursos com planos curriculares realistas e ajustados às expectativas de percurso académico idealizadas pelos alunos. ■

Paula Lagoa


Ourém

Contestada localização de centro escolar

Um abaixo-assinado, subscrito por cerca de 500 pessoas, foi enviado à presidente da Assembleia Municipal (AM) de Ourém a contestar a localização do Centro Escolar Ourém Nascente, que a câmara quer construir em Fontainhas, Seica. Além desta freguesia, o futuro complexo acolherá também os alunos de Alburitel. No documento, os signatários saudam a construção do pólo escolar, mas alegam que o local definido "não servirá grande parte da população que pretende abranger". O assunto foi discutido durante a última sessão da AM, realizada na semana passada, onde estiveram cerca de duas dezenas de moradores das localidades abrangidas pelo futuro centro escolar. Para João Moura, deputado do PSD, a construção em Fontainhas será "um erro estratégico", porque "contraria os fluxos" da população; uma vez que aquela localidade está mais afastada da sede do concelho do que a alternativa defendida pela generalidade dos signatários do abaixo-assinado, que sugere a construção em Alcaldaria. O presidente da câmara, Paulo Fonseca, alega que "o FDM não permite fazer nada em Alcaldaria" e defende que a localização escolhida pelo município permitirá dar "algum equilíbrio" ao desenvolvimento do município. "Não é necessário nem sensato trazer todos as crianças para a sede do concelho", afirma, frisando ainda que a construção do IC3 "ajudará a crescer" as freguesias de Alburitel e de Seica. ■

MAS






Natação e Hidroginástica é no

ACADÉMICO DE LEIRIA

C.D. Belo Horizonte

244 831 404 | 919 186 760



Piscina Municipal de Leiria

244 836 626 | 919 185 366

Natação | Hidroginástica | Pólo Aquático | Natação Bebés | Hidroterapia | Barra de Chão

Dança Contemporânea | G. Localizada | Hip-Hop | Pilates | Danças Latinas | Kung-Fu

| Em Carteira |

Por Márcio Lopes

Terça-feira, dia 7, a praça de Lisboa, alinhada com a Europa, movimentou-se toda a manhã em terreno negativo. Sobrepujado em função da banca nacional após um período de ganho entre os dias 31/8 e 6/9. Dentro desse período, os títulos do BCP subiram 3,4%, o BES capitalizou 2% e o BPI 2,7%. O início do mês de Setembro veio trazer ainda dois novos dados relativos ao sector bancário: os bancos estão a recorrer a menos financiamento do BCE e, entre os meses de Julho e Junho, os depósitos dos particulares aumentaram 31%. Caso se revele numa tendência consistente, a banca portuguesa poderá operar com menos spread. Vale referir ainda que se encontra em andamento uma operação de compra na Polónia por parte do banco polaco BNP a uma unidade participada pelo Millennium BCP. Caso se concretize o negócio, o ticker do BCP em Lisboa pode ultrapassar a barreira dos 0,66€ por acção. Ainda esta semana, foi notícia no Wall Street Journal que alguns dos grandes bancos europeus não informaram o regulador, com o rigor pretendido, do montante de dívida soberana (Estados) que detinham em activo. Ou seja, o teste de stress de 23/7 pode ter sido subavaliado no que diz respeito à exposição da dívida. Como consequência, no início desta semana, a banca europeia esteve toda em terreno negativo. Os títulos da PT apresentaram um bom desenvolvimento no período de 31/8 até ao início da sessão do dia 7/9. Depois do Barclays ter divulgado que a PT poderá aumentar os seus dividendos com a venda da Vivo brasileira, o banco de investimento posiciona o preço-alvo da empresa nos 11,5 euros por acção. Na terça dia 7, o ticker da PT chegou a ser cotado a 9,288€, capitalizando ganhos de 1,2%. Em termos gerais, BCP e PT podem revelar-se boas opções de compra para esta semana. ■

PSI20 - VARIAÇÕES

EMPRESA	PREÇO (€)	VARIAÇÃO
Alco	1,815	-2,01
BCP	1,610	-1,35
BPI	1,419	-1,64
BES	1,052	-1,00
Banco	1,738	-0,41
Chapel	1,230	-0,41
EDP Energias	1,181	-1,23
EDP Renováveis	12,17	-0,29
Galp Energia	1,148	-0,36
Jardim de Marília	2,314	-0,14
Mota Bial	2,227	-0,13
Portugal	3,342	-0,41
PT Telecom	2,605	0,00
REN	7,980	-1,27
Santitas	2,249	-0,48
Sintra Indústrias	0,850	-0,02
Sonae	1,16	0,00
Sonae Macieira	1,085	-1,56
Unicel Macieira	3,081	-0,11

Fonte: PSI20.com, dia 09/09/2010

"Escandaloso atraso" no QREN também prejudica

Corte nas verbas e incerteza afectam actividade do Turismo Leiria-Fátima

A redução das verbas e a demora na sua transferência têm "perturbado o normal funcionamento" da Entidade Regional de Turismo Leiria-Fátima. A incerteza quanto à resolução desta situação e ao que acontecerá no próximo ano tem igualmente dificultado a actividade, admite David Catarino.

O presidente da ERTL Leiria-Fátima diz ter recebido na terça-feira a garantia de que a situação será em breve ultrapassada, mas reconhece que tem havido "grandes constrangimentos" ao normal funcionamento desta estrutura, que tem de suportar os custos com os funcionários, postos de turismo e algum material promocional.

As verbas transferidas pelo Turismo de Portugal sofreram um corte de 15%, situação a que se junta o "escandaloso atraso" na aprovação de projectos sub-



Festival de gastronomia foi inaugurado sábado

metidos ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). "Era suposto já termos recebido os apoios para a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa, por exemplo", explica o responsável.

A situação não afectou a realização do Festival de Gastronomia,

que está a decorrer, mas David Catarino diz que tal acontecerá se "não houver dinheiro para pagar aos fornecedores". Inaugurado sábado, o evento conta com 26 participações que apresentam uma "oferta única de produtos gastronómicos" e é uma "forma de atrair mais visi-

tantes", defendeu na altura o presidente da Câmara.

David Catarino lembrou, por sua vez, que o turismo "é um sector estratégico para a região", que tem uma diversidade grande de produtos, a que se junta a gastronomia, agora patente no festival (até dia 12). Este ano, pela primeira vez, estão presentes três restaurantes de fora da região. Também inédita é a existência de fins-de-semana com cozinha de autor, opção que se deve ao facto de, na gastronomia, a reinvenção ter por base "o saber e o sabor tradicionais".

A feira do mel, promovida pela Associação de Apicultores da Região de Leiria, é outra das vertentes do festival. Além do mel, estão patentes produtos feitos à base dele, como aguardente, vinagre e doces de mel com frutos secos. ■

Raquel de Sousa Silva

Apesar dos distúrbios que afectaram Maputo

Empresários regressaram satisfeitos com missão a Moçambique

Apesar dos protestos violentos que afectaram Maputo, os empresários que integraram a missão empresarial a Moçambique, entre 20 de Agosto e 4 de Setembro, regressaram satisfeitos da visita promovida pela Nerlei (Associação Empresarial de Leiria), e sublinham que a segurança da comitiva nunca esteve em causa.

O administrador da Bongas Energias (Aveiro), Paulo Figueiredo, defende que a missão deste ano contou com uma agenda de eventos mais estruturada do que em 2009 e, "apesar da comitiva ter sido

surpreendida pelos acontecimentos", conseguiu estabelecer muitos contactos. No caso da Bongas Energias, a viagem visava formalizar algumas questões relativas à BongasMoz, estabelecer contactos na área das energias renováveis e distribuição de gás.

Teimo Lopes, responsável pela área comercial da Gosimat (Leiria), faz uma avaliação "positiva" desta missão, pois, apesar da comitiva ter ficado dois dias retida no hotel, por precaução, esta empresa conseguiu assegurar a maior parte dos contactos previstos, designadamente com empresários da construção e gabinetes de arquitectura. Para Teimo Lopes, Moçambique é um mercado onde "ainda falta de tudo", pelo que a Gosimat poderá ter oportunidade de comercializar material para construção de hotéis, vivendas, condomínios fechados, entre outros.

Jorge Almeida, sócio-gerente da Tuffema Plásticos (Leiria), sublinha que a missão foi "positiva, dentro do contexto", tendo realizado contactos até dia 11, com organismos estatais, dos quais aguarda feedback. Maputo "está degradada"

do" e precisa de vias de comunicação, nota o sócio-gerente.

José Luís Jacinto, director-geral da Incarpo (Coimbra), considera que, "apesar dos condicionamentos" relacionados com a situação social do País, a missão empresarial a Moçambique foi "proveitosa". "Conseguiamos fazer grande parte dos contactos agendados e esperamos que, no futuro, tenham sucesso".

Até ao final da edição, não foi possível ao JORNAL DE LEIRIA ouvir os restantes empresários que integraram a comitiva. ■

Daniela Franco Sousa

Empresa vai adquirir 49% do capital da Naval Canal

Estaleiros Navais de Peniche investem nos Açores

Os Estaleiros Navais de Peniche vão adquirir 49% do capital da Naval Canal, empresa de construção naval do Pico, tendo em vista o desenvolvimento deste sector nos Açores. De acordo com o presidente dos Estaleiros Navais de Peniche, Carlos Mota, a informação foi avançada pelo Governo Regional dos Açores, depois deste ter decidido aprovar a venda daquela empresa pública aos Estaleiros Navais de Peniche. Carlos Mota expli-

ca que a operação tem em vista "reestruturar os estaleiros da Madalena, para que estes fiquem habilitados a responder à reparação da generalidade da frota naval da região". O presidente admite também que "existe um projecto que justifica" esta actualização, mas defende que, até à assinatura da aquisição, "é prematuro" adiantar outros pormenores. ■

DFS

Leiria

Prova de orientação promove comércio tradicional

No próximo domingo, dia 12, a Loja Susana Gateira, de Leiria, desafia toda a comunidade a realizar uma prova de orientação pelas ruas da cidade, com o objectivo de promover o comércio tradicional, aliado à promoção da saúde e do bem-estar. "Com o objectivo de melhorar o comércio tradicional e combater a crise que se instalou na cidade e no País", a gerente daquele espaço decidiu promover este evento, ate porque esta é uma loja de roupa de fitness, casual e desportiva. Depois da caminhada (ou corrida), que começa às 9 horas, nos Terrços do Marachão, terá lugar uma aula gratuita de yoga. ■

Empresa de Ourém dinamiza culturas locais

Adega Divinis aposta na produção de azeite

A Divinis foi constituída em 2007 por um conjunto de empresários de Ourém apostados em manter viva a produção de vinho no concelho. Hoje, a empresa produz, engarrafa e comercializa vinhos tintos e brancos e, em breve, vai arrancar também com a produção de azeite.

Fundada em 1988, a Adega Cooperativa de Ourém foi vendida em hasta pública, depois de ter sido decretada a sua falência. As instalações foram adquiridas por um grupo de empresários do concelho, que não queriam aquele espaço fechado nem dedicado a outra actividade senão aquela para que foi projectada.

O trabalho dos dez sócios tem hoje resultados visíveis no vasto conjunto de marcas de vinho tinto e branco que a Divinis comercializa em diversos pontos de venda, desde o Auren (vinho corrente), Casal Frades e Colegiada (vinho regional, certificado); Colinas de Fátima (vinho certificado, de gama mais elevada), Dona Mécia (vinho de gama alta, igualmente certificado), Conde de Ourém (DOC, cer-



Jaime Nunes (sócio), Sílvia Pereira (colaboradora) e Nuno Vieira Filipe (enólogo)

tificado) até ao Vinho Medieval (vinho DOC, tradicionalmente feito na zona de Ourém, com 80% de casta Fernão Pires e 20% de Trincadeira, e recurso a métodos ancestrais dos Monges de Cister).

A Divinis trabalha não só com o mercado interno, mas também com o mercado externo (para onde escoia 10% da produção total), nomeadamente Brasil e Estados Unidos. Em estudo está ainda a possibilidade de entrar no mercado europeu. ■

Daniela Franco Sousa

BI:

Actividade principal: Produção, engarrafamento e comercialização de vinhos e azeite

Número de trabalhadores: 8
Volume de negócios (2009): 700 mil euros
Sede: Ourém

Jaime Nunes, sócio da Divinis

“As pessoas dedicam-se cada vez menos à terra”

Que perspectivas tem a Divinis para as próximas vindimas?

No ano passado produzimos meio milhão de litros. Mas, este ano, as perspectivas são de quebra na ordem dos 20 a 30% em relação a 2009.

Que factores poderão ter contribuído para essa quebra?

O clima. Tem sido um ano quente, que queimou muito a vinha. Além disso, a quebra deve-se também ao consecutivo abandono das terras no concelho. As pessoas dedicam-se cada vez menos à ter-

ra, por não ser uma actividade rentável. A Adega Cooperativa de Ourém já contou com 600 associados, agora a Divinis conta com 150 produtores. A agricultura tem muitos riscos associados, desde o clima até às pragas, e não traz resultados visíveis, não dá retorno. Os nossos produtores têm parcelas de terra muito pequenas e não conseguem diluir os custos na produção.

Este ano produziram o Colinas de Fátima, uma edição especial comemorativa da visita de

Bento XVI a Fátima. A edição teve o efeito esperado?

O objectivo do lançamento foi dinamizar a região e aumentar vendas, aproveitando a visita do Papa. O retorno imediato não foi o esperado, mas as encomendas da marca estão a ter continuidade e parece-me que está a seguir um bom caminho.

Qual é a estratégia da adega para se diferenciar entre tantas marcas, de tantas regiões, que se encontram no mercado?

Apostamos na qualidade a pre-

ço reduzido. Recentemente apostamos mais na publicidade, mudámos alguns rótulos e criámos marcas novas, como foi o caso da Colinas de Fátima.

A Divinis tem uma sala de prova que serve para organização de convívios...

Sim, está disponível para receber eventos, desde reuniões de trabalho a casamentos e baptizados. O objectivo é promover a adega, os seus vinhos, e aproximá-la da comunidade. Estamos a estudar também a possibilidade de abrir

um sábado por mês, proporcionando a prova de vinhos novos.

Além dos vinhos, também estão interessados em produzir azeite...

Já existe um projecto para a produção de azeite. Por enquanto só estamos a engarrafar. Depois, vamos trabalhar com particulares que queiram trazer azeitonas e levar o seu azeite para casa. Queremos aliar o vinho a outro produto complementar, apostando na qualidade. ■

DFS

Parte dos apoios do Governo continua por distribuir

Agricultores do Oeste queixam-se da burocracia para receber ajudas

Apenas 33% das ajudas aprovadas pelo Governo aos agricultores do Oeste, prejudicados em Dezembro passado pelo mau tempo, foram solicitadas ao Ministério da Agricultura e dez milhões de euros continuam a aguardar pedidos de pagamento dos agricultores, revelou à Lusa fonte do ministério da Agricultura. Os agricultores da região Oeste queixam-se, por sua vez, da “burocracia” que os tem impedido de solicitar apoios.

Fonte do Ministério da Agricultura adiantou que, “dos 19,4 milhões de euros de pedidos de ajuda solicitados pelos agricultores, foram aprovados 14,5 milhões

de euros, relativos a 480 candidaturas que preencheram todos os requisitos”. Mas destas, “apenas 179 foram até agora objecto de pedidos de pagamento”. O montante total de ajudas aprovadas a agricultores com os pagamentos aos fisco e Segurança Social em dia ascendeu a 14,5 milhões de euros, mas o Governo só entregou até agora 4,8 milhões. “Os restantes quase dez milhões não foram entregues por falta de pedidos de pagamento dos agricultores”, revelou aquela fonte, ressaltando que os pedidos ainda podem ser feitos e que não têm prazo limite.

O presidente da Associação de Agricultores do Oeste, Feliz Alberto Jorge, disse ao JORNAL DE LEIRIA que muitos dos pequenos e médios agricultores, com negócios afectados pelo mau tempo, ficaram “descapitalizados” e sem capacidade para recuperar as suas estufas e armazéns. Sem facturas nem outros documentos para apresentar não podem solicitar ajudas ao Governo. As “dificuldades administrativas” colocadas aos agricultores atestam, assim, que o Interesse do Governo pelos agricultores não passou de uma operação de “marketing político”, defende Feliz Alberto Jorge. ■

DFS

Óbidos

Aprovada rede de Economias da Criatividade

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) aprovou uma candidatura de Óbidos à rede Economias da Criatividade, que estabelece um programa de acção com o objectivo de desenvolver a economia da criatividade nos diferentes parceiros, assente em três eixos principais: criatividade, empreendedorismo e indústrias criativas e educação. Além de Óbidos estão presentes os municípios de Guimarães, Montemor-o-Velho, Tondela, Montemor-o-Novo e Seia e a Fundação Bissaya Barreto. Com um investimento total de nove milhões de euros, a rede desenvolverá projectos comuns aplicáveis em todos os parceiros e projectos individuais, cabendo aos primeiros um valor de cerca de 2,5 milhões de euros. Para assegurar o funcionamento da rede vai ser criada uma associação específica, que será deverá ser extinta no fim do programa de acção. ■



Roteiros culturais mostram região



O touring cultural e paisagístico é a aposta da Lux Invicta - Cultura e Património, agência criada em São Martinho do Porto, Alcobça, no final de 2009, com o objectivo de dar a conhecer, dentro e fora de portas, as "Maravilhas da Região Oeste" e as "de um outro Portugal". Actualmente com oito rotas culturais - As três Maravilhas da Estremadura de Portugal (Óbidos, Alcobça e Batalha); Fátima, Grutas de Mira de Aire, Pia do Urso e Batalha; Roteiro da Cerâmica (Caldas e Alcobça), além de visitas às Serras de Aire e Candeeiros, São Martinho do Porto e ao legado dos monges cistercienses, entre outras -, a Lux Invicta organiza programas de um dia para grupos até oito pessoas. Mais informações em: www.luxinvicta.pt.

Marina Camponês vence Jovens Músicos 2010

Marina Camponês, docente na Academia de Música de Alcobça, venceu o Prémio de Jovens Músicos 2010, na categoria de Flauta, Professora na Academia de Música de Alcobça de Flauta Transversal. É natural de Leiria e competiu, na final, com outros jovens talentos como Adriana Ferreira e Mafalda Barradas Carvalho.



De volta à carga

Don Falcon, artista com ligações a Leiria, acaba de editar o trabalho *De volta à carga*, feat Nemo. O primeiro single gravado nos nos estúdios da Medieval Chronicle, em França, pode ser escutado em www.myspace.com/fqicondon. Este trabalho de hip-hop fala de amizades, dos desafios do dia-a-dia e de histórias de vida.

Em desassossego



Um filme do desassossego estreou, na semana passada no Centro Cultural de Belém, em Lisboa e encerra a visão do realizador João Botelho d'O livro do Desassossego, de Fernando Pessoa. Em vez de ter uma estreia no circuito comercial, o filme vai ser exibido nos próximos meses na rede de cine-teatros do País. Ao todo, serão 20 as cidades e vilas, entre elas Leiria, a ser tocadas pelo "desassossego", interpretado por Cláudio da Silva, no papel de Bernardo Soares, o ajudante de guarda-livros que, entre desabafos, lamentos e constatações, revela os seus pensamentos fragmentados. Além do elenco de luxo, *Um filme do desassossego* conta com música dos fadistas Ricardo Ribeiro, Carminho e de Lula Pena, Caetano Veloso (com um tema inédito) e excertos de uma ópera de Eurico Carrapatoso.

António Feio esgota em dois dias

Lançado no mercado na quarta-feira da semana passada, a primeira edição do livro *Aproveitem a vida*, do falecido actor António Feio, teve uma tiragem de 15 mil exemplares, que não foi suficiente para a procura que se registou. "Nunca desisti, por pior que seja a adversidade", é uma das mensagens que António Feio nos deixa numa entrevista concedida 15 dias antes de morrer, a 29 de Julho, com 55 anos, e que agora foi publicada no livro.

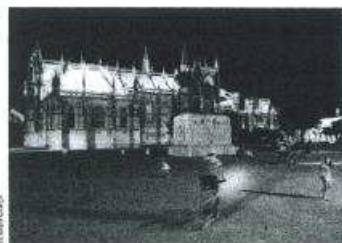


China preserva Português pré-acordo ortográfico

Por falta de interesse das autoridades chinesas em introduzir as novas regras, Macau deve preservar a grafia do português anterior ao acordo ortográfico. A previsão é do especialista Joseph Levi, da universidade norte-americana de George Washington. Para o ex-professor da Universidade de Macau e director do centro de linguas da Universidade de Hong Kong, formado na Universidade de Lisboa, a preservação da grafia anterior ao acordo é um factor de enriquecimento do Português. "Concordo com o que se está a passar em Macau. Algumas das palavras que foram modificadas... foi uma violência porque as letras estavam ali por uma razão, para abrir ou fechar uma vogal, por exemplo", referiu à Agência Lusa. A verdade é que já há blogues e sítios da internet a referir a intenção de continuar "o uso abundante de consoantes mudas, português arcaico e ao abrigo dum total desrespeito pelo Acordo Ortográfico."

Associação quer projecção internacional de Património da Humanidade

Foi assinado ontem, no Convento de Cristo, em Tomar, o documento que constituiu a *Mosteiras de Portugal*, associação que integra os quatro parceiros fundadores da Rota dos Mosteiros Portugueses Património da Humanidade: Alcobça, Batalha, Lisboa e Tomar. O objectivo passa por criar uma marca e utilizar estes monumentos como âncora no desenvolvimento de um projecto de cooperação que leve à criação de um produto turístico de projecção mundial, destinado a reforçar a atractividade do País. Foi também assinado o contrato de financiamento da nova rede de mosteiros que junta os quatro monumentos.



Lamego – um grande museu



A Criação dos Animais Anunciação Visitação Apresentação no Templo Circuncisão

O tristemente famoso general "Maneta", Loison de seu nome, um dos chefes da primeira invasão francesa, andou pelas bandas do Douro aterrorizando as populações, de tal modo que estas temiam constantemente "ir para o maneta". A retirada apressada para a zona de Trancoso, sob a ameaça da guerrilha camponesa, levou-o a abandonar os caixotes carregados de muitos objectos, de prata e de ouro, roubados nas igrejas de Lamego e arredores. Deixou, igualmente, para trás grande parte da sua bagagem que continha o valioso património de várias igrejas de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Muito desse património resgatado das mãos dos soldados de Napoleão constitui, hoje, parte importantíssima do acervo do Museu de Lamego, um dos mais notáveis museus portugueses. Contudo, não se limita à ourivesaria o conjunto de obras que se apresenta aos visitantes. Nesta eclética colecção encontra-se desde um rico espólio arqueológico, que vem desde a ocupação romana até ao barroco, cerâmica, azulejaria, capelas e altares, viaturas, mobiliário, escultura, paramentaria, pintura e tapeçaria.

O Museu ocupa um dos mais notáveis edifícios setecentistas de Lamego e foi criado no início do século XX pelo bispo D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito que pretendia instalar um Museu de Arte Sacra, no antigo Paço Episcopal, reunindo as obras de arte dispersas pela diocese. A implantação da República levou à suspensão dos trabalhos mas, em 1911, a Câmara decidiu criar um Museu Artístico a partir do espólio já recolhido e que nunca mais parou de crescer.

O Museu, instalado no antigo Paço Episcopal, justifica, se mais não houvesse numa cidade recheada de história que se confunde com o passado de Portugal, por si só uma visita bem pressas. Não é em qualquer lugar que se podem obser-

var cinco tábuas do antigo retábulo da Sé, da autoria de Vasco Fernandes, o famoso Grão Vasco que deu o seu nome ao Museu de Viseu. "A criação dos Animais", "A anunciação", "A visitação", "A circuncisão" e a "Apresentação de Jesus no Templo" são as partes sobreviventes de um retábulo que se perdeu com as transformações ocorridas na velha Sé, mas que não deixam de nos emocionar com o seu naturalismo simbólico.

Difícil se torna, devido à qualidade das

obras, destacar outras que estejam em exposição. Todavia, não resisto à tentação de referir as fabulosas tapeçarias flamengas do século XVI, uma das quais alusiva à tragédia do rei Édipo.

Lamego é um excelente destino para uma viagem diferente. Numerosos são os motivos de atracção para o viajante. Vale sempre a pena lá voltar.

Orlando Cardoso

orlandocardososter@gmail.com



MUNICÍPIO DE OURENSE AGENDA SETEMBRO 2010

2 DE SETEMBRO - MARATONA FOTOGRAFICA

Inscrições até 17 de Setembro em www.ourense.pt
Org.: Município de Ourense

30 DE SETEMBRO - GALERIAS DE CHINEIA NO MUSEU MUNICIPAL

08 SETEMBRO: Indiana Jones e o Templo Perdido
16 SETEMBRO: Indiana Jones e a Grande Cruzada
23 SETEMBRO: Indiana Jones e o Reino da Caveira de Cristal
21.30 Horas - Entradas Gratuitas
Museu Municipal de Ourense - Casa do Administrador
Org.: Município de Ourense

ATE 24 DE SETEMBRO - EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA

Exposição "Quem fez a República"
De segunda a sexta-feira das 9 às 12:00 Horas
Biblioteca Municipal de Ourense
Org.: Município de Ourense

ATE 26 DE SETEMBRO - EXPOSIÇÃO NA GALERIA

Exposição de Pintura "Trapas" - do Mário Gaspar
Galeria Municipal de Ourense
De 3ª a Domingo das 10 às 13H e das 15 às 19H
Org.: Município de Ourense

18 DE SETEMBRO - PASSADO PEDESTRE

Passado Pedestre: Por nós e municipais
9.00H: Concentração junto da Junta de Freguesia de Casal das Bernardas

24 DE SETEMBRO - SEM-ESCOLAS

Dia das Bandeiras Verdes 2010 - Galardão Eco-Escolas
Evento nacional a partir das 9.30H
Local: Parque Linear de Ourense
Org.: Associação Bandeira Azul de Europa (ABAE), Secção Portuguesa da Foundation for Environmental Education (FEE)
Apoio: Município de Ourense

25 DE SETEMBRO - (CON)TRIBUTOS

Convívio: João Torro
Tema: "As três vidas" e outros livros do autor
Hora: 17h00
Local: Biblioteca Municipal de Ourense
Entrada Livre
Org.: Município de Ourense



Almeirim

 Serviço Gratuito

 Higienicos, Saltes, Adoções de Laras

 Teledentes, Mentes, Crianças, etc...

Ligue 243 594 100

agende a recolha!

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL

Semanário - Ano XXII - N.º 948 - Preço: 0,60 € - Director: Alberto Bastos - **EDIÇÃO MÉDIO TEJO** - 09 Set 2010

 Rua 31 de Janeiro, n.º 22 2005-188 Santarém ☎ 243 305 080 R. Câmara Pestana, n.º 44 2140-086 Chamusca ☎ 249 768 160 e-mail: omirante@omirante.pt

Crianças da margem sul vão para a escola em Constância de comboio

Ministério das Obras Públicas já deu indicações à CP para assegurar o transporte ferroviário entre as duas margens do Tejo das crianças do concelho que residem na margem sul e frequentam a Escola Luís de Camões

Faleceu o antigo seleccionador nacional de futebol José Torres

O MIRANTE recupera parte da entrevista ao "Bom Gigante" publicada na edição de 16 de Julho de 1999 **32**



O MIRANTE promove palestra com Bastonário da Ordem dos Advogados

António Marinho e Pinto, Bastonário da Ordem dos Advogados, na redacção do jornal em Santarém a partir das 4 da tarde do dia 16 de Setembro **18**



"Para ser investigador em Portugal é preciso ser maluco ou ter pais com dinheiro"

Biólogo César Garcia reside em Santarém e tem a sua base de trabalho no Jardim Botânico de Lisboa **24**



Ladrões levaram dois tractores dos campos de Coruche **4**

Perder a noção do tempo e da realidade

Abrunçãlia de Baixo, Abrantes, recebeu a quarta edição do LANifestival, que contou com a participação de alguns dos melhores clubs nacionais dos jogos em rede. Adolescentes que passam grande parte dos dias agarrados ao computador, a jogar em rede na Internet com adversários que muitas vezes só conhecem virtualmente. Uma realidade emergente que O MIRANTE foi tentar perceber. **21**



Ninguém quer trabalhar na limpeza na Câmara do Entroncamento

Concursos ficam desertos e desempregados não se apresentam ou metem baixa **14**

Localização de Centro Escolar Ourém Nascente contestada

Pais e oposição defendem localização mais próxima da cidade, mas maioria rejeita **15**

Misericórdia de Constância com novo lar para idosos em 2012

Equipamento social vai ser construído na aldeia de Santa Margarida da Coutada

Investimento de 1,7 milhões de euros há muito ambicionado terá capacidade para 40 utentes.

A comemorar 450 anos de existência, a Santa Casa da Misericórdia de Constância iniciou na quarta-feira, 1 de Setembro, a construção de um lar de idosos com capacidade para 40 utentes na freguesia de Santa Margarida da Coutada. Um investimento de 1,7 milhões de euros há muito ambicionado e que foi assinalado com a habitual sessão de lançamento da primeira pedra do equipamento, presidida pela secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz.

Antes de proceder ao acto simbólico, a governante visitou a sede da Santa Casa da Misericórdia, um antigo hospital, tendo visto como ficou a "Galeria dos Provedores", onde podem ser vistas algumas fotografias e assinaturas digitalizadas de antigos provedores. Após a visita ao espaço e de trocar algumas palavras com os utentes, Idália Moniz foi convidada para ir até ao cais de Constância apanhar o barco até ao ouro lado do Tejo, onde viria a ser surpreendida por um grupo de manifestantes que exigiam respostas sobre a reabertura da ponte de Constância (ver peça nesta edição).

Facto notado pelo actual provedor desta instituição, Paulo Teixeira - elogiado pela secretária de Estado - foi a celeridade que com todo o processo se desenrolou, em apenas um mês. Com êxito, uma vez que a candidatura a fundos comunitários viria a ser aprovada em 60 por cento a fundo perdido, no âmbito da medida Plano Operacional Potencial Humano (POPH).

"No dia 30 de Março de 2010 tivemos conhecimento do POPH. Trabalhámos em conjunto com a autarquia para elaborarmos esse projecto e conseguirmos apresentá-lo em condições até 30 de Abril, data em que terminava o prazo", disse o provedor aos presentes, num palanque improvisado no terreno descampado onde vai surgir o equipamento e onde um rebanho de ovelhas se encontrava, no momento, a pastar.



SIMBOLISMO. Idália Moniz procedeu ao lançamento da primeira pedra do futuro equipamento social.

Com uma capacidade de acolhimento de 40 utentes e uma área total de construção de 4600 metros quadrados, dos quais cerca de 2 mil de área exterior ajardinada, o equipamento vai ser erguido num terreno cedido pela Câmara Municipal de Constância. A autarquia irá contribuir

financeiramente com 30 por cento do total de investimento do equipamento, estando previsto que o novo equipamento social fique concluído em 2012.

Paulo Teixeira frisou que o projecto visa "dar uma resposta efectiva a uma necessidade sentida" pela população mais

idososa, tendo afirmado que a base de dados ao nível de inscrições de utentes, em lista de espera, justifica a sua construção. "O número de 40 utentes afigura-se-nos como sendo o adequado a um projecto desta natureza, tendo em conta as pessoas em lista de espera, sendo um valor que permitirá assegurar a auto sustentabilidade do equipamento", afirmou o responsável.

O novo equipamento vai levar uma reorganização dos recursos humanos existentes nas actuais valências da Misericórdia, nomeadamente no lar existente em Constância e no serviço de apoio domiciliário, afirmou o Provedor, tendo acrescentado que serão criados 17 novos postos de trabalho, a contratar de acordo com as admissões de utentes. O presidente da Câmara Municipal de Constância, Máximo Ferreira (CDU), pediu que o apoio domiciliário fosse alargado a todas as quatro freguesias do concelho mas Paulo Teixeira reconhece que neste momento é difícil alargar a estrutura de modo a servir essas pretensões.

O encerramento da ponte sobre o rio Tejo em Constância levou a que o orçamento mensal da instituição se agravasse. "Não temos condições, nem material indicado para poder fazer o transporte da alimentação que damos aos idosos pelo rio e vencendo uma distância de areal. Neste momento fazemos, com a nossa viatura, 80 quilómetros e demoramos 50 minutos quando antes fazíamos a mesma tarefa em pouco tempo e com menos gasolina", disse o responsável a O MIRANTE que por esta razão também apelou, no discurso da tarde, a Idália Moniz que intercedesse, "dentro da sua esfera de influência", para que o problema da ponte se resolvesse rapidamente.

Ourem regista doze escolas e o antigo edifício dos paços do concelho

Tomar posse legal de património que era do município há décadas

Doze escolas do ensino básico e o antigo edifício dos paços do concelho de Ourem, vão passar formalmente para a posse do município. Os imóveis estavam inscritos na matriz predial urbana mas não se encontravam descritos na Conservatória não existindo, por esse motivo, titularidade documental dos mesmos.

O município de Ourem vai tomar posse jurídica dos edifícios que já eram seus, através de escritura de jus-

tificação (usucapião) e registá-los em seu nome, aumentando assim o valor do seu património. Os edifícios estavam inventariados com valor zero e agora passam a ter o valor que lhes for atribuído na escritura. As escolas que agora são registadas situam-se em cinco freguesias. Atouguia, Casal de Bernardos, Fátima, Caxarias e Rio de Couros.

No antigo edifício dos Paços do Concelho funcionam actualmente ser-

viços do Tribunal; da Escola Secundária; da Universidade Sénior e do Lions Club. O vice-presidente da câmara, José Alho, diz que se trata de uma situação transitória. "O objectivo é candidatar a remodelação do edifício, o mais rapidamente possível, ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)". O autarca explica que após a recuperação, o espaço deverá possuir uma "vocação política e de representação oficial do município, funcionando como a sala de visitas do concelho de Ourem, com um auditório onde se passarão a realizar as reuniões da assembleia municipal, que sofre com o espaço apertado que lhe está destinado no edifício novo inaugurado o ano passado".

C
CREDITO DA CHAMUSCA
CASA CREDITO MORTUARIA E MUTUO DA CHAMUSCA

www.cchamusca.pt

**Nos seus negócios,
escolha quem fala a sua língua.**

SEDE: Rua Direita de S. Pedro, 216 • 2140-098 Chamusca • Tel.: 249 769 150 • Fax: 249 769 150

Segundo Plano

Dez anos é muito tempo e numa década muita coisa muda. José Torres, o bom gigante de Torres Novas que se celebrizou como futebolista ao serviço do Benfica, faleceu na semana passada. O ex-presidente do Benfica João Vale e Azevedo, também com raízes em Torres Novas, mudou-se para Inglaterra, de onde não tem vontade de regressar. O tempo parece só não produzir efeitos nos "dinossauros" autárquicos. E o presidente da Câmara de Torres Novas, António Rodrigues, aqui numa homenagem promovida a José Torres, lá continua ao leme da autarquia.



Agora falo eu

Maria Conceição Almeida

61 anos, proprietária
restaurante, Fátima



“Acho que Fátima deveria ser concelho. Há concelhos mais pequenos. O que também dava muito jeito era uma linha de caminho de ferro. A estação de Fátima fica quase em Tomar e há muita malta nova que vem de comboio”

Concorda com a exigência da Câmara de Ourém de se retirarem os artigos religiosos das ruas de Fátima?

Acho que é positivo. Dá mau aspecto a quem passa por Fátima, mas tem os seus prós e contras. Os comerciantes vendem muito menos, segundo dizem. As pessoas por vezes têm que se desviar

nos passeios por causa dos artigos expostos. É lógico que o cliente vai à loja que tem o artigo cá fora. Eles têm a sua razão. Mas a imagem de Fátima realmente não é valorizada. Julgo que isto só se resolve com muitas mais pesadas. E a fiscalização devia ser diária e não vir apenas em Maio e em Outubro.

Há excesso de restaurantes em Fátima?

Para o dia-a-dia sim, para os grandes movimentos está adequado. Mas no inverno, não havendo turismo, não há lugar para tanto restaurante.

Tem sentido a crise no seu negócio?

Sente-se. Servem-se menos refeições diárias, os clientes têm menos dinheiro e há muito menos trabalhadores da construção civil a virem à diária. Nota-se sobretudo pela arca dos gelados. Está cheia. Só se vendem os gelados das crianças, porque eles choram.

O que pensa das obras que têm sido feitas nas ruas de Fátima?

Os acessos estão mais fáceis e parece-me que não estão confusos, puseram uns sentidos proibidos. Mas a saída da auto-estrada não devia estar tão em cima do Santuário de Fátima. Quando as pessoas chegam querem é estacionamento e aquele espaço fica congestionado. Não sei se é falta de informação, mas as pessoas seguem todas para a Avenida das Árvores, enquanto a avenida João XXIII permanece tranquila.

Do que sente mais falta na sua cidade?

Faz muita falta uma sala de cinema, uma piscina. Não me vou deslocar sozinha a Leiria ou a Ourém para dar um mergulho ou para ver um filme. Além disso, há tanta gente que vem a Fátima e não há um parque de campismo com as devidas condições, só os parques do santuário. Fátima tem muita população, há muita gente nesses apartamentos. Faz mais sentido uma piscina aqui que em Ourém.

Fátima deveria ser concelho?

Acho que sim, que deveria ser. Há concelhos mais pequenos. O que também dava muito jeito era uma linha de caminho de ferro. A estação de Fátima fica quase em Tomar e há muita malta nova que vem de comboio.

O país está assim tão mal como se diz?

Acho que o país está mal na televisão. A televisão faz muito alarmismo, mas as pessoas vão para o Algarve, para Fátima. Está tudo cheio. Vai-se a um jogo de futebol, um festival de Verão e aqueles sítios estão sempre cheios de gente. A crise está cá, mas os média fazem-na maior do que é.

Não custava nada



Avenida Beato Nuno – Fátima

Por alturas do 13 de Maio, a Avenida Beato Nuno, em Fátima, Ourém, recebeu obras de requalificação, tendo sido mudada alguma sinalização e colocados no pavimento pequenos pinos para obrigar os carros a diminuir a velocidade. Pouco antes da visita do Papa já parte dos pinos tinha desaparecido e hoje os que restam já não servem para nada. Não custava nada resolver a situação.



DIVERGÊNCIA. Presidentes de junta (em primeiro plano) discordam dos populares

Localização de Centro Escolar Ourém Nascente contestada

Pais e oposição defendem localização mais próxima da cidade mas maioria socialista mantém opção

O presidente da câmara diz que na zona apontada pelos contestatários não é permitida a construção.

O presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca (PS), declarou esta terça-feira que não vai alterar a localização prevista para o Centro Escolar Ourém Nascente, que vai ser construído no lugar de Fontainhas e servir as freguesias de Seica e Alburitel. Essa opção tem sido contestada pelos vereadores do PSD e por muitos populares e moradores das freguesias em causa, que preferiam uma localização mais próxima de Ourém, onde muitos dos pais trabalham. A alternativa apontada pelos contestatários é o lugar de Alcaidaria.

Paulo Fonseca explicou na reunião de câmara que se optou por escolher um local na confluência das duas freguesias

à entrada de Ourém, "potenciando no futuro a utilização deste novo equipamento". O autarca sublinha que a opção por Alcaidaria, "que poderia ser mais consensual", é inviável já que obrigaria a alterações ao Plano Diretor Municipal, para permitir a construção, que são morosas e poriam em causa a candidatura a financiamento comunitário. Além disso a autarquia já adquiriu o terreno em Fontainhas.

Na sessão da Assembleia Municipal de Ourém realizada sexta-feira, 3 de Setembro, vários populares da freguesia de Seica entregaram um abaixo-assinado com cerca de 500 assinaturas, manifestando a discordância quanto à localização prevista do Centro Escolar Ourém Nascente. O documento salda a construção da nova escola, sublinhando que a população é apenas contra a sua localização, prevista para Fontainhas, freguesia de Seica.

O tema levantou grande discussão ao longo da sessão, com os presidentes de

ambas as freguesias a manifestarem-se a favor da localização prevista. Em representação dos pais, Fátima Faria fez notar à assembleia que um encarregado de educação que trabalhe em Ourém não vai voltar para trás, "por uma questão de custos", preferindo levar os filhos para Ourém. "Há outros locais", sublinhou, "como a zona da Alcaidaria".

A representante fez notar ainda que apesar de se falarem em cerca de 200 crianças para o centro escolar, feitas as contas pela população não há mais de 130 jovens. "Queremos uma localização que convenha a todos", apontou, notando também que os acessos a Fontainhas são maus.

A mesma opinião foi levantada por Adélia Ribeiro, representante dos encarregados de educação das crianças do jardim-de-infância de Covados, freguesia de Seica. Segundo disse, uma conversa com os pais sobre o tema fez reforçar a ideia de que todos preferiam levar as crianças para Ourém caso o centro escolar venha a nascer no local previsto. "Independentemente da cor política, é a vontade da população", que em três sessões reuniu 500 assinaturas contra a localização da futura escola.

Antes, na reunião de câmara de 18 de Agosto, os vereadores da oposição PSD tinham também exprimido opinião contrária à localização: "(...) a opção de compra dos terrenos em Fontainhas não foi por ausência de terrenos à venda numa zona mais próxima da sede do concelho - nomeadamente em Alcaidaria - e por isso mais consentânea com o fluxo do movimento das populações. Como pudemos verificar há aí terrenos à venda, o que não houve foi vontade política de alterar o local de construção do centro escolar. Um centro escolar na zona de Alcaidaria permitiria servir outras povoações, recebendo alunos de outros lugares (...)".

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

MESTRADOS
2º ciclo de bolonha

candidaturas abertas para

- educação e comunicação multimédia**
13 a 24 de Setembro de 2010
- mestrados conferentes a habilitação para a docência**
 - educação pré-escolar
 - educação pré-escolar e ensino do 1º ciclo EB
 - ensino do 1º e 2º ciclo EB
1 a 15 de Setembro de 2010
- educação social e intervenção comunitária**
1 de Setembro a 8 de Outubro de 2010

www.es.e.ipsantarem.pt

ACOROLA

Tintas e Produtos Industriais

pigal

**Velaturas; Vernizes; Membranas;
Tintas plásticas; Esmaltes**

R. Hilário Barrero Nunes, Lote 47 - Zona Industrial - 2005-002 Santarém
Tel. 243 350 800 Fax: 243 350 809 E-mail: acorola@gmail.com telepac.pt - www.acorola.pt

Autarca socialista critica política do Governo de encerramento de serviços

Autarca de Ourém contesta fecho de balcões da Segurança Social no seu concelho

Balcões de Caxarias e Freixianda serviam um conjunto de freguesias a norte do concelho. Paulo Fonseca diz que "há uma tentação de alguns decisores de permitir dois países distintos, um que é o litoral e outro que está ao abandono, que é o interior".

O presidente da Câmara de Ourém criticou o encerramento de dois balcões da Segurança Social no concelho e disponibiliza-se para assegurar o funcionamento desses serviços através de trabalhadores municipais. "Dizem-me que o encerramento dos balcões de Caxarias e Freixianda é por falta de pessoal. Se é, nós arranjamos pessoal", diz o socialista Paulo Fonseca, classificando a decisão da Segurança Social de "absolutamente inaceitável".

Paulo Fonseca, ex-governador civil de Santarém, explicou que Caxarias e Freixianda "são duas vilas, não são aldeias, com ambição de crescer e desenvolver-se", acrescentando que os respectivos balcões "não estavam lá para abrir apenas portas".

"É um serviço que é necessário e fundamental, e que era muito procurado", adiantou o autarca, exemplificando que de São Jorge, na Freixianda, no limite do concelho, "são 30 quilómetros até Ourém". Para o edil, a situação cria "uma dificuldade imensa à população, sobretudo às pessoas de idade, com dificuldades de acesso".

Paulo Fonseca, que é também presidente da Federação Distrital de Santarém do PS e recandidato ao cargo, considera ainda que "há uma tentação de alguns decisores de permitir dois países distintos, um que é o litoral e outro que está ao abandono, que é o interior".

"É contra isto que temos que lutar", declarou, admitindo, por outro lado, o encerramento de balcões da Segurança Social "numa grande cidade em que há mais balcões". "Num caso destes é inaceitável", reiterou, frisando que os balcões em causa serviam um conjunto de freguesias a norte do concelho.

O encerramento dos serviços levou o executivo municipal a aprovar, por unanimidade, uma proposta de protesto e repúdio pela decisão. O documento, enviado à ministra do Trabalho e Solidariedade, sustenta que o encerramento dos serviços penaliza as populações "já tanto massacradas pelos custos da interioridade" e que "continuam a ser abandonadas".

A proposta aponta ainda para "uma gritante falta de técnicos nos serviços da Segurança Social no concelho, a fim de



Paulo Fonseca

bem poder responder às necessidades e problemas sociais das populações". O presidente da Câmara Municipal de Ourém adiantou que após o problema ter sido suscitado foi marcada uma reunião com a ministra. "Eu sei que a senhora ministra está preocupada", disse Paulo Fonseca, reconhecendo que muitas situações "passam por decisões intermédias".

Na região têm sido encerrados vários

balcões da Segurança Social em vilas como Riachos (Torres Novas), Minde (Alcanena), Marinhais (Salvaterra de Magos), Aveiras de Cima e Alcoentre (Azambuja). De acordo com informações prestadas a O MIRANTE pelo Centro Regional Distrital de Segurança Social de Santarém o encerramento dos balcões é mesmo definitivo, tratando-se de uma decisão de âmbito nacional, no panorama de contenção de custos.

CDU de Pernes critica responsáveis da Segurança Social

A CDU de Pernes está contra o encerramento do balcão de atendimento da Segurança Social naquela vila do concelho de Santarém, anunciado durante o mês de Agosto. "Foram aproveitadas as férias até 20 de Agosto, para anunciar o seu encerramento *si-ne-die*, e, numa manobra ardida, fugir às responsabilidades perante os utilizadores", acusa a força política que lidera a junta de freguesia local.

"Esta decisão revela insensibilidade e cegueira relativamente aos problemas das pessoas e às condições concretas da sua vida diária, porque é da vida das pessoas que se trata. Esta errada política de encerramento de serviços públicos (...) contribui para o aumento dos problemas sociais, cria dificuldades aos cidadãos, contribui para a desertificação do país", denuncia a CDU em comunicado.

Referindo que a Pernes confiou pessoas das freguesias limítrofes, para tratar dos seus assuntos, a CDU considera que "a história, o peso, a influência, do Balcão de Atendimento de Pernes exigiam dos responsáveis distritais da Solidariedade e Segurança Social, outra lisura, outra actuação, outra ponderação e também outro diálogo com os representantes das populações".

AGORA É MAIS FÁCIL

renovar ou fazer a assinatura de O MIRANTE

Preencha e envie o cupão da assinatura de O MIRANTE dirigido a REMESSA LIVRE 389 - EC. SANTARÉM - 2001-960 SANTARÉM. (Não precisa de usar selo de correio). Se enviar o pagamento de dois anos de assinatura (31€) enviaremos como oferta, na volta do correio e para sua casa, uma t-shirt de O MIRANTE ou um livro da nossa editora (neste caso indique na ficha o número de t-shirt que pretende ou se opta pelo livro).

Nome _____ Nasc. ____/____/____

Profissão _____ Telef. _____ E-mail _____

Morada _____

Localidade _____ Cód. Postal _____

Nova Assinatura ☐ Renovação ☐ T-shirt n.º ☐ Livro _____

Assinatura anual 15,50 € • Europa 70€ • Resto do Mundo 110€

Se desejar outras informações, contacte-nos através dos telefones: 243 305 080 • 243 369 160 ou do e-mail: assinaturas@omirante.pt

Roteiro

DANÇA	Patente até 12 de Setembro.
Torres Novas Teatro Virginia IS YOU ME Sábado, 11 de Setembro - 21h30	Ourense Biblioteca Municipal EXPOSIÇÃO "QUAM FAZ A REPÚBLICA" De segunda a sexta-feira, 09h00-17h00 Patente até 24 de Setembro
LIBRARI	
Quarta, 15 de Setembro - 21h30	Galeria Municipal EXPOSIÇÃO DE PINTURA "TARGOS" De terça a domingo, 10h00-13h00, 15h00-19h00 Patente até 26 de Setembro.
EXPOSIÇÕES	
Abrantes Biblioteca Municipal António Buita MAESTRO HENRIQUE SANTOS E SILVA De segunda a sexta, 09h30-12h30, 14h00-15h00 Patente até 28 de Setembro	Póvoa de Santa Iria Galeria Municipal Parador QUANTO À PIEDADE: VILAS SÃO ASAS QUE APONTAM PARA O CÉU Inauguração: sábado, 11 de Setembro - 15h00 De terça a sábado, 10h00-15h00 Patente até 9 de Outubro
Aveiras de Cima (Azambuja) CASA DA CÂMARA - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA VILA MUSEU DO VINHO As castas portuguesas De 11 de Setembro a 11 de Outubro Sábados, domingos e feriados, 14h00-20h00	Rio Maior Galeria Municipal "VIVA A REPÚBLICA... EM DIGRESSÃO" De sexta a domingo, 10 a 12 de Setembro 10h00-13h00, 15h00-22h00
Chamusca Centro Regional de Artesanato "O FIM DA MONARQUIA, A REPÚBLICA, A DITADURA E A DEMOCRACIA" De terça-feira a domingo das 14h30 às 19h00 Patente até 31 de Outubro	Biblioteca Municipal EXPOSIÇÃO BILHÕES ESCOLA SUPERIOR DESPORTO RIO MAIOR Segunda, 13 de Setembro - 10h30
Entroncamento Museu Nacional Ferroviário EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DO ARQUIVO DA CP De terça-feira a domingo das 14h00 às 17h30	
FEIRAS	
Alhandra Praça 7 de Março 54ª FEIRA DE ARTESANATO E	

ANTIQUIDADES DE ALHANDRA

Sábado, 11 de Setembro - 10h00-18h00

Benavente
Largo do Pavilhão Gimnodesportivo
Tasquinhas 2010
De 11 a 19 de Setembro

FESTAS

Azambuja
Praça Valverde
XVII FESTIVAL DE FOLCLORE INFANTIL DOS TRADICIONARIS RAPAZES DA GARRA E RAPAZES DA BORDA
Sábado, 11 de Setembro - 21h45

Valhascos (Sardoal)
Associação Cultural e Desportiva de Valhascos
FESTAS DE VERÃO EM HONRA N.º 1.ª GARRA
De quinta a domingo, 9 a 12 de Setembro

MÚSICA

Arcena, Alverca
FESTAS DE SÃO CLEMENTE
De 10 a 12 de Setembro

Grupo FICHA TRÍPLA
Sexta, 10 de Setembro - 22h00

ARA LEÃO
Sábado, 11 de Setembro - 21h30

ANA
Domingo, 12 de Setembro - 22h00

Alhandra
Praça 7 de Março

MATE DE FADOS

Sábado, 11 de Setembro - 15h30

Ferreira do Zêzere
Centro Cultural
CORO CANTO FIANÇA DE TOMAR
Domingo, 12 de Setembro - 17h30

Tomar
Praça da República
ORQUESTRA SOPRO CANTO FIANÇA DE TOMAR
Sábado, 11 de Setembro - 21h30

TEATRO

Abrantes
Cine-teatro S. Pedro
CAFUNDO - ONDE O VENTO FAZ A CURVA
Sexta-feira, 10 de Setembro - 21h30

Azinhaga (Golegã)
Santa Casa da Misericórdia
O CABARET
Sábado, 11 de Setembro - 21h30

Cartaxo
CENTRO CULTURAL
TOK'ART
Sexta e sábado - 21h30

WORKSHOPS/ATELIES

Chamusca
Biblioteca Municipal
PAZES DE LA/ORIGAMI
Sábado, 11 de Setembro - 15h00

Torres Novas
ATELIER DO ESPECTADOR
Sábado, 11 de Setembro - 19h00

Cinemas

ABRANTES
CINE-TEATRO S. PEDRO ESPALHANTES
Nada Fictício
Com Peter Halpern
Quarta, 16 de Setembro - 21h20

AZAMBUJA
ATRIUM
A ORIGEM
Com Leonardo Di Caprio
De 6ª a 2ª às 21h30

BENAVENTE
CINE-TEATRO
THE TWILIGHT - ECLIPSE
Com Taylor Stewart e Robert Pattinson
Sexta de 21h30

SAMORA CORREIA
CENTRO CULTURAL
THE TWILIGHT - ECLIPSE
Com Taylor Stewart e Robert Pattinson
Sexta de 21h30

DIA E NOITE
Com Tom Cruise e Cameron Diaz
Sábado às 21h30

CARTAXO
CENTRO CULTURAL
DIA E NOITE
Com Tom Cruise e Cameron Diaz
De 6ª a domingo, às 21h30

OUREN
Museu Municipal - Casa do Administrador
CICLO INDIANA JONES
Indiana Jones e o Templo Perdido
Quinta, 9 de Setembro - 21h30

RIO MAIOR
CINE-TEATRO
SALT
Com Angelina Jolie
6ª e 9ª às 21h30

SANTAREM

W SHOPPING
Sala 1
KARATE KID
Com Jackie Chan e Jaden Smith
De 6ª a 4ª às 12h40, 15h30, 18h20, 21h20 e 00h10
Sexta-feira e sábado também às 00h15

Sala 2
PRISIONEIRAS
Com Helen Mirren e Laurence Fishburne
De 6ª a 4ª às 15h50, 18h10, 21h00 e 23h30
Sexta-feira e sábado também às 23h30

Sala 3
OS MACENARIOS
Com Sylvester Stallone
De 6ª a 4ª às 13h20, 15h40, 18h10, 22h00 e 00h20
Sexta-feira e sábado também às 00h20

Sala 4
JURTA DE IDIOTAS
Com Steve Carell
De 6ª a 4ª às 13h10, 15h30, 18h20, 21h30 e 00h00
Sexta-feira e sábado também às 00h00

Sala 5
CHÁS E GATOS: A VINGANÇA DE KITTY GALORE - VP - 3D
Vozes de António Machado, Ana Botto e Cunha, etc.
De 6ª a 4ª às 13h00, 15h10, 17h10 e 19h10

MUÍDOS E GARÍDOS
6ª e 9ª às 21h10 e 23h40
Sexta-feira e sábado também às 23h40

Sala 6
SALT
Com Angelina Jolie
De 6ª a 4ª às 13h30, 16h00



18h40, 21h00 e 00h10
Sexta-feira e sábado também às 00h10

Sala 7
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Com Nicolas Cage
De 6ª a 4ª às 13h40, 16h10, 18h50, 21h40 e 00h05
Sexta-feira e sábado também às 00h05

TOMAR
CINE-TEATRO PARAÍSO
O ÚLTIMO AIBENDER
Com Dev Patel
Quarta-feira a domingo e quarta-feira às 21h30

TORRES NOVAS
TORRES SHOPPING
Sala 1
OS MACENARIOS
Com Sylvester Stallone
De 6ª a 4ª às 13h10, 16h00, 18h40, 21h30 e 23h00
Sexta-feira e sábado também às 23h00

Sala 2
KARATE KID
Com Jackie Chan e Jaden Smith
De 6ª a 4ª às 12h30, 15h30, 18h30, 21h20 e 00h10
Sexta-feira e sábado também às 00h10

Sala 3
O ÚLTIMO AIBENDER
Com Dev Patel
De 6ª a 4ª às 13h00, 15h40, 18h20, 21h40 e 00h00
Sexta-feira e sábado também às 00h00

ESTÚDIO ALFA
MANAGEMENT
Com Jennifer Aniston
De 6ª a sábado às 21h30

Ver mais informação em www.omirante.pt

AGENDA CARTAXO



NOVA CRIAÇÃO TOK'ART

SEXTA E SÁBADO, 10 E 11 SET, 21H30
Dança - M/6 - 8,00 €
Desconto 50% para Menores 30 e M/65 anos

TEATRO INFERNAL

REPOSIÇÃO
EXERCÍCIO FINAL DO CURSO DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA
SEXTA, 17 SET, 21H30
Teatro, M/12
Entrada Livre - Sujeito a Reserva

CINEMA

PARTIR

DE CATHERINE CORSI
QUINTA 9 SET, 21H30
Drama - M/12 - 3,80 €

DIA E NOITE

SEX E SÁB, 10, 11 SET, 21H30
DOM. 12 SET, 15H30 E 21H30
Acção, Comédia - M/12 - 3,80 €

centro cultural
município cartaxo

RESERVAS: 243 701 600
QUARTA DOM. 15H30 22H

ESPECTÁCULOS, EXPOSIÇÕES, CINEMA, BAR



viverCartaxo

www.cm-cartaxo.pt

Cavaleiro ANDANTE



Com a cabeça no trabalho e os pés ainda em férias

Nareunião do executivo municipal do Entroncamento quase todas as intervenções dos autarcas começaram com desejos de bom regresso ao trabalho e foi com as baterias recarregadas que todos se atiraram aos assuntos da ordem de trabalhos. Mas alguns não conseguiram disfarçar por completo as saudades do tempo de lazer. Foi o caso do vereador Carlos Matias (BE) que a certa altura chegou mesmo a descalçar-se, discretamente, para arejar os pés, livres de peúgas. E foi interessante ver como os pés do autarca procuravam a inexistente areia de uma qualquer praia, enquanto o mesmo discutia os valores da Derrama e do IMI.



Mulher prevenida

A secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, mostrou ser uma mulher prevenida quando, na visita que fez a Constância, levou um par de sapatos a mais no carro para que fosse mais confortável atravessar o areal que a esperava na outra margem do Tejo, na freguesia de Santa Margarida da Coutada. Lá diz o ditado: quem vai para o mar avia-se em terra...

A virtude de Nazareno

Um vizinho do estabelecimento "A tasquinha", na Cova da Iria, apresentou queixa na câmara por causa do barulho. O vereador Nazareno do Carmo, encarregado de resolver o assunto tentou uma solução equilibrada. Como o reclamante queria o fecho do bar à meia-noite e o dono do bar queria fechar só às duas da manhã, decidiu que o melhor para todos era o encerramento à uma. No meio é que está a virtude, deve ter pensado o político, esquecendo-se, porventura, que a virtude de que fala o ditado popular, apesar de estar no meio, não tem horário fixo de abertura ou encerramento.



Para verem o que custa a vida...

A secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, e o adjunto da governadora civil de Santarém, Carlos Catalão, sentiram na pele os constrangimentos que o encerramento aos automóveis da ponte sobre o Tejo na zona de Constância. Tiveram de atra-

vessar o rio de barco e enfrentar um grupo de manifestantes, alguns dos quais com os ânimos mais exaltados. Só faltou um pequeno naufrágio para ser um dia em cheilo para os contestatários...



Inaugurações matinais

Não passou ao lado do Cavaleiro Andante, que se inaugurou sem no mesmo dia, com apenas meia-hora de intervalo, os Serviços Municipalizados de Abrantes e a Loja do Cidadão de Vila Nova da Barquinha, dois equipamentos no âmbito da modernização administrativa. Se contarmos com o facto de, ainda por cima, as duas autarquias serem tuteladas pelo Partido Socialista, com tamanha falta de diálogo deduzimos que foi pura sorte a mesma secretária de Estado não ter sido convidada para as duas inaugurações.



Esquisitices

Na recém-inaugurada Galeria dos Provedores da Santa Casa da Misericórdia de Constância foram colocadas algumas fotografias de provedores, por ordem cronológica, mas uma das molduras ficou em branco

porque, apurou o Cavaleiro Andante, o visado (João Carlos Pereira) não autorizou a publicação da sua imagem junto à dos restantes. Não teria sido mais fácil terem saltado esse mandato, evitando a pergunta inevitável que vai ser repetida vezes sem fim?

Volta ao País

PASSEIO PÚBLICO

FELICIANO BARRERAS DUARTE
Proprietário universitário

Oeste e Leiria

Um e outro são uma espécie de primos, que precisam de assumir essa condição familiar a sério

À há uns anos a esta parte, venho defendendo que existe um défice no relacionamento entre o Oeste e Leiria, politicamente, intelectualmente e até económico e socialmente.

Isso tem-se feito sentir várias vezes, em especial quando estão em causa discussões e decisões, ambas decisivas para o seu futuro colectivo.

Foi assim a propósito da regionalização administrativa, de certa forma a propósito do aeroporto da Ota, quase sempre a propósito do reforço do investimento público por via da Administração Central, etc. Quase sempre, tem sido muito difícil, quer o Oeste quer Leiria, construirem sólidas plataformas de entendimento a propósito destas e de outras matérias. É por isso que um e outro ficam muitas vezes fragilizados nas suas posições (quando as têm porque as vezes não têm por não ter).

As razões para a existência deste défice de relacionamento são muitas. Uma delas é o facto de que, de onde se destacam a tentação de hegemonia de um lado ou de outro, o desdém, o egocentrismo, querelas políticas, ajustes de contas pessoais, realidades das suas principais centros urbanos.

Tudo isto tem concorrido para uma situação de mera aparência na forma de relacionamento. Muito salutar que na forma e no trato superficial, e pouco sumo e resultados em termos de conteúdos e decisões acertadas.

Para mim, as coisas são simples há muito tempo. Um e outro são uma espécie de primos, que precisam de assumir essa sua condição familiar a sério. Valorizando a sua história comum, e a sua genética cultural económica e social. Para assumirem um desígnio colectivo em parte comum, respeitando algumas das suas diferenças.

Se assim as suas populações, de todas as idades e condições sociais, poderão ver melhor resolvidos muitos dos seus problemas e satisfecidas algumas das suas expectativas. Criando-se, assim, uma verdadeira consciência regional assente numa identidade colectiva sólida.

Oeste e Leiria devem criar uma consciência regional assente numa identidade colectiva sólida

Sendo um endógeno que está no meio do Oeste e de Leiria, não escondo que me sinto quase sempre sozinho a chamar a atenção para esta situação.

A história julgaria os que posição ou nada fizeram para alterar este estado de coisas.

O futuro que vamos viver não vai ser para brincadeira. Por isso, o relacionamento entre estas partes, assente no copo na mão e no sorriso de circuncância e pouco. Para o Oeste e para Leiria.

FELICIANO BARRERAS DUARTE
PROFESSOR DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Leiria e Oeste devem valorizar a sua história e genética comuns

SUGESTÃO



Padre Jardim Moreira fala de pobreza no Casino Figueira da Foz

"Combater a pobreza: propostas para um novo contrato social" é o tema da conferência que o padre Agostinho Jardim Moreira, presidente da Rede Europeia Anti-Pobreza, vai proferir, amanhã, às 18.30 horas, no Casino da Figueira da Foz. Voz incómoda e inconfundível, mesmo no seio da Igreja Católica, Jardim Moreira promete uma palestra bastante animada.

CURTAS

ALGARVE Quatro feridos na Via do Infante

Quatro pessoas ficaram ontem feridas, uma das quais com gravidade, na sequência de uma colisão entre três veículos ligeiros na A-22 (Via do Infante), junto à saída para Faro, disse fonte dos bombeiros do Algarve. No local estiveram duas viaturas dos bombeiros com sete elementos, um helicóptero e duas viaturas do INEM.

TOMAR Quercus denuncia ilegalidades no IC9

A Quercus denunciou, ontem, ilegalidades na construção do itinerário complementar 9, no Parque Natural da Serra de São Pedro, apontando a destruição de espécies florestais protegidas e a execução de um aterro em leito de cheia onde está previsto um viaduto, num baldio no limite do concelho de Tomar.

MADEIRA Limpar e reflorestar zona arida no Verão

A Câmara do Funchal, Madeira, vai arrancar, hoje, com dois projectos de limpeza e reforestação de "duas zonas perigosas" que foram afectadas pelos incêndios deste Verão. Os projectos, de 190 mil euros cada, prevêem intervenções na nascente da ribeira de Santa Luzia e na ribeira de João Gomes.

Mais de 2500 pessoas "abraçaram" o Buçaco

Mealhada

Mais de 2500 pessoas uniram-se, ontem, para formar um cordão humano em torno da Mata Nacional do Buçaco, no Luso (Mealhada), num "abraço simbólico" visando cativar mais votos no concurso "7 Maravilhas Naturais de Portugal".

Organizada pela Fundação Mata do Buçaco, a iniciativa juntou 250 participantes, segundo o presidente da instituição, António Jorge Franco.

Um dos objectivos da acção "Abraço o Buçaco" era sensibilizar as pessoas para votarem neste espaço, que é finalista das "Sete Maravilhas Naturais de Portugal", na categoria "Florestas e Matas", explicou António Jorge Franco aos jornalistas.

A organização previa que seriam necessárias 5000 pessoas para cercar o perímetro de cerca de cinco quilómetros através do cordão humano, uma iniciativa que visou também juntar as várias associações e entidades dos concelhos e distritos vizinhos, que se têm envolvido com a mata, dando apoio e organizando eventos no espaço, afirmou.

Com a participação de vários representantes de entidades regionais, distritais e concelhias, o "abraço simbólico" ao Buçaco, como foi caracterizado pelo presidente da Câmara da Mealhada, Carlos Cabral, contou com a adesão de cidadãos como Cristina

Branco, que classificou o espaço como "uma referência" a nível nacional e "um sítio muito agradável" onde costuma passar.

Pedro Pereira, um jovem de 23 anos que também participou na iniciativa e que prepara uma tese de mestrado sobre os mamíferos deste espaço natural, disse aos jornalistas que esta acção "é importante para dinamizar a mata e a zona envolvente".

"Há uma grande unanimidade em torno da Mata do Buçaco", considerou o governador civil de Aveiro, José Mota, dizendo que "até o pároco decidiu abraçar a mata e mandar pará-los os paroquianos".

Fundada pelos monges Carmelitas, a mata centenária ocupa uma área de 105 hectares, toda murada, constituindo "um imenso património natural, histórico e cultural" que a Fundação quer recuperar e valorizar.

Tem "uma florestação muito diversificada e de grande riqueza biológica, com espécies raras, áreas ajardinadas, o Vale dos Fetos, o Vale dos Abetos e os lipos. É um arboreto com mais de três séculos e meio de existência", segundo a Fundação.

A Declaração Oficial das "7 Maravilhas Naturais de Portugal" deverá sair amanhã, em votação.

ALMEIRIM ■ UTENTE RECLAMA 20 MIL EUROS AO MINISTÉRIO DA SAÚDE



Eugénio Pereira transportou a mulher durante onze anos para tratamentos em Lisboa

“Quero o meu dinheiro de volta”

■ Esposa era doente renal crónica e os médicos defenderam que devia ser tratada em Lisboa

■ JOÃO NUNO PEPINO

Um comerciante de Almeirim reclama há quase uma década a devolução de cerca de 20 mil euros por parte da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT), relativos ao reembolso dos custos de transporte da sua esposa (doente em 2000), que fez hemodiálise em Lisboa durante 25 anos.

Eugénio Pereira diz-se “vítima da má vontade do Ministério da Saúde”, porque, tal como atestam os documentos que tem na sua posse, a tutela recusou-se a admitir que o indeferimento do seu reembolso se baseia num relatório da Inspeção Geral das Atividades em Saúde (IGAS) de “errada elaboração de forma tendenciosa”. Isto, porque a esposa, Maria Antónia Pereira, doente renal crónica, começou a fazer hemodiálise em 1978 no Centro Médico Nacional,

em Lisboa. Em 1984, quando abriu em Santarém o primeiro centro de diálise, a ARS LVT “previsionou” a doente porque fosse assistida na cidade, mas todos os

ARS só pagou quatro dos onze anos gastos com o transporte

relatórios médicos são claros ao dizer que Maria Antónia não devia deixar de ser tratada em Lisboa, “sob nenhuma circunstância”. Eugénio Pereira suportou, do próprio bolso, as viagens durante 11 anos, e a ARS LVT devolveu-lhe entre tanto quatro anos, recusando-se a assumir o resto da dívida. ■

BREVES

ALFÂNDEGA DA FÉ

Colónia de férias

■ A ALLEGAL - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Necessidades Educativas Especiais - vai proporcionar próximos três meses uma colónia de férias para portadores de deficiência.

SINTRA

Cortes de água

■ Devido à construção do túnel da Aguafria, o abastecimento de água será cortado na terça-feira, entre as 14h00 e as 17h00, em várias ruas.

ÉVORA

Nova rotunda

■ A Câmara de Évora iniciou a construção de uma nova rotunda no cruzamento da avenida Eng. António de Oliveira com a avenida de Lisboa.

BEJA

Obras vão terminar

■ A requalificação da avenida 25 de Abril, na freguesia de Solvária, deve terminar este mês, após “ultrapassado o problema técnico que condicionava a conclusão” da obra.

OURIQUE

Transportes sociais

■ A Junta de Freguesia de Ourique comprou uma viatura de cinco lugares, que vai permitir “reforçar a rede de transportes sociais” que possui a ser constituída por três viaturas.

QUERCUS DENUNCIA

Azinheiras abatidas sem autorização

■ A Quercus denuncia o abate, sem autorização, de centenas de azinheiras, carrascos e sobreiros na Serra da Seta, responsabilizando a Auto-Estradas do Litoral Oeste (AELLO), concessionária do novo troço em construção do IC10, Fátima-Coruche. No contexto da empreitada, a associação ambientalista detectou igualmente que, em violação da Declaração de Impacte Ambiental, o leito de cheia da ribeira da Seta está a ser aterrado.

A AELLO foi autorizada a abater arvores dispersas – 84 sobreiros adultos e 214 jovens, seis azinheiras adultas e 40 jovens –, mas não a abater azinheiras numa vasta área de bulhão. Segundo a Quercus, “os serviços da Direção Regional de Florestas do Alentejo e Vale do Tejo não verificaram o local”.

Devido à impossibilidade de contacto com a empresa concessionária do troço, a ser executado pela Novopac/Somagne, a Quercus apelou à intervenção da Inspeção Geral do Ambiente e Ordenamento do Território e da Autoridade Florestal. ■ I.R.



Azinheira é espécie protegida

PARA ALUNOS DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA

CP assegura transporte

■ O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações garantiu ontem que as crianças de Santa Margarida da Coutada, no concelho de Constância, vão ter transporte escolar. De acordo com o MOPC, a CP vai assegurar o transporte dos cerca de cem alunos entre as duas margens do rio Tejo. A ponte de Constância foi encerrada à circulação automóvel em julho, depois de a Reforçar Verificada a falta de condições de segurança. As alternativas – Alentejo e Chamusca – ficam a cerca de 20 quilómetros. ■ E.N.



Ponte sem circulação automóvel

“O vasto movimento universal pelos direitos dos animais não pára, e dá-nos a certeza que as touradas estão fatalmente condenadas a desaparecer do mundo moderno”.

Dr. António Maria Pereira (1924 - 2009)

LPDA - Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais

flagrante Delícia, as sobremesas de Leonor de Sousa Bastos <http://blogs.publico.pt/flagrantedelicia/>

Movimento no Aeroporto Sá Carneiro quase quadruplicou no período de duas décadas

António Rodrigues

O tráfego aéreo na infraestrutura aeroportuária do Porto, entre 1990 e 2009, apenas registou uma quebra ligeira, entre os anos de 2000 e 2003

O tráfego aéreo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro quase quadruplicou entre 1990 e 2009. Passou de cerca de 2 milhões de passageiros em 1990 para aproximadamente 4,5 milhões no ano passado. Esta é uma das principais conclusões de um estudo elaborado pelo Instituto Nacional da Aviação Civil (INAC). Este estudo não considerou passageiros em trânsito, mas apenas aqueles que tiveram o Porto como origem ou como destino.

A subida foi quase constante ao longo das duas décadas, exceptuando o período entre 2000 e 2003, em que o aeroporto portuense registou um ligeiro decréscimo de movimento. João Loufaria, vice-presidente do INAC, em uma explicação: "Foi o efeito do 11 de Setembro". Por outro lado, o crescimento verificado a partir de 2004 acentuou-se de 2006 a 2008, o que também está relacionado com obras de ampliação do aeroporto, inauguradas em Março de 2007.

No ano passado, o movimento foi semelhante ao de 2008, mas o estudo alvarguarda que o mesmo não deverá afectar a trajectória ascendente do Sá Carneiro: "No ano de 2009, o crescimento foi nulo face a 2008, não se

tratando, necessariamente, de interrupção de tendência", pode ler-se. Já o crescimento dos últimos cinco anos ficou a dever-se à entrada das companhias low-cost no Aeroporto de Sá Carneiro.

Quem imagina que a rota Porto-Lisboa foi a principal, em número de passageiros, deve saber que isso foi verdade em 1990 e 2000, mas deixou de ser entretanto. No ano passado, Paris tinha 17,55 por cento da quota de passageiros e Lisboa surgiu na segunda posição, com 9,72 por cento. Seguem-se, por esta ordem, Frankfurt, Londres e Madrid, todas com mais de 8 por cento. As 15 maiores rotas operadas em 2009 tiveram origem

ou destino numa cidade europeia. Entre as dez principais operadoras em 2009, cinco são consideradas low-cost. Estas operam quer nas principais rotas antes exploradas por companhias regulares quer nas rotas europeias exploradas por voos pontuais. Na comparação do volume de tráfego de passageiros entre as low-cost e as restantes, vê-se que estas últimas estagnaram a partir de 2004, sendo o crescimento atribuído à entrada em cena das primeiras. Mas há diferenças. Há companhias regulares que também cresceram, como a TAP, e outras que saíram do mercado. O número de passageiros das restantes operadoras não tem diminuído, sugerindo que os serviços prestados pelas low-cost não são substitutos perfeitos, mas respondem a outro tipo de procura.

Quanto às operadoras de tráfego não regular, a perda de passageiros também pode ser associada à entrada das low-cost em algumas das principais rotas desse tipo de voos a partir de 2005.



Aos poucos, a rota Porto-Paris passou a ser a mais importante, batendo Lisboa. No ano passado registou 1755 por cento.

Dados do Instituto Nacional de Estatística

Aviões e metro a ganhar, comboios a perder

O número de passageiros nos aeroportos, metropolitanos e vias navegáveis interiores do país aumentou no segundo trimestre deste ano, em termos homólogos, enquanto o transporte ferroviário perdeu passageiros, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No segundo trimestre de 2010, movimentaram-se 7,4 milhões de passageiros nos aeroportos nacionais, o que representa um crescimento homólogo de 1,2 por cento", refere o INE na actividade dos transportes. No período em análise, os aeroportos de Lisboa e do Porto foram os únicos a registar crescimentos positivos, com

subidas de 0,8 por cento e 11,4 por cento, respectivamente. O aeroporto de Faro "voltou a apresentar uma diminuição no número de passageiros movimentados (menos um por cento face ao período homólogo)". Também nas regiões autónomas houve menos passageiros nos aeroportos. Enquanto o Aeroporto João Paulo II (Açores) terminou o trimestre com uma diminuição de 3,6 por cento, o aeroporto do Funchal, ainda em resultado do desastre natural na Madeira, exibiu menos 11,9 por cento.

Nos comboios, o movimento manteve-se em quebra, com um decréscimo de 0,8 por cento face ao segun-

do trimestre do ano passado. "Entre Abril e Junho de 2010, o sistema de transporte ferroviário pesado assegurou o movimento de 38,8 milhões de passageiros, o equivalente a menos 330 mil passageiros face ao período homólogo", diz o INE. No mesmo período, os metropolitanos de Lisboa e do Porto transportaram 61 milhões de passageiros, um acréscimo de 4,6 por cento. No de Lisboa, com 47 milhões de passageiros, a subida foi de 4,7 por cento, enquanto no do Porto, com 14 milhões de passageiros, esta foi de 4,5 cento. Os passageiros por vias navegáveis interiores aumentaram 1,1 por cento no segundo trimestre. **Lusa**

Explosão feriu duas utentes de lar em Coimbra

Uma explosão devido a uma fuga de gás num lar de idosos em Coimbra provocou ontem queimaduras ligeiras em duas utentes, revelou fonte dos bombeiros sapadores.

A explosão da botija de gás, a que se sucedeu um pequeno foco de incêndio na cozinha da instituição, causou ferimentos ligeiros em duas mulheres, de 64 e 86 anos, transportadas para os Hospitais da Universidade, adiantou a mesma fonte à Lusa. O incidente deu-se no Recolhimento do Paço do Conde, na Baixa da cidade. Uma utente da instituição, Maria de Arantes Leal, explicou que o rebentamento provocou estragos na pequena cozinha, tendo destruído uma janela. "Ouvimos um estrondo, foi um susto", adiantou. O lar acolhe cerca de dez dosas, destina-se a "viúvas e outras senhoras sem família" e funciona num antigo palácio secular.

Novo esquema de circulação na Baixa de Lisboa arranca a 16 de Setembro

O novo sistema de trânsito da Baixa de Lisboa vai entrar em vigor no próximo dia 16, quinta-feira, no início da Semana da Mobilidade. Com as alterações, a autarquia espera eliminar a "situação algo labiríntica" da circulação no centro da cidade.

A data foi avançada ontem pelo vereador da Mobilidade, Fernando Nunes da Silva, para quem o plano mostra que é possível ter um uso "mais ordenado, com menos impactos ambientais e com maior racionalidade" do automóvel.

"Os cidadãos vão sentir, por um lado, que os circuitos de ligação entre vários pontos da cidade, sobretudo entre os mais importantes - Martim Moniz, Restauradores, Cais do Sodré e Santa Apolónia - vão ser muito mais claros", afirmou o autarca, citado pela Lusa. O novo esquema, que será "facilmente legível" pelos condutores, assenta na ligação mais rápida



Moradores queixam-se do desassossego e poluição

entre as colinas do Castelo e do Chiado através da Rua da Conceição, que passa a ter dois sentidos. Para mais tarde ficam as intervenções nas ruas

do Ouro e da Prata para acabar com as lombas existentes, alargar os passeios e introduzir um pavimento que reduza o ruído e a poluição.



Corte não autorizado de azinheiras

Quercus contesta abate de árvores protegidas para fazer o IC 9

A Quercus denunciou ontem a existência de ilegalidades na construção do Itinerário Complementar (IC) 9, no troço Ourém-Fátima, apontando a destruição de espécies florestais protegidas e a execução de um aterro em leito de cheia, onde está previsto um viaduto.

Em comunicado, divulgado pela Lusa, aquela associação ambientalista informa que "detectou a destruição de uma área de floresta mediterrânica dominada por azinhal na serra da Seara, num baldio no limite do concelho de Tomar, onde foram abatidas centenas de azinheiras, carrascos, aroeiras e outros arbustos típicos do Maciço Calcário Estremenho sem que existisse autorização".

Segundo a Quercus, "apenas tinha sido autorizado o abate de árvores dispersas, nomeadamente 84 sobreiros adultos e 215 jovens e seis azinheiras adultas e 40 jovens". Acrescenta que a concessionária "não requereu o abate das azinheiras" e acusa a Direcção Regional de Florestas de Lisboa e Vale do Tejo de ter deixado passar "esta grave situação", defendendo o apuramento de "responsabilidades".

Por outro lado, "está a ser aterrado o leito de cheia da ribeira de Seça em Reserva Ecológica Nacional e em solos da Reserva Agrícola Nacional, situação que tinha sido condicionada pela declaração de impacto ambiental do Ministério do Ambiente" de forma a que o "projecto de execução apenas contemplasse um viaduto".

"A obra está a ser executada em manifesta violação da legalidade com a construção de um enorme aterro no vale da ribeira de Seça", sustenta a associação que apela à intervenção da Inspeção-Geral do Ambiente e Ordenamento do Território, Autoridade Florestal Nacional e demais autoridades. Um dirigente da Quercus, Domingos Patacho, diz que a associação não está contra a execução da via, referindo que foi dado parecer positivo ao traçado em sede de avaliação de impacto ambiental.



Presidente da Câmara de Faro quer ver mais profissionalismo nos trabalhadores

Macário quer funcionários a trabalhar mais

Faro Autarca vai apelar hoje a mais produtividade e mais rigor na despesa

A produtividade dos funcionários, a distinção de cidadãos notáveis do concelho e as dificuldades financeiras da autarquia vão marcar o discurso do presidente da Câmara Municipal de Faro, Macário Correia (PSD), hoje, na sessão solene do dia da cidade.

Em declarações à agência Lusa, Macário Correia explicou que "a questão da produtividade e profissionalismo dos funcionários vai estar em destaque" no discurso, "fazendo um louvor e uma distinção aos bons exemplos, por oposição à situação contrária de alguns protegidos pela burocracia,

pelo estatuto da Função Pública e pela legislação defendida pelos sindicatos".

"Há ainda a questão do recurso abusivo a atestados médicos, havendo médicos que facilitam atestados que deixam muito a desejar do ponto de vista do rigor clínico", lamentou o autarca social-democrata, que desde que chegou à Câmara de Faro impôs regras para melhorar a eficiência dos funcionários.

Macário Correia disse também que outro dos pontos em destaque no seu discurso vai ser a dis-

tinção a cidadãos honorários de Faro, "que pela sua acção ou exemplos se distinguiram e irão ser homenageados através da atribuição de placas toponímicas ou de medalhas".

Entre os nomes que irão ser homenageados, o autarca destacou o de Francisco Zambujal, caricaturista que trabalhou para o jornal A Bola, durante anos residiu na capital algarvia e cujo nome irá constar a partir de hoje numa rua de Faro.

Despesas acima das receitas

"Vou também falar das dificuldades financeiras da Câmara, criadas por vários anos com despesas acima das receitas e que só poderão ser combatidas com mais produtividade, mais rigor e metodologia", disse o presidente da Câmara de Faro.

Edil critica "recurso abusivo a atestados médicos" e lança suspeitas sobre clínicos

Macário Correia frisou, no entanto, que não deixará de se congratular "com a inauguração de uma creche e um jardim de infância, porque apesar das dificuldades Faro tem que olhar para o futuro".

O autarca apontou ainda a Variante Norte, a ampliação do Aeroporto de Faro, a cedência de terrenos a associações como trabalhos importantes em curso no concelho.

O feriado municipal começa com uma cerimónia na Praça do Município, seguido da inauguração de um gabinete de bairro em Santo António do Alto, equipamento que visa combater a pobreza e exclusão social de grupos vulneráveis.

Durante a manhã haverá ainda uma sessão solene no Teatro das Figuras durante a qual serão distinguidos 192 funcionários do município e proferidos discursos dos presidentes da câmara e assembleia municipais. ■

EP diz que obras no IC 9 são legais

Tomar

A Estradas de Portugal (EP) refutou, ontem, a prática de ilegalidades na construção do troço Ourém-Fátima do itinerário complementar 9 na sequência da denúncia da associação ambientalista Quercus.

Sexta-feira, em comunicado, a Quercus informou que "detectou a destruição de uma área de povoamento de floresta mediterrânica dominada por azinhal na serra da Seara, num baldio no limite do concelho de Tomar, onde foram abatidas centenas de azinheiras, carrascos, aroeiras e outros arbustos típicos do Maciço Calcário Estremenho sem que existisse autorização".

A associação revelou ainda que "está a ser aterrado o leito de cheia da ribeira de Seica em Reserva Ecológica Nacional e em solos da Reserva Agrícola Nacional, situação que tinha sido condicionada

pela declaração de impacto ambiental do Ministério do Ambiente" de forma a que o "projecto de execução apenas contemple um viaduto".

"No entanto, a obra está a ser executada em manifesta violação da legalidade com a construção de um enorme aterro no vale da ribeira de Seica", sustentou a associação.

Em resposta, a EP informou que "foi efectuado um levantamento a todo o traçado, tendo sido identificados todos os sobreiros e azinheiras existentes nas áreas que irão ser ocupadas por toda a sub-concessão Litoral Oeste", da responsabilidade da Auto-estrada do Litoral Oeste, dona da obra. "Em todos os locais onde se verificou a presença de espécies protegidas foi solicitada a visita dos técnicos da Autoridade Florestal Nacional com o intuito de verificarem a presença destas espécies e a sua condição", assegurou a EP. ■

ARS do Centro refuta acusações de autarcas

Coimbra

A Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC) afirmou, ontem, que é "elevado" o grau de cumprimento dos protocolos entre esta entidade e as câmaras municipais no âmbito da reorganização da rede de urgências.

"A ARSC considera que o seu grau de cumprimento é elevado, fruto do investimento rigoroso feito pela administração e do papel exigente mas colaborante das respectivas câmaras municipais", informou o gabinete de comunicação da ARSC.

Ontem, alguns autarcas - de Estarreja e do Fundão, por exemplo - queixaram-se de que as contrapartidas previstas nos protocolos não estão a ser integralmente cumpridas. O presidente da câmara do Fundão, Manuel Frexes (PSD), disse que as obras de renovação do hospital do município ficaram a meio. "As obras iniciaram-se, metade do hospital já foi renovada, mas ainda não abriu, porque lhe faltam equipamentos. A remodelação da outra parte deveria ter começado em Janeiro e até hoje nem obtivemos respostas", declarou Manuel Frexes. ■

Dyn'Aero em insolvência

Ponte de Sor

A empresa aeronáutica Dyn'Aero Ibérica, instalada em Ponte de Sor, distrito de Portalegre, entrou em processo de insolvência, por alegadas dívidas a credores, disse à agência Lusa, ontem, fonte sindical.

"A notícia de que a empresa entrou em processo de insolvência foi-nos dada pela administração da fábrica hoje de manhã", declarou Andreia Branco, representante do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins (SIMA). "Neste

momento, trabalham na Dyn'Aero 49 pessoas e existe o risco de uma parte vir a perder o emprego", alertou.

Segundo Andreia Branco, uma das trabalhadoras da unidade fabril, a administração explicou que o processo de insolvência surgiu na sequência das "dívidas" que a empresa contraiu junto de vários credores, entre os quais o Estado.

Problemas já antigos

A Dyn'Aero Ibérica, instalada em Ponte de Sor desde 2001, está vocacionada para a concep-

ção e produção de aviões ultraleves e aviões em kit (as peças da aeronave são montadas pelo comprador).

A empresa aeronáutica, filial da Dyn'Aero França, passou por um processo de lay-off parcial em Julho de 2009, situação que se prolongou por um período de seis meses.

A Lusa, fonte da Dyn'Aero explicou que o director da empresa reúne-se hoje com os trabalhadores e que, possivelmente, haverá mais esclarecimentos sobre esta matéria. ■



Dyn'Aero Ibérica está vocacionada para a produção de aviões ultraleves e em kit

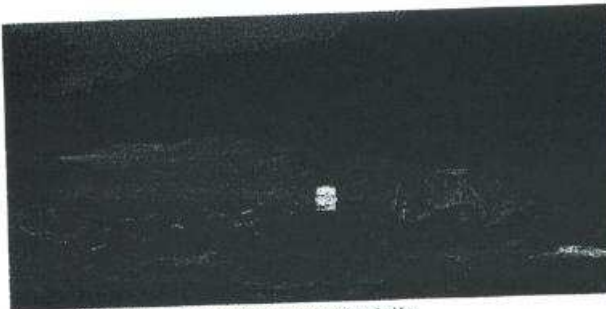
Quercus denuncia ilegalidades na construção do IC9

Associação ambientalista Quercus fala em destruição de área florestal para a construção do IC9 "sem que existisse autorização". Estradas de Portugal refuta acusações e remete explicações para mais tarde

A Quercus denunciou ilegalidades na construção do Itinerário Complementar 9 (IC 9) no troço Ourém-Fátima, apontando a destruição de espécies florestais protegidas e a execução de um aterro em leito de cheia onde está previsto um viaduto.

Em comunicado, a Quercus informa que "detectou a destruição de uma área de povoamento de floresta mediterrânica dominada por azinhal na serra da Serra, num baldio no limite do concelho de Tomar, onde foram abatidas centenas de azinheiras, carvalhos, ameixas e outros arbustos típicos do Maciço Calcário Estremenho sem que existisse autorização". Segundo a associação ambientalista, "apenas tinha sido autorizado o abate de árvores dispersas, nomeadamente 84 sobreiros adultos e 215 jovens e 6 azinheiras adultas e 40 jovens".

A Quercus acrescenta que a concessionária "não requereu o abate das azinheiras" e acusa a Direcção Regional de Florestas de Lisboa e Vale do Tejo de ter deixado passar "esta grave situação", defendendo o apuramento



AMBIENTALISTAS detectaram destruição de espécies florestais protegidas

de "responsabilidades". A associação revelou que "está a ser alterado o leito de cheia da ribeira de Seça em Reserva Ecológica Nacional e em solos da Reserva Agrícola Nacional, situação que tinha sido condicionada pela declaração de impacto ambiental do Ministério do Ambiente" de forma a que o "projecto de execução apenas contemplasse um viaduto". "No entanto, a obra está a ser executada em manifesta violação da legalidade com a construção de um enorme aterro

no vale da ribeira de Seça", sustenta a associação que "apela à Inspeção-Geral do Ambiente e Ordenamento do Território, Autoridade Florestal Nacional e demais autoridades competentes para que actuem em conformidade com a gravidade desta situação". O dirigente da Quercus Domingos Patacho disse que a associação não está contra a execução da via, referindo que foi dado parecer positivo ao tracado em sede de avaliação de impacto ambiental. "O que não pode

acontecer é o desrespeito da declaração de impacto ambiental, que é um despacho governamental que condicionava o tracado junto à ribeira de Seça à execução de um viaduto", declarou Domingos Patacho.

Contactada pela agência Lusa, fonte da Estradas de Portugal, empresa dona da obra, fez saber que refuta na íntegra o conteúdo do comunicado da Quercus, remetendo para mais tarde explicações às acusações da associação ambientalista.

NAZARÉ

Obras do Centro de Alto Rendimento de Surf suspensas

As obras do Centro de Alto Rendimento de Surf, na Nazaré, foram suspensas pela construtora, alegando falta de pagamento da autarquia que garante que o dinheiro está a ser pago a outras entidades por motivo de penhoras. O presidente da câmara da Nazaré, Jorge Barroso, confirmou à agência Lusa a suspensão dos trabalhos, admitindo que esta é uma "má notícia", pois significa que a obra vai ficar parada "durante algum tempo".

Jorge Barroso assegurou que "não está em cima da mesa a questão da desistência" em relação ao investimento, de cerca de 700 mil euros localizado na Praia do Norte, adiantando que segue o processo administrativo que prevê a escolha do segundo classificado do concurso para realizar a obra. "Se aceitar, tudo bem, o processo será mais rápido. Se não aceitar, teremos de fazer a posse administrativa da obra, a medição dos trabalhos feitos, dos trabalhos por fazer, fazer um novo concurso, a adjudicação e por aí fora", explicou o autarca.

De acordo com a acta da reunião do executivo municipal, de 9 de Agosto, disponível no sítio da Internet do município, a empresa, que a agência Lusa tentou contactar sem sucesso, comunicou a suspensão dos trabalhos "com fundamento na falta de paga-

mento das facturas relativas aos autos de medição já efectuados".

De facto, encontram-se já vendidas facturas no valor total de 204.69 euros com IVA incluído, lê-se na acta, acrescentando que estas "não serão pagas directamente à firma em questão, por existirem processos de penhoras relativos à mesma".

O Centro de Alto Rendimento de Surf resulta de uma parceria entre a autarquia e a Federação Portuguesa de Surf, contemplado com um financiamento do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) de 70 por cento e ainda de cinco por cento do Instituto do Desporto de Portugal, sendo a verba restante assegurada pelo município. Segundo uma nota de imprensa da autarquia, o investimento "foi projectado para receber estólios da seleção nacional de surf e bodyboard", assim como eventos e estólios internacionais de várias modalidades.

De acordo com o projecto aprovado, o centro terá uma zona residencial, uma área polivalente e uma área comum/social. A zona residencial tem capacidade para 30 pessoas e inclui sete quartos, contempla uma zona multidisciplinar repleta, uma sala de refeições, uma área médica e outra desportiva, que compreenderá uma sala de aquecimento/laboratório.

HOJE E AMANHÃ

Grupo GPS junta cerca de mil docentes para preparar arranque de ano lectivo

Cerca de um milhar de docentes de 25 unidades de ensino do Grupo GPS participam, hoje e amanhã, durante dois dias no Lourival (Pombal), num fórum que há sete anos consecutivos assinala o início do ano lectivo.

O fórum, que decorrerá nas instalações do Instituto D. João V, o estabelecimento de ensino que deu origem à criação daquele Grupo, presidido por António Jorge Calvete, será aberto com uma sessão solene presidida pelo secretário de Estado da Educação, João Trocado da Mata.

Este ano, o Fórum GPS será realizado sob o tema "Qualificação dos portugueses - Da impor-

tância do ensino profissional e das ofertas profissionalmente qualificantes".

"Numa altura em que urge responder adequadamente aos novos desafios colocados por mercados de trabalhos cada vez mais exigentes e competitivos, vem o Ensino Profissional oferecer uma resposta que se pretende ajustada, dotando o aluno de ferramentas que o capacitam para a entrada na vida activa", refere uma nota emitida por aquele Grupo, que tem a sua sede na vila do Lourival.

Após a sessão de abertura terá lugar uma conferência plenária, com a participação de Luís Capri-

cha (presidente da Agência Nacional para a Qualificação), moderada por João Alvares (presidente da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular).

Durante os dois dias, os docentes irão frequentar diversas oficinas de formação, as quais têm em vista ir ao encontro dos seus interesses. Cidadania

Europeia, Educação Sexual, Empreendedorismo na Escola, Relação Humana e Resoluções de Conflitos, Implementação do Sistema Gestão da Qualidade, Office 2000, Manual de Autoproteção das Escolas, e a Gestão Estratégica das Unidades Escolares, são alguns dos temas em debate, entre muitos outros.

Hoje o tempo na PRAIA DAS ROCAS

CASTANHEIRA DE PÉRA

17° 33°



Alto patrocínio: Praia das Roca

Multi Lixos
CONTENTORES, LDA.

GESTÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS • TRANSPORTES RODOVIAIS
ALUGUER E COMÉRCIO DE CONTENTORES • LIMPEZA DE SANEAMENTO



Rua Dr. Sá Carneiro, n.º 26 - Lameira do Serra
3940-504 S.ª António de Vagos - VAGOS | E-mail: multi-lixos@iol.pt
Telex: 962 337 869 - Tel: 234 794 033 - Fax: 234 794 772

OURÉM

Estradas de Portugal refuta acusações de ilegalidades na construção do IC 9

EP recusa acusações da Quercus e afirma legalidade nas obras

■ A Estradas de Portugal (EP) refuta a prática de ilegalidades na construção do troço Ourém-Fátima do itinerário complementar 9 na sequência da denúncia da associação ambientalista Quercus.

Sexta-feira, em comunicado, a Quercus informou que "detectou a destruição de uma área de povoamento de floresta mediterrânica dominada por azinheira na serra da Seara, num baldio no limite do concelho de Tomar, onde foram abatidas centenas de azinheiras, carrascos, amoreiras e outros arbustos típicos do Maciço Calcário Estremenho sem que existisse autorização".

A associação revelou ainda que "está a ser alterado o leito de cheia da ribeira de Seica em Reserva Ecológica Nacional e em solos da Reserva Agrícola Nacio-



EP diz que abate de azinheiras e sobreiros ocorreu com licença

nal, situação que tinha sido condicionada pela declaração de impacto ambiental do Ministério do Ambiente" de forma a que o "projecto de execução apenas contemplasse um viaduto".

No entanto, a obra está a ser executada em manifesta violação da legalidade com a construção de um enorme aterro no vale da ribeira de Seica", sustentou a associação.

Em resposta, a EP informou

restal Nacional com o intuito de verificarem a presença destas espécies e a sua condição", assegurou a EP, frisando que "qualquer abate de sobreiros e azinheiras, dispersos ou povoados, apenas ocorreu após a emissão da respectiva autorização".

Segundo a EP, na zona mencionada pela Quercus "não foi identificada a presença de qualquer uma das espécies protegidas, pelo que, efectivamente, não foi requerido o abate das azinheiras mencionadas".

Já sobre o aterro junto à ribeira de Seica, a EP, concessionária da obra, fez saber que o relatório de conformidade ambiental do projecto de execução - "merecedor de aprovação pelas entidades competentes" - deu cumprimento à declaração de impacto ambiental (DIA).

"Para dar cumprimento às várias medidas da DIA, o traçado sofreu algumas alterações tendo em vista a sua optimização e, no que se refere à área do vale da ribeira de Seica sujeita a cheias, continua a ser atravessada na sua totalidade em viaduto", acrescentou a Estradas de Portugal.

RELIGIÃO

Igreja defende que desempregados devem ser prioridade dos políticos

■ O porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) considerou ontem que os desempregados devem ser uma prioridade inadiável do poder político e defendeu que os "apelos à concertação e não ao desarranjo social são urgentes".

"Sem dúvida que essa é uma missão do poder político, que tem que velar pelo bem comum e o bem comum tem urgências que são estas faixas de pobreza, de desempregados em situações, às vezes, de facto, verdadeiramente angustiantes", afirmou o padre Manuel Morujão no final da reunião do Conselho permanente da CEP, que decorreu em Fátima.

O responsável adiantou que há um "crescendo progressivo de pedidos" de ajuda à Igreja Católica, pelo que "não pode ficar de braços cruzados, mas muito mais o Governo".

Manuel Morujão acrescentou que a Caritas "tem sentido a afilidade de pedidos e que tem dificuldade em lhes dar respostas", pelo que também "procura a ajuda do Governo para poder responder melhor a essas solicitações".

"Todos devem ser responsáveis, todos vamos no mesmo barco, estando os outros mal também nós estamos mal", disse, congratulando-se por haver respostas "mais porta a porta", que classificou como "fundamentais para além da responsabilidade do Governo, que é fundamental".

"Felizmente que também há respostas mais porta a porta, respostas das famílias próprias das que estão nessa situação, dos centros sociais paroquiais, de outras obras como as Conferências de

São Vicente de Paulo, as Caritas Diocesanas", observou, garantindo que a pobreza ou o desemprego são também "desafios prioritários" da Igreja Católica.

"Sem dúvida que a Igreja encontra nos mais desfavorecidos, agora que tantas vezes a os que ficaram no desemprego uma prioridade inadiável", e terminou.

Questionado se o ambiente de alguma crispção entre lideranças partidárias levava a se desperdiçarem energias em vez de se resolverem os problemas do país, o responsável que referiu a última encíclica do papa Bento XVI, respondeu: "Seguramente que é uma prioridade a procura do bem comum (...) que tem que ultrapassar sempre o bem deste ou daquele partido, desta ou daquela ideologia, política, desta ou daquela pelouros da governação".

"Eu acho que temos estreitar as mãos e todos nós à concertação e não ao ranjo social são urge imperativos", acrescentou.

No Conselho Permanente CEP, os bispos aprovaram voto de pesar pela semana passada, de Nomes, bispo auxiliar diocesano e presidente da Comissão da Doutrina Cristã. Segundo o porta-voz a sua substituição neste cargo fica em suspensão até Novembro, sendo que do próximo ano os portugueses vão eleger três anos, os novos institucionais.

HASTA PÚBLICA

Câmara de Figueiró tenta vender apartamento pela terceira vez

Orlando Cardoso

■ Depois de duas tentativas falhadas, o Município de Figueiró dos Vinhos está a tentar alienar, através de hasta pública, um apartamento locali-

zado em Cabeço do Peão. Actualmente o edifício "encontra-se devoluto, não se prevendo intenção de utilização do mesmo por parte do Município", refere o presidente da autarquia. Segundo o social-demo-

crata Rui Silva, o apartamento, de tipologia T3 e com cerca de 100 metros quadrados de área, foi recentemente alvo de obras de beneficiação, nomeadamente pinturas, envernizamento das portas, entre outras.

Em 2006 o imóvel foi avaliado em 49.430 euros, valor que foi à licitação em hasta pública, não tendo havido interessados. Aín-

da houve uma segunda tentativa, que também ficou deserto.

Agora, o Município lançou novo procedimento de hasta pública, fixando a base de licitação em 45 mil euros, sendo alienado pela melhor oferta. As propostas, que terão de ser efectuadas em carta fechada, poderão ser entregues até 16 de Setembro.

Lisboa anuncia dez milhões para repavimentação

A autarquia lisboeta vai aplicar dez milhões de euros em intervenções de repavimentação, durante o próximo ano. Diz a câmara que o objectivo passa por tornar a cidade

"irreconhecível", nos próximos cinco anos. Para isso estão já a decorrer várias obras, e parte das intervenções junto de 20 escolas já foram concluídas.



Novo site do Inimigo: Aconteceu e é verdade <http://inimigo.publico.pt/>

Estacionamento de curta duração mais barato em Lisboa do que noutras cidades mundiais

Inês Boaventura

Estudo da EMEL comparou os preços em 14 cidades e verificou que a capital portuguesa é a única em que custa o mesmo estacionar na periferia ou no centro

● Lisboa é, entre mais de uma dezena de cidades europeias e uma canadiana, uma daquelas em que é mais caro estacionar na via pública. Isto acontece nas chamadas zonas de baixa rotação - onde o estacionamento é de longa duração -, porque nas zonas de alta rotação, onde a regra é estacionar por períodos mais curtos, a capital portuguesa acaba por ser a cidade mais barata.

A conclusão é da Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa (EMEL), que comparou o seu tarifário com os praticados nas cidades espanholas de Sevilha, Madrid e Barcelona, nas cidades italianas de Roma, Milão e

Turim, nas capitais francesa, inglesa, norueguesa, dinamarquesa e sueca e na cidade canadiana de Montreal. Em resumo, nesta comparação os parques da EMEL saem mais baratos no estacionamento de curta duração, mas acaba por ficar mais cara do que qualquer uma daquelas cidades citadas a partir da terceira hora, mantendo-se esse cenário na quarta hora.

Ao contrário do que acontece nas restantes cidades analisadas, Lisboa é a única em que o preço é o mesmo em toda a cidade, independentemente de ser uma zona central ou periférica. Uma realidade que deverá mudar em breve, quando entrar em vigor o novo regime de estacionamento de duração limitada, que se encontra em consulta pública e ainda tem de ser aprovado pela Assembleia Municipal.

A EMEL admite que o novo tarifário vigore no início de 2011, estipulando diferentes tarifas e limites de permanência consoante a zona da cidade em que se pretenda estacionar. A proposta em cima da mesa prevê que passe a haver três áreas distintas.



Novo tarifário está em discussão e introduzirá diferenciação

No chamado eixo vermelho (onde estão três por cento dos lugares da cidade) será possível estacionar o carro apenas duas horas (em vez das quatro actuais) e os preços serão superiores aos actuais. Na coroa 1 (a interior, onde estão 35 por cento dos lugares) o

preço será superior nas duas primeiras horas, igual na terceira e inferior na quarta. Finalmente na coroa 2 (a exterior, onde estão 62 por cento dos lugares) a primeira hora terá o mesmo custo de agora, mas a partir daí estacionar será mais barato.

Obras para a alta velocidade começam em Lisboa este ano

Carlos Cipriano

● A Refer consignou ontem a primeira empreitada de um conjunto de obras que visam compatibilizar a rede convencional com o projecto da alta velocidade. Trata-se da inserção das linhas férreas entre o Areeiro, Sacavém e a Estação do Oriente nos acessos à futura terceira travessia do Tejo e na construção das oficinas de manutenção para os comboios de alta velocidade.

O contrato, de 19 milhões de euros, foi adjudicado à Obrecol - Obras e Construções SA e tem um prazo de execução de 365 dias. As obras começarão ainda este ano, o que significa que é por Lisboa, e pela construção destes acessos às futuras linhas de alta velocidade Lisboa-Madrid e Lisboa-Porto, que terá início o projecto de alta velocidade em Portugal. O troço Póvoa-Caia, a cargo do consócio Elos, que foi adjudicado em Maio passado, só terá início em 2011.

Em Lisboa, os trabalhos a realizar não terão um grande impacto na circulação ferroviária porque trata-se sobretudo de obra colateral à linha férrea. A Rua Gonçalo Mendes da Maia, a Calçada da Picheleira e a Azinhaga da

Praia da Aguda encerrada por mais um ano

● A Praia da Aguda, em Sintra, vai continuar interdita, devido às arruínas instáveis e ao risco de derrocadas. Uma portaria publicada ontem no *Diário da República* determina o encerramento desta praia - que já tinha sido interdita em 2009 - por mais um ano, a contar a partir de hoje.

A portaria dos ministérios da Defesa e do Ambiente alude à instabilidade das arruínas e considera ainda haver situações agravantes, como a falta de vigilância e a continuação do "elevado estado de degradação" da escada que dá acesso ao areal.

As razões são, assim, as mesmas que já tinham justificado o encerramento da praia em Setembro de 2009 e que colocam em risco a segurança dos utentes.

No processo de decisão foram ouvidos a Câmara de Sintra, a Capitania do Porto de Cascais, o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e a Administração da Região Hidrográfica do Tejo. Esta última tinha já classificado a Praia da Aguda como "praia equipada com uso condicionado", através do Plano de ordenamento da Orla Costeira Sintrada, aprovado em Junho de 2003. n Conselho de Ministros. **Patrícia e Oliveira**

Estradas de Portugal nega abate ilegal de árvores protegidas nas obras do IC9

● A Estradas de Portugal (EP) refutou ontem a existência de ilegalidades na construção do troço Ourém-Fátima do itinerário complementar (IC9) na sequência das queixas divulgadas na última sexta-feira pela associação ambientalista Quercus.

Segundo a Quercus, estaria a ocorrer "a destruição de uma área de povoamento de floresta mediterrânica dominada por azinhal na serra da Seara, num baldio no limite do concelho de Tomar, onde foram abatidas centenas de azinheiras, carraços,

aroeiras e outros arbustos típicos do Maciço Calcário Estremenho sem que existisse autorização".

Nas contas dos ambientalistas, "apenas tinha sido autorizado o abate de árvores dispersas, nomeadamente 84 sobreiros adultos e 215 jovens e seis azinheiras adultas e 40 jovens".

Em resposta, a EP alegou ontem que "em todos os locais onde se verificou a presença de espécies protegidas foi solicitada a visita dos técnicos da Autoridade Florestal Na-

cional com o intuito de verificarem a presença destas espécies e a sua condição".

"Qualquer abate de sobreiros e azinheiras, dispersos ou povoados, apenas ocorreu após a emissão da respectiva autorização", prossegue a empresa, segundo a qual na zona mencionada pela Quercus "não foi identificada a presença de qualquer uma das espécies protegidas, pelo que, efectivamente, não foi requerido o abate das azinheiras mencionadas". **Lusa**

Propostas 50 câmaras para Baixa lisboeta

Freguesias vigiadas

10

A ser aprovada a proposta, haverá câmaras em dez freguesias da Baixa, Restauradores, Martim Moniz, Intendente e R. Barros Queiroz

um estudo elaborado com a Universidade Lusófona, 77 por cento dos comerciantes da Baixa já foram alvo de vandalismo ou assalto, 95 por cento dos comerciantes são favoráveis à videovigilância e mais de 60 por cento considera que assim a Baixa seria mais segura. Em 2009, a Comissão Nacional de Protecção de Dados rejeitou uma proposta da Junta de Freguesia de S. Nicolau, considerando que não tinha ficado demonstrado que as câmaras contribuiriam para combater o sentimento de insegurança.

19

Valor em milhões de euros, da empreitada entregue agora e que vai preparar a zona oriental de Lisboa para a alta velocidade

Salgada serão cortadas, sendo construídos acessos alternativos.

Serão ampliadas a passagem superior da Avenida Marechal Gomes da Costa sobre a linha do Norte e a passagem inferior da Avenida de Pádua, sob a linha do Norte.

As obras incluem ainda a demolição parcial do muro junto à via férrea entre o Oriente e Braço da Prata, onde serão feitos trabalhos de terraplenagem para ali se instalarem linhas de resguardo para os comboios de alta velocidade e se erguer o edifício com as oficinas de manutenção.

Junto ao apeadeiro de Marvila será desviado e reforçado o aqueduto do Alviela, numa extensão de cerca de 500 metros. Esta empreitada prepara ainda o terreno para se poder iniciar a quadruplicação da linha da Cintura entre o Areeiro e Braço da Prata, que é neste momento o troço mais congestionado da rede portuguesa.

No total serão gastos, para já, 24 milhões de euros, dos quais cinco milhões serão financiados por fundos comunitários que, se não fossem agora adjudicados, se perderiam.

Revisão do PDM apresentada na Freixianda

Na segunda-feira, dia 19, foi a vez de a Freixianda receber a visita dos responsáveis pela revisão do PDM. José Alho fez a apresentação metodológica dessa revisão, tal como aconteceu antes nas cidades de Ourém e Fátima.

Uma vez mais, também, foi feita referência à existência de cerca de 1700 reclamações que transitaram de 2007, quando se iniciou o processo, ainda durante a gestão do anterior executivo. Reclamações que constam da base de dados do município, tendo o vereador aconselhado os presentes, em caso de dúvida, a voltarem a apresentá-las, recebendo um recibo comprovativo dessa entrega que pode ser feita em sede da Câmara Municipal mas também na Junta de Freguesia.

O vereador explicou ser este um período inicial cuja conclusão se espera possa ter lugar daqui a

três anos. «Não é possível ser mais otimista» afirma Alho que recorda os muitos passos que o Plano terá de dar antes da aprovação final, junto das mais diversas instituições de âmbito regional e nacional.

Desde já avisa que os constrangimentos da Freixianda se prendem, sobretudo, com o facto de grande parte dos seus terrenos serem solo rural que não permitem a construção. O que é compreensível até através de uma lógica das infra-estruturas já existentes. Contudo fica o compromisso de tentar corrigir erros evidentes como o de não se poder construir entre duas habitações, espaços, naturalmente, já infraestruturados.

Aparenta ainda as áreas de REN e RAN, respectivamente: reserva ecológica e reserva agrícola, nacionais onde a construção só será possível com autorização especial do Governo Central, o que é com-

plicado de obter. Das cerca de 1700 participações anteriores, 70 são da freguesia de Freixianda e prendem-se, sobretudo, com a rectificação e/ou ajustamento dos perímetros urbanos. Há também algumas situações junto da estrada 356 de rectificação/ajustamento dos perímetros industriais e a alteração de espaços de uso urbano para uso industrial.

Informando sobre a prioridade que o executivo está a dar à revisão do PDM e aos planos de urbanização das duas cidades, José Alho deixa o aviso de que, embora sem parar, o plano de urbanização da Freixianda vai «andar em marcha lenta». Seguiu-se um período de perguntas e respostas com alguns dos presentes a colocarem questões muito específicas, relativas a terrenos próprios, cuja resposta só pode ser dada pelos serviços, tendo os processos em mãos.

Também o ex-presidente da Junta de Freguesia, Francisco Caetano, quis saber, com o atraso do PU e a demora do PDM, se há alguma forma de ser permitida a construção de terceiros andares na freguesia já que actualmente apenas são permitidas construções com dois andares.

José Alho explicou que até à aprovação da revisão, o actual PDM mantém-se em vigor pelo que não há alterações nos índices de construção.

Em resposta também a Francisco Caetano, o vereador anunciou que o prazo para entrega de reclamações ultrapassará o previsto na lei que terminava já este mês, prolongando-se pelo período em que vão sendo feitas as actuais apresentações, até dia 29 de Setembro.

In "Notícias de Ourém"

Na Eternidade

Alfredo Dias Jú faleceu no pretérito 17/06/2010. Era solteiro, contava com 88 anos de idade, natural do log. Casal Pinheiro, freguesia Freixianda. A família agradece a todos os conhecidos, amigos que quiseram pr-lhe a última despedida, exéquias fúnebres termino no cemitério da Freixianda dia 18/06/2010.

Diamantino Figueira Duarte - Esposa, genro e restante família prem o doloroso deve participar o falecimento d'ente querido e que o fu-se realizou a 09 de Junh 2010, sendo antecedit missa, de corpo present igreja de Cristo-Rei (Por-seguinte para o cemitério Alto de São João.

Maria dos Anjos - passado dia 10 de Julho 2010, faleceu, na sua residência, no lugar de Fonte Freixianda, a Sr.ª Maria Anjos, de 77 anos de idade, casada com Manuel Louco Gonçalves, depois de doença prolongada e de sofrimento. Assim, por meio, o seu marido, filhos netos, vêm agradecer a todas as pessoas que a visitaram na sua doença e se dignaram acompanhá-la, à sua última morada. Que descanse em A toda a família enlutada sentimentos pêsames de Voz da Freixianda.

Notícias da Ribeira do Fátima

ENVIADAS POR ROSALINA

Partiram para o Pai

✓ Faleceu, no dia 6 de Julho de 2010, **Augusto Pereira**, do lugar da Reca, casado com Rosária Pereira, com a idade de 90 anos.



Era pai de 6 filhos, 12 netos e 9 bisnetos. A família agradece a todos os que estiveram presentes, neste momento de dor.

A toda a família enlutada os sentidos pêsames de "A Voz da Freixianda".

✓ Faleceu, no dia 22/08/2010, **Emília do Rosário Bastos**, do lugar da Reca. Tinha 82 anos de idade e era viúva de João Bastos, do qual, derivado à infeliz, sorte, ficou viúva, um mês depois do casamento.



Desta união nasce sua filha Natália, professora e casada com João de Jesus Ferreira. A D. Emília era avó de dois netos: a Marta João, jornalista em Lisboa, e Marco Alexandre, licenciado em desporto e Ensino Básico, a trabalhar em Pombal, onde reside com seus pais.

É com muita saudade que sentem a ausência desta, tão querida, mãe e avó. Que o senhor lhe dê o eterno descanso. A família enlutada, os sentidos pêsames de "A Voz da Freixianda".

✓ Faleceu, no dia 14 de Junho de 2010, com a idade de 91 anos, **Rosária Clementina**, do lugar do Fátima, era viúva de Augusto Pipa e era mãe de quatro filhos, oito netos e um bisneto.



A família da saudosa extinta vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no seu funeral. Que o senhor lhe dê o eterno descanso. A família enlutada, sentidas condolências de "A Voz da Freixianda".

Festa em honra da Padroeira

A Comunidade da Mata do Fátima viveu, com sentimentos de santa alegria, a Festa da Sagrada Família, padroeira da capela, nos passados, dias 8 e 9 de Agosto. No sábado, houve convívio partilhado com os emigrantes. Não faltaram saborosos petiscos regados, com o saboroso Tinto e boa música.

Mas, no domingo, o ponto mais alto da festa, como não podia deixar de ser, o Reverendo Pe. Filipe, celebrou missa e presidiu à Procissão. Uma procissão digna e participativa.

Peregrinação a Fátima

Chamadas a ser pescadoras de homens, as catequistas de S. Jorge, decidiram levar as crianças, da catequese, a Fátima. Assim, no passado, dia 10 de Junho, as catequistas, dos Centro de Catequese de S. Jorge e da Cumeada, rumaram ao Santuário de Fátima, com 35 crianças, para participarem na peregrinação, anual, das crianças. Estas foram convidadas a celebrar os 100 anos da Jacinta e aprender a rezar com ela.

Participaram na Celebração Eucarística, por entre as cerca de 50 mil crianças, de todo o país, escutando as palavras de D. Manuel Clemente (Bispo do Porto).

Este sublinhou, que devemos viver a vida, em duas palavras, "escutar e oferecer", para além, da importância de "aprender a escutar o céu", "podemos ouvir falar de diversas maneiras e ouvir o céu é ouvir Deus", sendo que, "Deus é o melhor do Céu porque é dele que partem todas as coisas bonitas".

Da parte da tarde, percorreram o caminho até aos Valinhos, meditando, juntamente com as crianças, nas 15 estações da Via-Sacra, passando pelo local onde aconteceu a aparição de N.ª Sr.ª, a 19 de Agosto de 1917, e, ainda, o local da 1ª e da 3ª aparição do anjo de Portugal. De seguida, desceram, até Aljustrel, afim de visitar as casas onde viveram os pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta Marto.

De regresso a casa, as crianças mostraram-se muito contentes com a visita, demonstrando interesse em repetir, no próximo ano.

Esta peregrinação só foi possível, graças ao apoio das duas Comissões das Capelas, que se prontificaram a pagar as despesas inerentes.

Em nome de todos o nosso obrigado e um bem-haja, especial, por terem colaborado, connosco, na evangelização das nossas crianças.

A organização



Manuel Ferreira de Bastos

Querido pai,

"Partiste, como um sopro, aos 76 anos, cheio de vida e sem tempo para despedidas.

Ficará, sempre, na nossa memória, como bom pai, bom avô e bom esposo.

Ficará, na memória, de todos os teus familiares e amigos. Sabemos que o dias por nós."

O senhor Manuel Ferreira Bastos faleceu, no passado, dia 2 de Julho de 2010.

Que o senhor lhe dê o eterno descanso. A toda a família enlutada, os sentidos pêsames de "A Voz da Freixianda".

ALIANÇA MÉDICA



Laboratório de Análises Clínicas
Vieira e Carvalho

Baptismo

Hugo Simões Marques

No dia sete de Agosto baptizado o menino Hugo, de Leonel Simões Marques Isabel Marques Simões. Ter da a cerimónia baptismal, q sentidamente vivida por lares e amigos, seguiu-se, aprazível restaurante, um vivio fraterno, que decorre ambiente de muita simplicidade. "A Voz da Freixianda" lita pais, avos e padrinhos menino Hugo, a quem des exemplo do Menino Jesus: cresça em estatura graça bedoria

1.º ANO DE SAUDADE



Manuel Ferreira Sousa

Faleceu a 4 de Setembro de 2010

Esposa, filhos e amigos cordam, com imensa saudade, a ausência desse homem. Ficará, nas nossas memórias, eternamente. Agradecemos, das a todos os que queiram

Associação de municípios com Património da Humanidade lança marca internacional

Criada associação de municípios com património, que inclui Alcobaca, Batalha, Tomar e Lisboa, e que pretende lançar uma marca internacional



Os municípios de Alcobaca, Batalha, Lisboa e Tomar, que têm monumentos Património da Humanidade, constituíram ontem, no Convento de Cristo, em



Tomar, uma associação para promover este património, que passa pela criação de uma marca internacional.



Na formalização da associação, após a assinatura do contrato de financiamento da Rede de Mosteiros Património da Humanidade, o presidente da câmara de Tomar afirmou que os quatro concelhos "já beneficiam das vantagens de ter no seu território estes monumentos", mas defendeu a necessidade de "dar o salto" para, ao invés de quatro unidades, passarem a ser uma unidade "com uma dimensão que nenhuma tem".



Em relação a este património, que é da Humanidade, "temos de fazer uma transmissão cuidada para as gerações vindouras", defendeu.

A Associação das Cidades com Mosteiros Património da Humanidade - Mosteiros de Portugal propõe-se criar uma marca internacional, elaborar estudos para as ações de promoção dos monumentos e eventos, além do trabalho para aceder a apoios.

O presidente da câmara de Alcobaca, Paulo Inácio, defendeu que este "paradigma da conservação" já deveria existir, salientando que as administrações Local e Central, assim como a população, têm que ter "a percepção da responsabilidade" em relação a este património, que é da Humanidade.

Já o edil da Batalha, António Lucas, disse que a futura marca internacional "é um bom caminho para vendermos mais os nossos espaços" e "alterar a filosofia" de um turismo de passagem para residente nestes concelhos.

Por seu turno, o director municipal da Cultura da câmara de Lisboa, Francisco Motta Veiga, reconheceu estar-se perante um "novo paradigma" na forma de funcionamento que envolve um "quarteto virtuoso".

Na assinatura do contrato de financiamento, o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, Alfredo Marques, disse que "no desenvolvimento urbano a cultura

apontando a importância do financiamento "pelo seu valor" e pelos monumentos que envolve, "emblemáticos da História de Portugal".

Já a presidente da CCRC de Lisboa e Vale do Tejo, Teresa Almeida, reagiu que as parcerias "são essenciais para fomentar um desenvolvimento crescente e sustentável", que deve passar pela coesão económica, social e territorial.

O contrato de financiamento prevê um investimento de 15 milhões de euros para levar mais visitantes aos quatro monumentos, valor destinado a intervir no seu interior e na sua envolvente, e ao desenvolvimento de actividades culturais nestes espaços.

António Lucas pede que o troço do IC2 junto ao Mosteiro da Batalha, logo após a abertura da variante, contemple, ao invés de três, duas faixas de rodagem, uma cortina arbórea e uma alteração do piso para que a velocidade dos automobilistas seja menor, considerando que desta forma se minimizam os impactos no Mosteiro da Batalha.

Perante o secretário de Estado da Cultura, que presidiu à cerimónia, o responsável alertou ainda para as consequências de ser ultrapassada a barreira do som pelos aviões estacionados na Base Aérea n.º 5, em Monte Real. "Isto tem implicações óbvias, efectivas sobre o nosso património", assegura.

Em julho, na Batalha, o secretário de Estado da Cultura disse acreditar que "até final da legislatura" será feita uma intervenção no troço do IC2 na Batalha para atenuar os efeitos da poluição do tráfego no Mosteiro de

Santa Maria da Vitória.

Elisio Summavielle revelou então que estava a estudar, com o seu homólogo das Obras Públicas, as medidas que podem ser adoptadas.

"Haverá uma intervenção nesta estrada" e zona envolvente do mosteiro para "reduzir ao máximo o tráfego" e efeitos do trânsito que se mantiver, assegurou, adiantando que entre as medidas em estudo está a criação de uma "barreira verde", para absorver poluentes que, sublinha, "são tão óbvios" que a ala do monumento voltada para o IC2 tem sofrido "mais danos" que as outras alas.

A redução da velocidade de circulação naquele troço, através da introdução de irregularidades no piso, é outra das acções que estão a ser equacionadas, para atenuar a poluição e vibrações que afectam directamente o Mosteiro da Batalha, referiu ainda o responsável.

Autarca da Batalha teme desclassificação do mosteiro local

O presidente da Câmara Municipal da Batalha manifestou-se ontem preocupado com a possibilidade de o Mosteiro da Batalha vir a perder o estatuto de Património da Humanidade devido às consequências do tráfego automóvel no itinerário complementar (IC2).

Na cerimónia de assinatura do contrato de financiamento da Rede de Mosteiros Património da Humanidade e da assinatura da escritura de Constituição da Associação dos Mosteiros de Portugal, que decorreu no Convento de Cristo, em Tomar, António Lucas lembrou que a cidade de Dresden, na Alemanha, perdeu esse estatuto "por causa

de uma estrada".

"Apelo à Estrada de Portugal para olhar este problema de frente, é fundamental que o faça", afirmou António Lucas.

O presidente da autarquia admitiu que a projectada variante da Batalha ao IC2, "por ter portagens, não vai desviar o trânsito" deste itinerário e, logo, da frente do monumento.

"Este é um dado adquirido", referiu, apontando que no IC2 passam diariamente cerca de 8.000 a 9.000 veículos pesados, num total na ordem das 40.000 viaturas, mas admitindo compreensão na "questão das portagens atendendo à situação económico-financeira" do País.

Em julho, na Batalha, o secretário de Estado da Cultura disse acreditar que "até final da legislatura" será feita uma intervenção no troço do IC2 na Batalha para atenuar os efeitos da poluição do tráfego no Mosteiro de

Santa Maria da Vitória.

Elisio Summavielle revelou então que estava a estudar, com o seu homólogo das Obras Públicas, as medidas que podem ser adoptadas.

"Haverá uma intervenção nesta estrada" e zona envolvente do mosteiro para "reduzir ao máximo o tráfego" e efeitos do trânsito que se mantiver, assegurou, adiantando que entre as medidas em estudo está a criação de uma "barreira verde", para absorver poluentes que, sublinha, "são tão óbvios" que a ala do monumento voltada para o IC2 tem sofrido "mais danos" que as outras alas.

A redução da velocidade de circulação naquele troço, através da introdução de irregularidades no piso, é outra das acções que estão a ser equacionadas, para atenuar a poluição e vibrações que afectam directamente o Mosteiro da Batalha, referiu ainda o responsável.

REGIÃO

HOJE NA REGIÃO

OURÉM COM SESSÕES SOBRE O POM

A câmara de Ourém continua, ao longo deste mês, a promover sessões sobre o Plano Director Municipal, apelando mais uma vez à "participação de todos neste processo". A semelhança das outras freguesias, as sessões serão dirigidas por José Manuel Aíto, vereador da câmara de Ourém, e acompanhadas pela equipa técnica da autarquia que diariamente está a trabalhar neste processo.

A ronda de sessões termina a 29 de Setembro na freguesia de Urqueira, data em que termina o prazo para a entrega de sugestões. Hoje, a sessão terá lugar pelas 19h00, na Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos.

CIÊNCIA VIVA NA MARINHA GRANDE

A Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica termina hoje, na Marinha Grande, uma acção de divulgação científica, no âmbito da sua campanha nacional. Hoje, pelas 14h30, decorre a iniciativa "Venha conhecer a TPE" (Transformação de Plásticos de Engenharia), na sede do Grupo Ibermoldes. O programa vai satisfazer curiosidades de como nascem os objectos usados no quotidiano e processo de fabrico.

CÂMARA DINAMIZA 'FIGUEIRÓ DESPORTO SÊNIOR'

O município de Figueiró dos Vinhos encontra-se a promover o projecto "Figueiró Desporto Sênior", iniciativa destinada a toda a população com mais de 50 anos que poderá participar nas iniciativas calendarizadas, que terão lugar no Pavilhão Gimnodesportivo, Piscina Municipal e em espaços verdes do concelho. O projecto visa proporcionar a prática desportiva salutar, estilos de vida saudáveis e bem-estar físico, mental e social.



EDITAL - 1.ª Publicação

CITAÇÃO DE AUSENTE EM PARTE INCERTA
(Art.º 244.º e 248.º do CPC)

IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tribunal Judicial de Leiria - Processo 387007/2010.1 - 1.ª Instância

Largo Central, n.º 14 - 2400-223 LEIRIA

Exemplar para oponente do qual se trata

Exemplar: BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.

Exemplar: MANUEL CARLOS PEREIRA CORREIA, S.A.

OBJECTO E FUNDAMENTO DA CITAÇÃO

Nos termos da carta de citação do nº 140/10, a seguir, do Código de Processo Civil, com as alterações de 26 de junho de 2005, constantes da publicação de 2005, citando o ausente

MANUEL CARLOS PEREIRA CORREIA, com o nome real e conhecido na Rua do Campo, n.º 3, no

Lugar de Boco, freguesia de Vieira de Leiria, concelho e paróquia da Marinha Grande, para no prazo de

20 (vinte) dias, a contar da data da publicação, comparecer ao processo e apresentar a contestação, sob pena de

revelia, nos termos do art.º 317.º do CPC, e a 317.º do CPC, art.º 317.º do CPC.

O duplicado do requerimento executivo e a cópia dos documentos encontram-se à disposição do

dele no Secretariado do 1.º Juízo Civil do Tribunal Judicial de Leiria.

MEIOS DE OPOSIÇÃO

Nos termos do disposto no art.º 367.º do CPC, a falta de contestação e o valor do processo, para se opor

à execução que será a ser apresentada no Tribunal supra identificado e dirigida à constituição

de Alcobaca.

COMINAÇÃO EM CASO DE REVELIA

Caso não se opor à execução no prazo supra indicado e não pagar as custas e a quarta executiva,

pagará-se de imediato o valor de 500.000,00 (quinhentos mil euros) em favor dos bens necessários

para garantir o pagamento da quarta executiva, acrescida de 5%, nos termos do disposto no art.º 367.º

do CPC.

PAGAMENTO, DESPESAS E HONORÁRIOS

Poderá alocar o pagamento da quarta executiva mediante o levantamento da guia de depósito

junto do escritório do signatário nos dias e horas constantes do horário.

A quarta executiva decorre, além das juros calculados nos termos do artigo, e taxa de justiça no

montante de 44,50 euros e as honorárias e despesas da solicitação de execução, que neste caso

acrescenta a 600,00 euros.

Após a realização na penhora o valor dos honorários e despesas adiantados, de acordo com

a tabela publicada em anexo à Portaria n.º 735/2003, de 24-08-2003.

Este Edital encontra-se afixado na porta do edifício do Tribunal, no âmbito da Junta de Freguesia

respetiva e no Tribunal Judicial de Leiria, na sede do processo. São também publicados

nos dois anexos consecutivos neste jornal. Os prazos começam a contar-se a partir da publicação

do último anúncio.

A Assessoria de Execução:

Ana Monteiro

Endereço: Rua do Centro, 11 - 1.º andar

3100-104 LEIRIA

Horário de atendimento: Das 9h às 18h30 de 1.ª a 5.ª

Código de Leiria, n.º 387007, de 2010.1

Valorlis promove uma nova edição Curso de Agricultura Biológica

A Valorlis vai dinamizar uma nova edição do curso de Agricultura Biológica, que terá início dia 25 de Setembro. Esta é já a décima edição deste curso que, como explica Miguel Aranda da Silva, administrador-delegado da empresa, «continua a ter uma grande procura por parte dos municípios, que estão cada vez mais conscientes de que depende de todos nós conseguirmos um ambiente e uma vida mais saudáveis».

O curso, que tem como principal objectivo ensinar aos participantes uma forma de agricultura que



respeita os ciclos naturais e minimiza o impacto humano sobre o ambiente, tem uma duração total de 15 horas, distribuídas ao longo de cinco sessões, e realiza-se nas instalações

da Valorlis, sempre ao sábado. Ao longo do curso, os formandos terão disponível uma horta para colocarem na prática todas as técnicas que aprenderem. Miguel Aranda da Silva salienta

que este curso permite ainda «fazer a ponte com o projecto de Compostagem Doméstica da Valorlis, já que possibilita às pessoas utilizarem o composto produzido pelo compostor nas suas hortas».

As sessões do curso de Agricultura Biológica terão lugar nos dias 25 de Setembro, 9 e 23 de Outubro e 6 e 20 de Novembro, entre as 09h30 e as 12h30, na Valorlis. Os interessados devem inscrever-se junto da empresa, pelo telefone 244 575 540 ou pelo endereço de e-mail valorlis@valorlis.pt. A formação tem o custo de 50 euros por pessoa.

Passeio pedestre em Porto de Mós Rota das Minas da Bezerra

A 100limites vai organizar, no próximo dia 12 de Setembro, em Porto de Mós, um passeio pedestre na "Rota das Minas da Bezerra". Trata-se de um percurso de 18 km por trilhos de piso irregular na Serra da Pevide em pleno PNSAC (Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros), com passagem pelo antigo troço da linha de caminho de ferro das minas e pelas localidades de Figueirinhas e Bezerra. O ponto de encontro e o programa completo serão comunicados directamente aos participantes aquando da inscrição. O início será às 10h00 e a duração prevista é de cerca de cinco horas, sendo de dificuldade física média/baixa.

Indo: www.aventura100limites.pt



Ourém Câmara apoia Bombeiros



A Câmara Municipal de Ourém vai apoiar em 152 mil euros as três corporações de bombeiros do concelho. O valor é referente a 2010 e foi repartido tendo em conta o número de corporações, a área total, a área arável, os quilómetros de rede viária e o número de secções.

Os protocolos de colaboração foram assinados esta terça-feira, pelo presidente da Câmara, Paulo Fonseca e pelos representantes das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ourém, Fátima e Caxarias.

Com esta medida, o Município pretende sobretudo dar continuidade à formalização e estabelecimento de novas parcerias e metodologias que permitam fortalecer as medidas operacionais e uniformização entre as três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários existentes no concelho.

Campanha de troca de lâmpadas Electricidade mais económica

Com o objectivo de promover o consumo eficiente de energia, a EDP, através da edp5D, em parceria com a Sonae está a proceder à oferta de 850.000 lâmpadas economizadoras. A troca gratuita de uma lâmpada incandescente por duas lâmpadas economizadoras decorre até 4 de Outubro, nos hipermercados Continente ou Modelo e nas lojas EDP.

Com esta iniciativa, inserida no âmbito do Plano de Promoção de Eficiência no Consumo, pretende-se divulgar à população, em todas as regiões do país, medidas de eficiência energética, uma temática que faz parte da política de responsabilidade social dos Grupos EDP e Sonae.

As lâmpadas economizadoras gastam 5 vezes menos do que as lâmpadas incandescentes e duram, em média, 8 vezes mais. Nesta acção, serão oferecidas lâmpadas economizadoras de formato tornado, as quais permitem uma luminosidade perfeita e iluminação instantânea, associadas a uma estética cuidada.

A campanha será divulgada em meios de comunicação, nomeadamente televisão, mupis, rádio e internet (sites edp5D, Continente e Modelo), bem como nos pontos de venda.

Autocarro sensibiliza para energia sustentável Energy Bus na Marinha Grande

O Energy Bus vai estar no Parque Mártires do Colonialismo, na Marinha Grande, de 27 a 29 de Setembro. Este autocarro vai levar os visitantes a conhecer o mundo da energia. Trata-se de uma iniciativa da EDP, com o apoio da Câmara Municipal da Marinha Grande.

O Energy Bus é um autocarro temático sobre energia e eficiência energética, com diversos equipamentos de demonstração de diferentes tecnologias, painéis informativos, experiências interactivas, folhetos e conselhos úteis.

Tem como objectivo promover o uso mais sustentável da energia em Portugal, particularmente através da promoção da eficiência no consumo de energia eléctrica, e do aconselhamento qualificado a todos os visitantes.

Entre 2007 e 2009, percorreu não só as grandes cidades, mas também localidades mais remotas, onde as populações têm menor acesso à informação. Visitou 73 localidades de 64 municípios diferentes, das quais 40 cidades, 23 vilas e 4 aldeias. Recebeu 45.500 visitantes de todas as faixas etárias, de Norte a Sul do país, a bordo estiveram já 19.000 estudantes de 210 escolas.

O Energy Bus é emissão neutra, anulando a pegada de carbono das suas deslocações. Assim, as emissões de Gases com Efeito de Estufa são neutralizadas através do investimento em projectos de energia sustentável.

Estacionamento automóvel

Leiria é das cidades mais caras da Europa



É a cidade mais cara em estacionamento até 3 horas e, a partir daí, a segunda. Leiria é uma das cidades na última edição do semanário Expresso, que revela dados de um estudo encomendado pela Empresa Municipal de Estacionamento

diz respeito a tarifas de baixa rotação (lugares com maior tempo de utilização).

Copenhaga (Dinamarca), Oslo (Noruega), Madrid (Espanha) e Paris (França) são algumas das principais cidades europeias, para além das

é mais barato estacionar, comparativamente à cidade do Lis - revela aquele semanário.

A vila da Nazaré, distrito de Leiria, é igualmente referenciada, com as tarifas a variarem entre os 0,50 euros (1 hora) e os 2 euros (4 horas).

Tarifários (Média, em euros. Exco de baixa rotação)

Cidade (País)	1 hora	2 horas	3 horas	4 horas
Lisboa (Portugal)	0,80	1,80	3,40	5,15
Leiria (Portugal)	1,50	2,70	3,90	4,95
Londres (Inglaterra)	1,13	2,26	3,39	4,52
Estocolmo (Suécia)	1,09	2,19	3,28	4,37
Porto* (Portugal)	1,20	2,05	3,10	4,30
Amsterdão (Holanda)	1,06	2,13	3,19	4,26
Amadora (Portugal)	1,00	2,00	3,00	4,00
Europa	0,93	1,91	2,49	3,47
Lagos (Portugal)	0,80	1,60	2,40	3,20
Roma (Itália)	0,79	1,59	2,38	3,17

Câmara de Pombal contrata serviços de empresa municipal por 23 mil euros por mês

Maior fatia da facturação da PMUGEST é feita ao Município. Vereadores da oposição não concordam e absteram-se

13/08/2010

A Câmara Municipal de Pombal vai contratar a PMUGEST - Pombal, Manutenção Urbana e Gestão - um conjunto de serviços de manutenção e conservação em áreas urbanas e rurais, durante um ano, pagando-lhe cerca de 23 mil euros mensais.

De acordo com um contrato-programa a celebrar, a PMUGEST vai executar diversas tarefas, dentro dos domínios de desobstrução e limpeza de contentores, fossos e tanques, lavagem e desinfecção de contentores de Resíduos Sólidos Urbanos, manutenção de ruas, arruamentos, urbanizações, lugares e parques industriais, recolha e entrega de diversos resíduos, e varrição e entrega de soprados.

Segundo a vereadora Ana Gonçalves, que administra a empresa municipal, para além do estipulado no documento, a PMUGEST pode prestar outros serviços a autarquia no valor de cerca de 90 mil euros por ano.

O socialista Adelino Mendes considera que ao aumentar o grupo de dependência do Município, a Câmara está a dar um sinal errado a empresa, afastando-a de um dos seus objetivos estratégicos: a captação de novos clientes. Recorda-se que, em 2009, 85 por cento das vendas de serviços por parte da PMUGEST tiveram como cliente o Município, refere o vereador, que se absteve na aprovação do documento.



EMPRESA vai garantir trabalhos de manutenção em áreas urbanas e rurais

O socialista afirma, ainda, que o anterior contrato-programa determinava encargos anuais para o Município de 482 mil euros, tendo sido "prestados serviços em 2009, contra contrato, de 100 mil euros". Para o próximo ano, os encargos globais anuais associados à prestação dos mesmos serviços serão de 854 mil euros, mais 200 mil euros do que em 2009, refere o socialista.

Recorda-se que a PMUGEST absorveu no início do ano as atividades que eram desenvolvidas pela outra empresa municipal, a Pombal Viva, que foi dissolvida. Isto no âmbito de uma reestruturação do Setor Empresarial Local. Um factor que levou a empresa a apresentar, somente agora, o seu plano de atividades e orçamento para 2010. Um atraso que, segundo Ana Gonçalves, resulta das dificuldades ocorridas neste período inicial devido

ao aumento da atividade e às alterações decorrentes do processo da reestruturação em curso.

Receitas e gastos

De acordo com a vereadora socialista-democrata, a empresa prevê arrecadar cerca de um milhão e 400 mil euros, e ter gastos estimados em um milhão e 214 mil euros, atingindo um resultado líquido, após pagamento de impostos, de 186 mil euros.

Documentos provisionais que foram aprovados pela maioria, com a abstenção dos socialistas, que consideram "inaceitável" o atraso na sua apresentação, referindo que "ápesar no último trimestre do ano, a empresa poderá noclear a sua gestão pelos instrumentos legais previstos".

Contudo, Adelino Mendes concorda com a reestruturação realizada no Setor Empresarial Local, referindo que "a má gestão

e as irregularidades evidenciadas no funcionamento da Pombal Viva tornaram inevitável a extinção dessa empresa".

Os vereadores do PS compreendem que a administração da PMUGEST queira "arrumar a casa". Mas consideram que isso só é possível com o orçamento e o plano de atividades aprovados. Entendem, assim, que "deveria ter existido maior empenhamento da Administração de modo a conseguir a aprovação nos primeiros meses do ano, até porque "eram conhecidas todas as variáveis para a execução do orçamento", nomeadamente "os resultados de todas as atividades prosseguidas pela PMUGEST. Para Ana Gonçalves, "o facto de não haver papéis, os documentos de gestão estavam bem definidos" pela administração da empresa municipal.

Bombeiros de Ourém recebem apoio



Protocolo já foi assinado entre câmara e bombeiros

As três corporações de bombeiros do concelho de Ourém vão receber um bolo de 15 mil euros em apoios, uma verba distribuída pela autarquia.

O valor é referente a 2010 e foi repartido tendo em conta o número de corporações, a área total, a área arável, os quilómetros de rede viária e o número de secções, refere em comunicado a autarquia.

Os protocolos de colaboração foram assinados na passada semana, pelo presidente da

Câmara Paulo Fonseca, e pelos representantes das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ourém, Fátima e Caxarias.

Com esta medida, o Município afirma estar a "dar continuidade à formalização e estabelecimento de novas parcerias e metodologias que permitam fortalecer as medidas operacionais e uniformização entre as três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários existentes no concelho".

Biblioteca transformou-se na terra dos sonhos

A Biblioteca Municipal de Alvaizere transformou-se na terra dos sonhos, recebendo, durante uma noite, as crianças que participaram no programa de férias "Agesto criativo".

Durante várias horas, as crianças participaram na aventura do mistério dos livros desaparecidos e no desfile do pijama, e, mais tarde, antes do sono chegar, ouviram histórias de encantar.

Entre muitos sonhos e sons, passou a noite, com as crianças a campadas no espaço da biblioteca. Quando o sol começou a raiar, foi tempo de levantar.



fazer a higiene matinal e um acordar com "o ritmo", através de uma aula de hip-hop. Seguiu-se, a terminar esta atividade da "Noite do Pijama", um pequeno-almoço onde todos recordaram os bons momentos que passaram juntos neste Verão 2010, na Biblioteca de Alvaizere.

aquapark teimoso
AV. D. JOÃO II, N.º 70 - FIGUEIRA DA FOZ - WWW.TEIMOSO.COM

“O FILME EXPLORA ESTA REALIDADE: OS MILITARES SÃO UMA FAMÍLIA. O REGRESSO A CASA É SEMPRE DIFÍCIL”

Natalie Portman, sobre o filme 'Entre Irmãos'



UM ESPECTÁCULO PARA VER EM OURÉM, TORRES NOVAS, NO DOMINGO

O espectáculo vive da monumentalidade do espaço e do impacto dos efeitos pirotécnicos



NA PEUGADA DO DINOSSÁURIO

* O Fátias de Cá recria a luta entre o Bem e o Mal num espaço que mantém intactas pegadas pré-históricas

• ANA MARIA RIBEIRO

Um mundo habitado por príncipes e feiticeiros, ameaçado pelo Mal e em risco de ser sugado por um buraco negro. Eis o ponto de partida para 'As Pegadas dos Dragões', o espectáculo que Carlos Carvalheiro apresenta neste domingo, dia 5, em Ourém, no Monumento Natural das Pegadas dos Dinossáurios da Serra de Aire, mais conhecido apenas por Pegadas da Serra de Aire.

Inspirado no imaginário delirante da escritora norte-americana Ursula Le Guin (n. 1929) — conhecida no Mundo inteiro pelos seus livros de fantasia e ficção científica —, Carlos Carvalheiro escreveu um texto em que as forças do Bem se unem para derrotar o Mal e em que um novo equilíbrio se estabelece no Planeta. Até ver...

O encenador — habituado a usar

espaços ao ar livre e a fazer teatro quer em monumentos históricos, quer em monumentos naturais — admite que esta produção só foi possível porque este parque existe.

“Precisávamos de um lugar fértil, porque só esta monumentalidade faria funcionar uma história que precisa de grande impacto visual”, conta ao Primeiro Emprego.

Com recurso a múltiplos efeitos pirotécnicos, o espectáculo traz

ainda outra novidade: para percorrerem um espaço tão vasto, os actores têm de andar de moto de um lado para o outro, onde quer que a acção os reclame. O público, esse, está instalado no centro e pode contemplar tudo de uma varanda.

Ah, e não esquecer: tratando-se de um espectáculo do Fátias de Cá, há direito a jantar pelo meio. O bilhete custa 30 euros e inclui a refeição. Domingo, a partir das 18h18.

DICAS



PERFIL

CARLOS CARVALHEIRO. Actor, autor e encenador, dirige desde a fundação, em 1979, o Fátias de Cá, especialista em teatro de rua.

Próximas apresentações:
Sábado, dia 4: 'T. de Lempicka' (John Krizanc), no Palácio Sotomayor, Figueira da Foz.

Sábado, dia 11: 'A Festa de Babette' (a partir de Karen Blixen), no Refetório Quinhentista, em Constância.

Domingo, dia 12: 'Viriato' (Carlos Carvalheiro e Filomena Oliveira), Castelo de Almourol, às

18h18

lazer

PARA VER EM SETÚBAL

'O Saguão' no fim da Festa

Na recta final da 12ª edição da Festa do Teatro, o Teatro dos Aloés apresenta hoje, às 22h00, na Escola Sebastião da Gama, 'O Saguão', peça com que o escritor italiano Spiro Scimone nos obriga a reflectir sobre o flagelo do desemprego a uma escala (ainda) inimaginável. Num Mundo onde não haja solução pensada globalmente para o desemprego, o que acontecerá às pessoas que ficam de fora? Esta encenação de Jorge Silva conta com interpretações de Daniel Martinho, João de Brito e Luís Barros.



ENCERRAMENTO EM GRANDE:

O encerramento da Festa do Teatro de Setúbal acontece amanhã, na Fundação Inatel, às 22h00. Vários artistas juntaram-se para criar um espectáculo multidisciplinar que celebra 25 anos da companhia anfitriã.

Fontenova

O Teatro Estúdio Fontenova foi fundado em 1985. Em 2004, recebeu a Medalha de Mérito Cultural da cidade de Setúbal.

HOJE E AMANHÃ

Chapitô recebe 'Cabarets'



DURAÇÃO: 1h45

PREÇO: Entrada livre

MORADA: Costa do Castelo, n.º 1/7
TRANSPORTES: Autocarro 37 / Elétrico 28

RESERVAS: 21 888 55 50

Jovens alunos de artes circenses de várias nacionalidades juntam-se hoje e amanhã à noite na esplanada do Chapitô, em Lisboa, para, a partir das 22h00, oferecerem ao público um espectáculo multidisciplinar que prima pela animação e pelo colorido. Uma espécie de homenagem ao trabalho do actor, este espectáculo — originalmente inti-

tulado 'Cabaret Performativo' — é uma criação colectiva, mostrando o melhor que cada um tem para oferecer, seja como bailarino, músico ou mímico.

A direcção artística é de Chella de Sousa, luz e som de Diogo Rosendo e João Mota e a interpretação de Bráulio Bandeira, Clara Leal-Lundberg e outros. Maiores de 4.

MITO arranca hoje em Oeiras

Começa hoje em Oeiras a segunda edição da MITO — Mostra Internacional de Oeiras, cujo programa inclui a estreia de sete espectáculos diferentes, num total de 20 apresentações, espectáculos, conversas e ateliers, durante nove dias.

Grátis

Todos os espectáculos da MITO têm lugar na Fundação de Oeiras e são de entrada livre.

CULTURA E ESPECTÁCULOS

Digressão de Moonspell passa por Leiria e Caldas da Rainha

Banda portuguesa Moonspell inicia digressão nacional 'Sombra' em Outubro, com passagens por Leiria e Caldas da Rainha

Os portugueses Moonspell iniciam digressão a 30 de Outubro, estando previstos concertos em Leiria e Caldas da Rainha.

A digressão nacional 'Sombra', que começa no cinema São Jorge, em Lisboa, transformará o repertório metal e gótico da banda em versões acústicas.

No total, serão 11 concertos pelo País até meados de Dezembro em que a banda de Fernando Ribeiro irá tocar os temas mais emblemáticos com arranjos acústicos e semi-acústicos, uma sonoridade que deverá ser mais suave do que elevados decibéis em espetáculos ao vivo.

A banda irá ainda incluir uma versão de 'Os senhores da guerra', dos Madredeus, já antes integrada em álbum.

A digressão começa em Lisboa com dois concertos, nos dias 30 e 31 de Outubro no cinema São Jorge, seguindo-se a Casa das Artes de Aros de Valdevez (13 de Novembro), o Centro de Artes e Espectáculos de Guimarães (19 de Novembro), a Casa da Música, no Porto (25 de



MÚSICA Banda portuguesa conta com Fernando Ribeiro na voz

Novembro), e o Fórum Cultural de Alcochete (30 Novembro). Em Dezembro, os Moonspell passam por Leiria, Ilhavo, Caldas da Rainha, Guarda e Portalegre.

Na digressão, a banda estará acompanhada do coro feminino Crystal Mountain Singers e dos Opus Diabolium.

Esta formação, quarteto de violoncelistas e percussionista, é um projecto de tributo aos Moonspell e irá assegurar a primeira parte dos concertos da digressão acústica 'Sombra'.

Os Moonspell entram em digressão numa altura em que preparam um novo álbum de originais, aprazado só para

2011, sucessor de 'Night eternal'. Os Moonspell surgiram em 1989 na Amadora, ainda o projecto se chamava Morbid God na área do black metal.

Em 1993, mudaram para o actual nome, com Fernando Ribeiro a passar da bateria para a voz, e editaram o EP 'Under the Moonspell', depois de várias gravações caseiras.

Desde o início com um som marcadamente assente no heavy-metal e no rock gótico, os Moonspell desde cedo apostaram com sucesso na internacionalização, sobretudo depois de sair o primeiro álbum, 'Wolfheart', de 1995.

Além da edição discográfica, a banda já colaborou com o Ballet Gulbenkian e compôs para cinema, para a banda sonora da curta-metragem portuguesa 'I'll see you in my dreams'. Em 2003, lançou o álbum 'Antidote', que teve edição simultânea com o livro 'Antídoto', do escritor José Luís Peixoto. Este ano, tocaram no festival Optimus Alive, depois de Fernando Ribeiro ter integrado também o coletivo Amália Hoje.

HOJE GANHE



3DL = 1-Convite

10DL = 1Convite

VÁ AO JARDIM ZOOLOGICO DE LISBOA



Dançar é na BROADWAY COIMBRA

Ganhe um vale de consumo de 7,5€ válido para sexta-feira ou sábado à noite ou para a matiné de domingo

3DL = 1vale

PRAIA DAS ROCAS Castanheira de Pera ondas a 80km da praia

RESTAURANTE ABERTO TODOS OS DIAS



5DL = 1Convite

Diário de Leiria INFORMAÇÕES 244 000 037

Todas estas ações estão limitadas ao stock existente e são válidas para jornais do dia de hoje, adquiridos na sede do Diário de Leiria (Ed. Marinha). Promoções não acumuláveis entre si.

BREVES

NO ÂMBITO do Ciclo ' regresso às Aulas', levado a cabo pela Frac do LeiriaShopping, é hoje exibido, pelas 21h00, 'Afterschool', de António Campos.

A FNAC do LeiriaShopping acolhe, até 19 deste mês, fotografias de António Júlio Duarte. As fotografias da série Arena #1 - Antes do Combate foram captadas em 2006, na Arena de Matosinhos. São um exemplo do trabalho que o autor vem realizando de registo de acontecimentos ou actividades com visibilidade pública, e que permitem ilustrar conceitos mais abstractos como a violência e o sexo.

'QUEM FEZ a República' é o nome de uma exposição, que se encontra patente na Biblioteca Municipal de Ourém até dia 24 deste mês. Através de quinze quadros, pretende-se dar um panorama sucinto dos principais acontecimentos que levaram à implantação da República em 5 de Outubro de 1910, apresentando igualmente notas biográficas dos intervenientes. Para ver de segunda a sexta-feira.

'ARTE DE RECORDAR' é o título da exposição de pintura em aguarela de Inês Neves, que estará patente no Posto de Turismo da Nazaré até 30 de Setembro. Na mostra, Inês Neves apresenta um conjunto de 15 aquarelas dedicadas às

igrejas e monumentos religiosos do concelho nazaréno. Trata-se de uma "visita guiada pelo património" através da pintura, como salienta a artista, complementada com alguma informação sobre cada um dos monumentos retratados. "O objectivo é criar uma série de emoções em torno de um tema que nos traz História, lendas e cultura", refere a artista, natural da Batalha e residente em Aljubarrota.

O MUSEU Marquês de Pombal promove uma exposição composta por postais de homenagem a Sebastião José de Carvalho e Melo, evocativos da sua vida e obra como notável estadista. Os postais 'contam' a história do 1.º Marquês de Pombal. A

mostra está patente até 30 de Setembro, de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

O MUSEU Escolar dos Marrazes, em Leiria, tem patente, até 1 de Outubro, a exposição 'Ensino no Estado Novo - Materiais auxiliares'. A mostra baseia-se em materiais que os professores utilizavam na época. Pode ser visitada das 09h00 às 12h30 e entre as 14h00 e as 17h30.

ENCONTRA-SE patente, até Dezembro, no Museu Municipal de Ourém, a mostra 'Ourém Pública', cujos trabalhos permitirão ao público ficar a conhecer os discursos e os ecos da implantação da República.

Igreja quer reforçar rede de apoio aos pobres nas paróquias

Criar um serviço sócio-caritativo, em rede com cada vigararia, que coordene a prática da caridade, é uma das propostas do bispo de Leiria-Fátima para o próximo ano pastoral

Releia Amaro

■ O Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, propõe a criação de um 'serviço sócio-caritativo' em cada paróquia, que trabalhe em rede, com vista a chegar a mais carenciados.

O ano pastoral é dedicado à acção sócio-caritativa, sob o lema O serviço à pessoa é o caminho da Igreja, justificado por D. António Marto na sua nota pastoral pela 'crise económica', pelo 'individualismo calculista', e 'cultura vazia de grandes ideias, de valores, de espiritualidade e de fé'.

Terante os desafios 'traçados, o prelado considera, pois, oportuno' que, 'sob a orientação do Departamento da Pastoral Social, se avalie e repense o serviço sócio-caritativo a nível diocesano em ordem a uma actividade mais coordenada e criativa'.

'A caridade deveria, pois, tornar-se o estilo habitual de viver da comunidade cristã, a sua linguagem quotidiana', refere. Para o efeito, D. António Marto considera 'necessário que cada comunidade trace um quadro o mais completo possível das diversas formas de pobreza e de fragilidade que existem no seu meio e verifique as possibilidades, os meios e os modos de actuação'.

Para tornar efectiva a prática da caridade, considera igualmente 'necessário' que, em cada



CARIDADE D. António Marto considera necessário levantamento das diversas formas de pobreza

paróquia, se constitua um 'serviço sócio-caritativo, reconhecido e com representação no Conselho Pastoral'.

BISPO DE LEIRIA-FÁTIMA QUER 'ATEAR O FOGO DA CARIDADE'

'Este serviço assumirá a função de animar e coordenar a prática da caridade na diversidade das expressões existentes, de modo a que se possa fazer uma

programação calendarizada de iniciativas, encontros e celebrações', explica o prelado, defendendo o 'trabalho em rede de cada vigararia e com a Caritas diocesana' para uma 'resposta mais pronta e eficaz às situações de necessidade'.

'Creio que, se durante este ano pastoral, conseguirmos atear o fogo da caridade nas famílias e nas comunidades cristãs, poderemos ter fundada a esperança numa primavera vocacional', afirma D. António Marto.

Fragilidades acentuam-se

O apelo à caridade do Bispo de Leiria-Fátima é justificado na carta pastoral pela 'situação de sofrimento' espalhado pelo mundo, seja a sociedade no seu conjunto, na família, ou mesmo situação interior de cada pessoa. 'O fenómeno da globalização faz emergir novos e múltiplos rostos da pobreza', refere D. António Marto, para quem 'o actual cenário do mundo é de crise socio-económica, com consequências tremendas a vários níveis'.

'Estamos perante paradoxos que denunciam um 'mal-estar de civilização': aumenta a riqueza mas crescem as desigualdades; aumenta a produção mas morre-se de fome; aumenta o consumismo mas sobem os índices de infelicidade', afirma o prelado, dando conta de uma 'situação clara e arrepiante': 'entre nós, 25 por cento da população vive em situação de pobreza. O desemprego é um flagelo e uma das causas primárias da exclusão social. Hoje, a injustiça, a pobreza, a fome e a exclusão social são uma interpelação humana que brida aos céus'.

martodos os seus membros para a vivência e o testemunho da 'caridade' através da 'dedicação e apoio' aos necessitados, aos 'mais vulneráveis e pobres, os que são abandonados até ao limite da resistência porque não conseguem fazer-se ouvir'.

Penso em concreto nos doentes, nos idosos, nos sócios, nos portadores de deficiência e seus familiares, nas vítimas da crise económica, nos sem abrigo, nos migrantes, nos ciganos, nas situações de violência doméstica e de dependência da droga ou do álcool', enumera D. António Marto

na sua nota pastoral.

Neste sentido, apela à 'reflexão comunitária e à procura de caminhos de cooperação que envolvam as instituições de solidariedade social, as misericórdias, as confrarias e outras, que reforce a identidade e motivação cristã dos seus serviços, possibilite economia de meios e leve a servir mais e melhor as pessoas carenciadas'. Ao longo do ano pastoral, a diocese irá promover uma acção de formação para os serviços e grupos socio-caritativos em cada vigararia.

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA CARITAS DE LEIRIA

"Chegar mais longe e a mais pessoas"

■ As palavras do bispo de Leiria-Fátima na carta pastoral foram recebidas com agrado e satisfação pelo presidente da direcção da Caritas de Leiria, que vê com 'entusiasmo' uma possível articulação entre as duas instituições no apoio social prestado às populações.

'Dar atenção às pessoas é uma preocupação constante da

igreja e, se é intenção reorganizar a acção social, contará, com certeza, com todo o apoio da Caritas de Leiria', afirmou Júlio Martins que, pretende colocar na agenda da instituição a carta pastoral do Bispo de Leiria-Fátima, 'para que todas as questões possam ser articuladas para chegar mais longe e a mais pessoas'.

Em conversa com o Diário de Leiria, Júlio Martins disse que 'todos os dias estão a chegar à Caritas mais pessoas a precisar de ajuda, para pagar a luz, medicamentos, renda da casa, entre outros'. São pessoas que, ao fim e ao cabo, encontram-se a braços com uma situação de crise', explicou.

A nota pastoral do Bispo de Leiria-Fátima vem, por isso mesmo, dar um novo fôlego à acção social prestada pela Caritas, esperando o presidente da direcção da Caritas que possa 'atingir o maior número de

pessoas'. 'Em quase todas as paróquias, há serviços de acção social, de modo que esta nota pastoral será uma forma de incentivar todo o trabalho feito junto das estruturas locais', salientou aquele responsável, considerando a palavra do Bispo de Leiria-Fátima D. António Marto 'encorajadora' e também uma forma de 'melhorar' o apoio social prestado.

São as estruturas locais que melhor conhecem a realidade local e sabem qual é a melhor forma de chegar às pessoas', adiantou Júlio Martins. R. A.

CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Manter a "cooperativa" para fazer o bem

'O senhor bispo está a pensar bem. Acho que nos devemos unir ainda mais, para que todas as pessoas não passem tanta necessidade'. As palavras são de Lucília Tavares, responsável pela Conferência de S. Vicente de Paulo, na Boa Vista, Leiria, que considera positiva a nota pastoral de D. António Marto.

Lucília Tavares defendeu que a

acção social não deve ser particular, mas 'unitária', tendo em conta o número e o género de pedidos de ajuda que, todos os dias, chegam às paróquias.

'Quando começou a crise, registámos muitos pedidos de ajuda. Depois parou. Agora, temos carenciados de todo o género e sozinhos na paróquia não podemos fazer tudo', disse aquela responsável, defendendo a continuidade da 'cooperativa' entre todas as instituições de apoio social, considerando que 'a segurança social devia ter um papel mais activo'. R. A.

Comissão de utentes

Reunião com conselho de administração a pensar no futuro

Conforme divulgado, a Comissão de Utes da Saúde do Médio Tejo (CUSMT) reuniu, no passado dia 26 de Agosto, com a administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT), que se fez representar pelo seu presidente e pelo director clínico e a Comissão de Utes da Saúde por quatro dos seus elementos.

O presidente do CHMT começou por lembrar que há cerca de um ano e meio indicou ao Ministério da Saúde o nome dum personalidade da região para presidir ao Conselho Consultivo do CHMT. A sua tomada de posse é condição indispensável e primeira à constituição do referido Conselho Consultivo. Atendendo a que o ministério, ao que se sabia, não fez qualquer diligência nesse sentido, o CHMT continua sem Conselho Consultivo.

Como já tinha sido anunciado uma das preocupações

da CUSMT é a eventualidade das medidas de poupança a implementar no CHMT virem a afectar a qualidade/quantidade de cuidados da saúde a prestar aos utentes. Sobre este assunto, fomos informados que não haverá alterações sobre a qualidade/quantidade de serviços a prestar.

Faça a constatação de que o actual Conselho de Administração está a terminar o seu mandato, foi entendido pelos presentes, de que se tomariam notas da análise da actual actividade do CHMT assim como de eventuais propostas apresentadas. Neste espírito constatou-se que é necessário implementar uma nova prática de informação e comunicação que valorize a actividade do CHMT e envolva mais as comunidades regionais.

No entanto, respeitando as características próprias do CHMT e da comunidade envolvente é urgente

que se defina e aplique uma estratégia para o sector da saúde, que envolva os diversos níveis de cuidados (saúde pública, primários, hospitalares, continuados e paliativos). Só assim se poderá verdadeiramente aspirar a uma utilização racional dos meios existentes beneficiando o nível de cuidados de saúde prestados na região.

Registe-se que foi entendido como necessários novos contactos para esclarecimento mútuo daquilo que entendemos como o modelo realista do sector da saúde na região. Ficou claro da nossa parte, que se deve encontrar o equilíbrio entre as políticas de proximidade/qualidade. Para tal reafirmamos que é preciso o envolvimento de todas as entidades representativas das populações do Médio Tejo no sentido de evitar a degradação de alguns serviços.

Outra das questões concretas que colocámos foi em

relação à problemática das listas de espera, tema recorrente colocado por parte dos utentes. Pelas informações recolhidas, quer nas consultas quer nas cirurgias, verificou-se uma ligeira melhoria (por razões que não foram mencionadas), no primeiro semestre do ano. Refira-se que neste mesmo período a "produção" do CHMT não destoou do conjunto das outras unidades hospitalares da ARVIT.

Mas, apesar de continuar a ser executado o CIGIC, as listas de espera de algumas patologias (p.e. oftalmologia e ortopedia) são um problema sem perspectivas de resolução, pelo menos enquanto durarem os actuais constrangimentos provocados pela actual política de recursos humanos.

A Comissão de Utes da Saúde do Médio Tejo

Abrantes

Futuro da estalagem Vale Manso aguarda por reunião de credores

A comissão de credores da Estalagem Vale Manso, em Abrantes, ainda não marcou uma data para reunir e decidir sobre a proposta de venda da unidade hoteleira por um milhão de euros, apresentado pela empresa Segredos da Aldeia na hasta pública do passado dia 29 de Julho.

Segundo "O Ribatejo" conseguiu apurar junto de várias fontes ligadas ao processo, a realização da reunião depende mesmo de um primeiro parecer favorável do Turismo de Portugal, o maior credor da massa falida da empresa Vale

Manso, Empreendimentos Turísticos, Lda, uma vez que Fundo do Turismo financiou em 1997 o projecto através de uma candidatura ao II Quadro Comunitário de Apoio, no valor de 1,75 milhões de euros.

Nos últimos credores, constam ainda as Finanças, com cerca de 1,5 milhões de euros em dívida relativos ao não pagamento de IRC, a Segurança Social, os 15 últimos ex-funcionários que suspenderam os contratos de trabalho por vários meses de salários em atraso e alguns fornecedores.



Fiscal da Câmara de Ourém agredido por comerciante de Fátima

Um fiscal da Câmara de Ourém, que se fazia acompanhar por elementos da GNR, foi agredido por um comerciante de Fátima. O caso ocorreu na manhã de 18 de Agosto, durante mais uma das várias acções de fiscalização que a autarquia tem realizado, no sentido de fazer cumprir a postura mu-

nicipal de retirada dos artigos religiosos e expositores das ruas de Fátima.

Em reunião de câmara, foi decidido levantar um processo por agressão ao funcionário municipal e levá-lo "às últimas consequências".

Segurança Social exige aos beneficiários provas de recursos através da internet

Mais de dois milhões de portugueses, beneficiários do abono de família, Rendimento Social de Inserção (RSI) e subsídio social de desemprego, devem

"obrigatoriamente" prestar provas de rendimentos através do site da Segurança Social. Esta ordem consta da carta que os beneficiários já começaram a receber, depois de, em Junho passado, ter

sido publicado em Diário da República o decreto-lei que estabelece as novas regras para o reconhecimento e manutenção do direito a estas prestações sociais.

As provas são, obrigato-

riamente, efectuadas no sítio da internet da Segurança Social, em www.seg-social.pt, no Serviço Segurança Social Directa.

CANTO FIRME

Período para inscrição de coralistas

Na actividade do coro, o reinício de cada ano de actividade coral é um tempo de renovação. Todos os anos há uns que partem e outros que chegam e, para que o processo de adaptação

se faça em boa harmonia, é no início dos trabalhos que a respectiva integração deve ter lugar.

Nos últimos tempos, sobretudo nos naipes masculinos-tenores e baixos, que as vagas mais têm aumentado, isto é, que mais se tem sentido a falta de novos inscritos. A entrada no coro pressupõe uma classificação prévia de cada voz para integração do

respectivo naipe.

Os ensaios são às terças e sextas-feiras, a partir das 21h15, e a classificação de voz é realizada a qualquer hora combinada previamente. Basta contactar a Canto-Firme para se iniciar o processo.

Oficina da criança – ocupação de tempos livres

Estão abertas as inscrições para as crianças do 1.º ciclo que pretendam frequentar a Oficina da Criança da Canto-Firme no próximo ano lectivo. Além do acompanhamento do estudo, as

crianças desenvolvem ainda outras actividades.

A Oficina da Criança, além de dispor de um serviço de refeições opcional e de instalações adequadas para o bom desenvolvimento de actividades com as crianças, dispõe ainda de espaço para actividades ao ar livre, bem como um espaço para a realização de actividades recreativas

vocacionado para o desenvolvimento de competências a nível da leitura, da escrita, da criatividade, do relacionamento interpessoal, etc. Todas estas actividades são acompanhadas por professores com larga experiência pedagógico-didáctica.

LOURES ■ AMIGO BRASILEIRO TINHA TELEFONADO A DESAFIAR PARA JOGO



BREVES

FÁTIMA

Fogo em camião

Um incêndio num camião conduziu ontem a cerca de 1000 pessoas para a zona de Fátima, com o transporte de uma das vias

COVELAS

Adolescente recupera de facada

■ A adolescente de 14 anos que há mais de uma semana foi esfaqueada, no parque de estacionamento do supermercado Lidl de Odivelas, continuando internada na Unidade de cuidados intensivos

Comissão de utentes

Reunião com conselho de administração a pensar no futuro

Conforme divulgado, a Comissão de Utes da Saúde do Médio Tejo (CUSMT) reuniu, no passado dia 26 de Agosto, com a administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT), que se fez representar pelo seu presidente e pelo director clínico e a Comissão de Utes da Saúde por quatro dos seus elementos.

O presidente do CHMT começou por lembrar que há cerca de um ano e meio indicou ao Ministério da Saúde o nome dum personalidade da região para presidir ao Conselho Consultivo do CHMT. A sua tomada de posse é condição indispensável e primeira à constituição do referido Conselho Consultivo. Atendendo a que o ministério, ao que se saiba, não fez qualquer diligência nesse sentido, o CHMT continua sem Conselho Consultivo.

Como já tinha sido anunciado uma das preocupações

da CUSMT é a eventualidade de as medidas de pontuação a implementar no CHMT virem a afectar a qualidade/quantidade de cuidados da saúde a prestar aos utentes. Sobre este assunto, fomos informados que não haverá alterações sobre a qualidade/quantidade de serviços a prestar.

Face à constatação de que o actual Conselho de Administração está a terminar o seu mandato, foi entendido pelos presentes, de que se tomariam notas da análise da actual actividade do CHMT assim como de eventuais propostas entretanto apresentadas. Neste espírito constatou-se que é necessário implementar uma nova prática de informação e comunicação que valorize a actividade do CHMT e envolva mais as comunidades regionais.

No entanto, respeitando as características próprias do CHMT e da comunidade envolvente é urgente

que se defina e aplique uma estratégia para o sector da saúde, que envolva os diversos níveis de cuidados (saúde pública, primários, hospitalares, continuados e paliativos). Só assim se poderá verdadeiramente aspirar a uma utilização racional dos meios existentes beneficiando o nível de cuidados de saúde prestados na região.

Registe-se que foi entendido como necessários novos contactos para esclarecimento mútuo daquilo que entendemos como o modelo realista do sector da saúde na região. Ficou claro da nossa parte, que se deve encontrar o equilíbrio, entre as políticas de proximidade/qualidade. Para tal reafirmamos que é preciso o envolvimento de todas as entidades representativas das populações do Médio Tejo no sentido de evitar a degradação de alguns serviços.

Outra das questões concretas que colocámos foi em

relação à problemática das listas de espera, tema recorrente colocado por parte dos utentes. Pelas informações recolhidas, quer nas consultas quer nas cirurgias, verificou-se uma ligeira melhoria (por razões que não foram mencionadas), no primeiro semestre do ano. Refira-se que neste mesmo período a "produção" do CHMT não destoou do conjunto das outras unidades hospitalares da ARVIT.

Mas, apesar de continuar a ser executado o CIGIC, as listas de espera de algumas patologias (p.e. oftalmologia e ortopedia) são um problema sem perspectivas de resolução, pelo menos enquanto durarem os actuais constrangimentos provocados pela actual política de recursos humanos.

A Comissão de Utes da Saúde do Médio Tejo

Abrantes

Futuro da estalagem Vale Manso aguarda por reunião de credores

A comissão de credores da Estalagem Vale Manso, em Abrantes, ainda não marcou uma data para reunir e decidir sobre a proposta de venda da unidade hoteleira por um milhão de euros, apresentada pela empresa Segredos da Aldeia na hasta pública do passado dia 29 de Julho.

Segundo "O Ribatejo" conseguiu apurar junto de várias fontes ligadas ao processo, a realização da reunião depende mesmo de um primeiro parecer favorável do Turismo de Portugal, o maior credor da massa falida da empresa Vale

Manso, Empreendimentos Turísticos, Lda., uma vez que Fundo do Turismo financiou em 1997 o projecto através de uma candidatura ao II Quadro Comunitário de Apoio, no valor de 1,75 milhões de euros.

No rol dos credores, constam ainda as Finanças, com cerca de 1,5 milhões de euros em dívida relativos ao não pagamento de IRC, a Segurança Social, os 15 últimos ex-funcionários que suspenderam os contratos de trabalho por vários meses de salários em atraso e alguns fornecedores.



Fiscal da Câmara de Ourém agredido por comerciante de Fátima

Um fiscal da Câmara de Ourém, que se fazia acompanhar por elementos da GNR, foi agredido por um comerciante de Fátima. O caso ocorreu na manhã de 18 de Agosto, durante mais uma das várias acções de fiscalização que a autarquia tem realizado, no sentido de fazer cumprir a postura mu-

nicipal de retirada dos artigos religiosos e expositores das ruas de Fátima.

Em reunião de câmara, foi decidido levantar um processo por agressão ao funcionário municipal e levá-lo "às últimas consequências".

Segurança Social exige aos beneficiários provas de recursos através da internet

Mais de dois milhões de portugueses, beneficiários do abono de família, Rendimento Social de Inserção (RSI) e subsídio social de desemprego, devem

"obrigatoriamente" prestar provas de rendimentos através do site da Segurança Social. Esta ordem consta da carta que os beneficiários já começaram a receber, depois de, em Junho passado, ter

sido publicado em Diário da República o decreto-lei que estabelece as novas regras para o reconhecimento e manutenção do direito a estas prestações sociais.

As provas são, obrigato-

riamente, efectuadas no sítio da internet da Segurança Social, em www.seg-social.pt, no Serviço Segurança Social Directa

CANTO FIRME

Período para inscrição de coralistas

Na actividade do coro, o reinício de cada ano de actividade coral é um tempo de renovação. Todos os anos há uns que partem e outros que chegam e, para que o processo de adaptação

se faça em boa harmonia, é no início dos trabalhos que a respectiva integração deve ter lugar.

Nos últimos tempos, é sobretudo nos naipes masculinos - tenores e baixos, que as vagas mais têm aumentado, isto é, que mais se tem sentido a falta de novos inscritos. A entrada no coro pressupõe uma classificação prévia de cada voz para integração do

respectivo naipe.

Os ensaios são às terças e sextas-feiras, a partir das 21h15, e a classificação de voz é realizada a qualquer hora combinada previamente. Basta contactar a Canto-Firme para se iniciar o processo.

Oficina da criança - ocupação de tempos livres

Estão abertas as inscrições para as crianças do 1.º ciclo que pretendam frequentar a Oficina da Criança da Canto-Firme no próximo ano lectivo. Além do acompanhamento do estudo, as

crianças desenvolvem ainda outras actividades.

A Oficina da Criança, além de dispor de um serviço de refeições opcional e de instalações adequadas para o bom desenvolvimento de actividades com as crianças, dispõe ainda de espaço para actividades ao ar livre, bem como um espaço para a realização de actividades recreativas

vocacionado para o desenvolvimento de competências a nível da leitura, da escrita, da criatividade, do relacionamento interpessoal, etc. Todas estas actividades são acompanhadas por professores com larga experiência pedagógico-didáctica.

LOURES ■ AMIGO BRASILEIRO TINHA TELEFONADO A DESAFIAR PARA JOGO



Izaquise Dias, de 18 anos, morreu nesta rua depois de ter sofrido três facadas no abdômen, desferidas por amigo brasileiro que o convidou para ir a sua casa

Jogo de cartas acaba em morte

■ Homicida foi detido pela PJ no aeroporto da Portela quando tentava fugir para o Brasil

■ LURDES MATEUS

Um telefonema, cerca das 23h30 de quinta-feira, elevava Izaquise Dias, 18 anos, para um jogo de cartas com o seu amigo brasileiro, sensivelmente da mesma idade. Izaquise, que tinha passado a dia inteiro em casa, em frente ao computador, aceitou o convite. Mas o jogo acabou mal. Izaquise morreu meia hora depois, com três facadas no abdômen desferidas

quando já estava na rua, em frente à casa do amigo, que ficava duas ruas acima daquela onde Izaquise vivia com a mãe e dois irmãos, no bairro da Vinha Grande, em São João da Talha, Loures.

A meio do jogo, os dois amigos desentenderam-se. Izaquise saiu de repente, foi à casa buscar um facão de bovinos, voltou ao lado do amigo brasileiro e agrediu-o na cabeça. O outro jovem não se ficou. Foi à cozinha, pegou numa faca e perseguiu Izaquise até à rua, onde lhe desferiu as três facadas mortais.

Elementos da Serviço de Homicídios da Polícia Judiciária de Lisboa trabalharam no caso durante toda a madrugada e apanharam o suspeito de sexta-feira.

Suspeito de homicídio ia embarcar com destino a Brasília

Deixaram o jovem na repartição da Portela, quando este se preparava para embarcar num voo que o levaria até à cidade de Brasília, capital do Brasil. O suspeito de homicídio foi o homem presente no Tribunal de Loures e ficou em prisão preventiva.

Caso tivesse conseguido fugir para o país de origem, o homicida nunca seria extraditado para Portugal, devido ao princípio de não devolução.

INCENDIO NUMA HABITAÇÃO DE LISBOA CAUSOU INTOXICAÇÃO EM MULHER E NO FILHO MENOR

Cadela salva família de morrer queimada

Um tripénio comprado há apenas três semanas esteve na origem de um feroz incêndio que ontem queimou a família de Carmo, de Lisboa. Uma mulher de 50 anos e o filho de quatro meses foram tratados no Hospital de São José.

Constança, 38 anos, contou ao CM que foi a cadela da família a perceber o cheiro das chamas. "Fui a primeira a levantar-me e a fugir para o quarto", afirmou. A cadela correu e quando voltou a sala estava em chamas. Constança



Cozinha da casa ficou destruída

Um aparelho de cozinha comprado há apenas três semanas, originou um violento fogo de incêndio que obrigou a evacuação da filha Carla, o gêmeo e os três netos, a saírem de casa apressados. Hoje homens e três mulheres do Espadinho de Lisboa contribuíram para a extinção do fogo. Carla, 15 anos, filha de Constança, e o filho, 4 anos, estavam a dormir no quarto quando o fogo se espalhou pelo quarto. Carla foi levada para o Hospital de São José de São João de Deus, em Lisboa. ■ M.C.

BREVES

FÁTIMA

Fogo em camião

Um incêndio num camião condicionou o trânsito na zona da Fátima, com o corte de uma das vias. O fogo causou apenas danos materiais.

COIMBRA

Armazém arde

Um antigo armazém foi ontem consumido pelo fogo na zona do Alto de São João, em Coimbra. Os Bombeiros Salvadores tiveram de recorrer a espingarda para extinguir as chamas devido ao excesso de material combustível.

ABRANTES

Aldeias com net

As aldeias do concelho de Abrantes (Vale do Tejo) que estavam há uma semana sem telefone e internet por furto de 900 metros de fio de cobre voltaram ontem a ter comunicações.

COVILHÃ

Traficante detido

Um alegado traficante de droga foi detido pela GNR na madrugada de sábado, na Covilhã. O suspeito ainda tentou fugir, mas foi travado com disparos, para o ar.

VIEIRA DO MINHO

Fogo em mato

Um incêndio destruiu ontem parte de uma zona de mato em Fozes das Peneiras, Vieira do Minho. No local estavam 53 bombeiros, 13 veículos e um helicóptero.

ANADIA

Prisão preventiva

O jovem suspeito de atear fogo à capelina onde trabalhava em Anadia, foi preso em prisão preventiva.

POVOA DE VARSIM

Jovem desaparecido

As autoridades estão a procurar o jovem João Silva, 24 anos, que desapareceu há uma semana. O jovem foi visto na Póvoa de Varsim.

ODIVELAS

Adolescente recupera de facada

A adolescente de 15 anos que na madrugada de quinta-feira foi esfaqueada, no parque de estacionamento do supermercado Lidl de Odivelas, está atualmente internada no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde deverá permanecer durante uma semana.

Dependendo da evolução clínica, a jovem poderá ser depois transferida para a maternidade.

Mafalda foi encontrada a passear a sua cadela e encontrou-se com um grupo de amigos quando no departamento de urgências. Uma triagem de primeiros socorros levou a uma taxa que acabou com uma lacada que perfurou o estômago, hoje é diágnostico da morte.

A investigação deste caso está nas mãos da Polícia Judiciária de Lisboa. ■ L.M./M.P.



Jovem foi encontrada na BP

RIO DE MOURA, SINTRA

Preso por espancar a companheira

Um homem foi detido ao princípio da madrugada de ontem em Rio de Moura, Sintra, depois de ter espancado a companheira no interior da casa onde ambos residem.

Ao que o CM apurou, foi a vítima das agressões quem chamou a PSP. "Na denúncia efectuada, a jovem afirmou ter sido espancada, a muitos pontaps, pelo 'companheiro'", refere o texto policial.

Apesar de uma patrulha policial ter tomado conta da ocorrência, deslocando-se ao domicílio da vítima, o agressor continuou a ameaçar a companheira.

"Mesmo na presença dos agentes continuou a ameaçar a vítima", afirma o texto. Por serem identificados os dois, o caso será enviado ao Ministério da Justiça para o processo. ■ M.C.

Entre os dias 1 e 15 de Agosto

Bombeiros de Tomar combateram 40 incêndios

Na primeira quinzena de Agosto, os Bombeiros Municipais de Tomar ocorreram a 89 alertas, tendo apagado 40 incêndios, tendo participado 295 bombeiros.

No que se refere aos Serviços de Protecção Civil, os mesmos ocorreram a diversas participações sobre vegetação em terrenos.

Árvore na Av.ª Egas Moniz - Vivenda Santa Rosa

Na sequência de participação de uma municipalidade, solicitando a análise do risco de queda de uma árvore situada na Av.ª Egas Moniz, em frente à sua casa, estes SMPCB, deslocaram-se ao local. No local

constatou-se que a árvore em questão era uma *Cercis Siliquastrum* (oliva) e que se encontrava em bom estado, não apresentando qualquer ramo seco.

Cipreste na Rua da Igreja - Olalhas

Na sequência da participação apresentada por um município, dando conta da existência de ciprestes de grande porte encostados à sua habitação, sita

na Rua da Igreja - Olalhas, foi efectuada uma deslocação ao local para averiguar a situação.

Terreno na Zona Industrial de Tomar

Na sequência da participação apresentada pelo proprietário da Firma Tomar Alves, situada na Zona Industrial de Tomar, alertan-

do para a existência de um silvado enorme no terreno localizado entre o caminho de ferro e estrada, em frente ao local onde está a ser acabado de construir o pavilhão

da firma, foi efectuada uma deslocação ao local para averiguar a situação.

Durante a visita ao local foi possível atestar que realmente o terreno em ques-

tão denota qualquer tipo de gestão de combustível, constituindo um risco para a indústria do coneelho, em caso de incêndio.

Deslocações a diversos terrenos

A semelhança dos pontos anteriores, foram ainda efectuadas deslocações a diversos terrenos, nomeadamente em Santa Cruz, Rua Manuel Jesus Ferreira - Marmelais de Baixo, Ca-

sal dos Peixinhos, Machuca e Rua Dr.º Joaquim Jacinto - São João Baptista.

Das visitas a estes locais, foi possível verificar que os terrenos em questão apresentavam grande ausência de gestão de combustíveis.

Assim, estes serviços notificaram os respectivos proprietários dos terrenos em questão, de forma a estes procederem a uma gestão de combustíveis, de acordo com o artigo 15.º do D.L. 124/2006, de 28 de Junho,

com a redacção que lhe foi conferida pelo D.L. n.º 17/2009, de 14 de Janeiro.

Foram também averiguados terrenos na Estrada do Prado, na Rua da Bela Vista 8 Alto do Piohinho, na Venda da Gaita e em Ceras,

Devido ao encerramento da ponte de Constância/Praia do Ribatejo

Manifestação condicionou tráfego na ponte da Chamusca

A ponte da Chamusca esteve condicionada, na passada segunda-feira, ao trânsito durante cerca de uma hora, resultado dos protestos levados a cabo pela Comissão de Utentes da ponte de Constância/Praia do Ribatejo, encerrada há mais de um mês pela REFER.

Perto de uma centena de automobilistas, que saíram de Constância, uniram-se em mais esta acção de

protesto com o objectivo de demonstrar que a ponte da Chamusca é insuficiente para dar seguimento ao tráfego que está a ser encaminhado para a via depois do fecho da ponte rodoviar/ferroviária.

As respostas das entidades oficiais tardam e essa demora é considerada como injustificável. Para além disso, aproxima-se o novo ano lectivo, o que vai lançar o caos em matéria de transportes.



Ex-presidente da Acitofeba António Alcobia encontrado morto num poço

Foi encontrado morto, na passada quinta-feira, dentro de um poço, nas Calçadas, António Alcobia, 70 anos, que foi, entre 1988-1993, presidente da ACITOFEB, Associação Comercial e Industrial dos Municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere e Vila Nova da Barquinha.

Os bombeiros de Tomar deslocaram-se ao local mas quando chegaram o homem

já estava morto. Refira-se que o poço tem uma altura de sensivelmente quatro metros, três dos quais cobertos com água.

A Guarda Nacional Republicana esteve no local para tomar conta da ocorrência e proceder às devidas investigações.

Comando Territorial de Santarém da GNR

17 indivíduos detidos

No distrito de Santarém, zona de acção do Comando Territorial de Santarém, a GNR registou, entre outros, os seguintes dados na actividade operacional, desenvolvida durante o período de 23 de Agosto a 29 de Agosto de 2010.

Detecções:

17 indivíduos detidos pelos seguintes motivos:

Seis detidos por condução de veículo automóvel sob o efeito do álcool;

Cinco detidos por condução de veículo automóvel sem habilitação legal;

Dois detidos por condução ilegal de veículo automóvel;

Dois detidos por furto qualificado;

Um detido por injúrias/ameaças a agente de autoridade;

Um detido por posse de 127 doses de haxixe.

Nos diversos coneelhos, destaque para:

Abrantes: Um detido por condução de veículo automóvel sob o efeito do álcool.

Benavente: Um detido por injúrias/agressão a agente de autoridade.

Salvaterra de Magos: Dois detidos por condução ilegal de veículo automóvel; Um detido por condução de veículo automóvel sob o efeito do álcool.

Almeirim: Dois detidos por condução de veículo automóvel sem habilitação legal.

Rio Maior: Um detido por condução de veículo automóvel sem habilitação legal.

Cartaxo: Dois detidos por condução de veículo automóvel sob o efeito do álcool.

Ourense: Três detidos por condução de veículo automóvel sob o efeito do álcool. Dois detidos por crime de furto qualificado; Um detido por condução de veículo automóvel sem habilitação legal.

Alcanena: Um detido por posse de 127 doses de haxixe.

Fátima

GNR deteve dois homens que assaltaram lar de idosos

Dois homens, suspeitos de furto num lar de idosos, foram detidos na madrugada do passado domingo, pela GNR local. No momento da detenção, os indivíduos, com 42 e 46 anos, tinham na sua posse 3300 euros em notas, 100 euros em cheques e diversos objectos pertencentes ao lar.

Tinham, também, ferramentas normalmente utilizadas para arrombar portas e apontamentos com as moradas de outros lares e centros paroquiais. Têm antecedentes e já cumpriram penas de prisão efectiva, tendo ficado detidos até serem presentes a tribunal.

LIGA ZUM SAGRES

Leandro Lima e N'Gal espreitam titularidade

A equipa da U. de Leiria continua a preparar o jogo contra o Nacional com vários jogadores ausentes nas respectivas selecções. Leandro Lima e N'Gal devem ser apostas fortes de Pedro Caixinha

João Roque

«O brasileiro Leandro Lima e o camerunês N'Gal são fortes possibilidades para assumirem a titularidade no jogo contra o Nacional da Madeira.

Este último jogador encontra-se bastante motivado por ter efectuado um 'hat-trick' no último jogo de treino da União de Leiria contra o Monsanto (5-1), para além de já ter sido suplente utilizado no último jogo da Liga Zum Sagres, contra o Olhanense (1-0), tendo rubricado uma boa exibição.

«O N'Gal é um jogador que está mais identificado com os nossos conceitos de jogo, mas mentiria se dissesse que ele está totalmente identificado. É preciso tempo de aprendizagem até pelas características do atleta», disse Pedro Caixinha, acrescentando que «o jogador está motivado pelo jogo que realizou contra o Monsanto.

Quanto à utilização do médio-



LEANDRO LIMA é um trunfo que pode ser lançado no próximo jogo

campista Leandro Lima e do avançado/extremo N'Gal como titulares para o jogo contra o Nacional da Madeira, no próximo domingo, às 18h00, Pedro Caixinha não quis adiantar se as soluções passarão por estes jogadores. «Temos um gru-

po de trabalho muito bom, que trabalha muito bem e os jogadores que me derem mais garantias são aqueles que vão jogar», concluiu. Apesar de não garantir a titularidade dos dois atletas, o treinador unionista frisou que «ambos são muito boas soluções».

Ausências não serão sentidas

Questionado sobre se a ausência dos jogadores internacionais da União de Leiria podem complicar as contas para delinear a equipa titular para a próxima jornada do campeonato, Pedro Caixinha garante que está tudo planeado.

«As grandes equipas têm jogadores nas selecções e nós, como grande equipa que somos, temos muito orgulho em ter vários atletas nessa situação», disse o treinador da União de Leiria, acrescentando que «as questões das ausências nas selecções estão devidamente planeadas quando tomamos conhecimento dos calendários dos jogos internacionais. O mais importante é que os jogadores regressem sem lesões e em boas condições físicas», rematou.

Recorde-se que os jogadores ausentes são: Djuricic (Sérvia), Marco Soares (Cabo Verde) e Zahovaiko (Estónia).

FUTSAL



Pocariça perde com Burinhosa em jogo de apresentação

«O CPR Pocariça, da AF Leiria, realizou a apresentação da equipa aos sócios, no passado sábado, 4 de Setembro, tendo perdido (1-0) diante da Burinhosa da 3.ª Divisão Nacional.

O jogo realizado no pavilhão A Português só teve um golo que aconteceu ao minuto 18 da 2.ª parte, por intermédio de Rui Pereira, na marcação de um livre de 10 metros.

O plantel sénior CPR Pocariça 2010/2011 será constituído pelos seguintes jogadores que permanecem no clube: Adriano, Jimmy, Tiago, Filipe Bento, Marcelo, Joel, Ricardinho, Nhêrre e Simon. Quanto a reforços, eles são: Fisco (ex-Martingança), Diogo (ex-Martingança), Énio (ex-Alqueidão Serra Fut 11), Luis Pinto (regresso), Miguel (ex-Amarenses) e Cristiano Gil (ex-Burinhosa).

FUTEBOL - FÁTIMA

Jogador do Fátima quebra jejum da Guiné-Bissau

«A selecção futebol da Guiné-Bissau venceu, no sábado, o Quênia, por 1-0, em jogo da primeira jornada do Grupo 10 da fase de qualificação para a Taça de África das Nações de 2012, colocando fim a mais de dez jogos oficiais sem vencer.

O herói do jogo acabou por ser um atleta bem conhecido da região já que actua no Centro Desportivo de Fátima, que disputa a Liga Orangina. O capitão da equipa guineense, Nichi (Dionísio Fernandes), marcou o golo da vitória aos 76 minutos, no encontro que marcou a estreia do português Norton de Matos como seleccionador da Guiné-Bissau.

No final do jogo, milhares de guineenses saíram às ruas de Bissau para comemorar a vitória.

Fátima prepara recepção ao Varzim

A equipa do CD Fátima, treina-

da por Diamantino Miranda, prepara já o jogo de domingo, às 17h00, contra o Varzim, a contar para a 2.ª jornada da Liga Orangina.

Tendo somado uma derrota na jornada inaugural do campeonato, a equipa do Fátima quer mudar a sua posição na tabela contando para isso com o contributo dos últimos reforços que vieram antes do fecho do mercado de transferências.

Assim, o médio Edson (ex-Gondomar) e o avançado Mauro Bastos (ex-Recreativo Caála) pretendem recuperar o tempo perdido no sentido de serem opção para Diamantino Miranda já no próximo jogo, aproveitando a interrupção competitiva nos campeonatos profissionais.

De momento, na equipa do Fátima, a única contrariedade para o técnico é o central veterano Veríssimo que ainda se lesionado.

LIGAÇÃO ENTRE LEIRIA E VALÊNCIA DE ALCÁNTARA - CICLISMO

Grupo de ciclistas leirienses aplaudem recepção em Espanha

Teresa Garraqueiro

«Carlos Vieira fez pela terceira vez a ligação entre a cidade de Leiria e Valência de Alcántara (Espanha), acompanhado por quatro ciclistas da União de Ciclismo de Leiria (UCL) - Amílcar Jacinto, Carlos Raposo, Rui Bernardes e Manuel Lourenço.

Os ciclistas percorreram os cerca de 197 km em oito horas, com uma temperatura normal à saída de Leiria, mas que rondava os 35 graus no interior do País.

De salientar a forma como os ciclistas foram recebidos em

Fronteira e no País vizinho: «Com muito carinho, alegria e elevação», afirmou Carlos Vieira ao Diário de Leiria, agradecendo a todos a forma carinhosa como foram recebidos.

Segundo Carlos Vieira, esta ligação é para se manter todos os anos, devido, não só às boas relações entre estas duas comunidades, «bem como também à localidade de Fronteira (Portugal), vizinha de Valência de Alcántara (Espanha), de onde é natural o ciclista unionista Carlos Raposo, há muitos anos radicado na cidade de Leiria», concluiu Carlos Vieira.

Os ciclistas foram acompa-



VALÊNCIA ciclistas demoraram oito horas a fazer o percurso

nhados por um carro de apoio com dois assistentes José Godil (director desportivo) e Jorge Santo (massagista), que foram

incansáveis e tudo fizeram para que nada faltasse aos ciclistas, nomeadamente líquidos e alimentos ligeiros.

A imprensa laica foi a que mais divulgou Fátima

Foi a imprensa republicana que mais ajudou a divulgar o fenómeno de Fátima, através das polémicas e dos ataques dirigidos ao fenómeno. Ali se traduzia um conflito de mentalidades, opondo o racionalismo à crença e à religiosidade popular. *Por António Marujo*

● Se não fosse a imprensa republicana, Fátima poderia não ser tão conhecida. António Teixeira Fernandes, sociólogo da Universidade do Porto, não tem dúvidas: "No fundo, os jornais que mais deram a conhecer Fátima foram os jornais republicanos."

Inesperado? Teixeira Fernandes, que investigou todos os relatos e polémicas da imprensa nos primeiros anos do fenómeno, explica ao P2 a razão: os jornais republicanos "eram caçulas fortes de propaganda, com uma grande difusão; atacando Fátima, deram a conhecer, expandiram o fenómeno".

A polémica começa cedo. Em Maio de 1917, os três videntes - Lúcia e os primos, Francisco e Jacinta - contam que viram Nossa Senhora numa aparição. A mesma pedreira, segundo o relato, que voltaria ao local - a Cova da Iria, um ermo para os rebanhos pastarem, nos

arredores de Fátima - aos dias 13.

Em Agosto, antes da quarta aparição, *O Mundo*, jornal do Partido Democrático de Afonso Costa, já fazia comentários jocosos sobre o que estava a suceder. Com o título "Impostores!", o articulista referia os acontecimentos da serra d'Aire e acrescentava: "A raça dos impostores, que é a causa da religião e das crenças católicas de certo povo bisonho, tem exercido a sua indústria através dos tempos (...). Abria o povo os olhos e contra a chicote os charlatões que negociam com a sua crença."

O Mundo é o principal "instrumento da defesa da causa republicana e do combate contra as aparições", escreve Teixeira Fernandes em *O Confronto de Ideologias na Segunda Década do Século XX - A Volta de Fátima* (ed. Alfontamento), onde analisa essas polémicas.

N'O Mundo, chega-se a escrever

que o que se passa é "um abuso e uma exploração do clero". Em Outubro, a reportagem de Avelino de Almeida no jornal *O Século*, sobre os acontecimentos de dia 13 desse mês, quando se regista a última aparição e o chamado "milagre do sol" - o sol teria girado sobre si mesmo e como que entrado em queda -, é objecto de debate na imprensa republicana e "desperta mesmo a irritação de muitos", observa Teixeira Fernandes.

Prudência dos católicos

No outro lado, a imprensa católica é inicialmente mais contida: perante o que se passa, os jornais católicos esperam as considerações da hierarquia sobre as aparições. "Tinham um espaço mais reduzido de opinião em questões desta natureza. Eles não podiam consagrar o fenómeno. Nunca o criticaram, nunca o negaram, mas

usaram uma grande prudência."

Essa prudência, explica ainda Teixeira Fernandes, "era ditada pela exigência da intervenção da autoridade eclesial, que tardava". O processo canónico instituído pelo bispo de Leiria, em 1922, seria concluído em 1929.

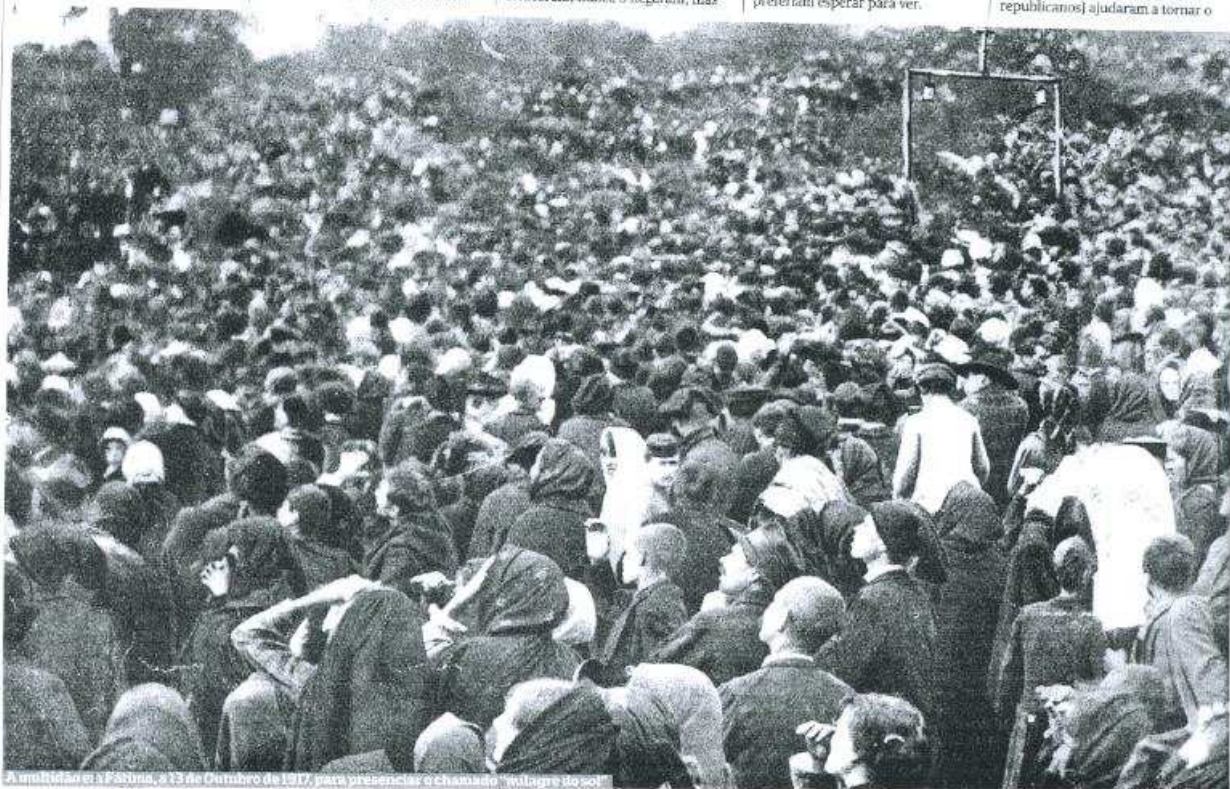
Durante esses anos, e sobretudo nos primeiros tempos, domina na imprensa católica essa prudência. "Numa primeira fase, o fenómeno é tido como espontâneo, indo ao encontro de uma predisposição popular para acreditar. Os jornais tendem a não fazer mais do que corresponder a esse sentimento e a dar-lhe adequada expressão", diz.

Mesmo assim, há debates também no campo católico, desde os mais cépticos até aos que queriam fazer do fenómeno uma bandeira contra a República, nascida em 1910, passando pelos moderados, que preferiam esperar para ver.

A prudência católica dilui-se na primeira metade da década de 20, quando as fracturas se agravam de novo entre Estado e Igreja. Mas estas tensões "têm a ver com a inscrição do fenómeno religioso no fenómeno político", diz Fernandes.

Ou seja: "Muitas das vozes mais aguerridas do campo católico contra os republicanos, na defesa de Fátima, inscrevem-se na defesa de partidos monárquicos." O que traduz mais divergências políticas do que "pluralismo de posições no interior do campo católico".

Significa isto que Deus escreveu direito pelas linhas tortas da imprensa republicana? Teixeira Fernandes não vai tão longe: "Não direi isso. Fátima, por si própria, teria a expansão que tem hoje. Mas naquela época, em que os meios de comunicação não tinham a capacidade de hoje, [os jornais republicanos] ajudaram a tornar o



A multidão em Fátima, a 13 de Outubro de 1917, para presenciar o chamado "milagre do sol".

fenômeno mais conhecido."

Certo é que, logo nas últimas manifestações, em Setembro e Outubro, já uma enorme multidão se concentra na Cova da Iria, para presenciar o que se passaria. Na última data, para o "milagre do sol", já estarão 50 mil a 70 mil pessoas. A prudência católica manifesta-se em outros âmbitos. Nos sermões e homilias que acompanham as primeiras peregrinações que se começam a fazer, a maioria dos padres não se refere à mensagem recebida pelos videntes, diz o padre Luciano Cristino, director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima.

"Os pregadores limitam-se a falar da devoção a Nossa Senhora, alguns nem sequer tomam posição sobre o que aconteceu", diz Cristino. Da parte da hierarquia da Igreja havia essa preocupação de não falar da mensagem de Fátima. Isso só acontecerá com o início do processo canónico, instituído pelo bispo D. José Alves Correia da Silva, convicto da veracidade das aparições.

O fenómeno de Fátima cruza-se com outros acontecimentos. A I Guerra Mundial, nomeadamente, está presente nos diálogos dos videntes com a aparição. Muita gente quer que os pastorinhos perguntem quando acaba e quando é que os soldados regressam. "A guerra torna-se, de facto, uma preocupação geral, mesmo para os republicanos, pela inquietação criada entre a população", diz o sociólogo.

Quando o Governo republicano cede na integração de capelões no Corpo Expedicionário Português (CEP), a questão religiosa dos primeiros anos conhece um momento de apaziguamento. Mas Maria Lúcia Brito e Moura,

do Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade

Católica, observa que, ao mesmo tempo, há sectores radicais do republicanismo que abrem "outra frente de combate", lutando contra a presença dos capelões nos campos de batalha dos portugueses em França e na Flandres.

Autora de *A Guerra Religiosa na Primeira República*, Lúcia Moura recorda que, entretanto, muitos republicanos acabam por defender a integração dos capelões no CEP.

"A guerra foi, talvez, um dos maiores desastres da I República", diz Teixeira Fernandes. "Fez esmorecer o poder político, porque os próprios soldados exigiam a presença dos capelões no teatro de guerra. Há, da parte do poder político, uma certa cedência e um abrandamento da perseguição, que era sistemática, à própria Igreja."

Conflito de mentalidades

Fátima traduz o conflito de mentalidades que há 100 anos se manifestava em dois pólos: de um lado, uma República que adopta o "racionalismo, redutor do fenómeno sobrenatural e do religioso", que tentou acelerar mesmo esse programa, procurando "secularizar a sociedade portuguesa, através da escola"; do outro, uma população que persiste na crença.

Teixeira Fernandes observa: "A República quis destruir esta religiosidade popular, que achava que estava imbuída de fanatismo e irracionalidade." Não se pode dizer que, em Fátima, a população encontre "uma forma de reagir contra o racionalismo proposto". As populações reagiram antes com a sensibilidade ao maravilhoso, que "acompanha a sensibilidade popular

em todas as épocas".

Neste sentido, e tomando a expressão de forma mais vasta, Teixeira Fernandes aceita falar de uma "questão religiosa" sócio-cultural, "de ataque às populações e confronto de mentalidades e culturas, de imposição do racionalismo contra uma fé mais ou menos tradicional, vivenciada pelas populações".

A polémica culmina de novo entre 1922 e 1924. Em Março de 1922, há um atentado contra a primitiva capelinha das aparições, que o povo construiu. Entretanto, o Governo proíbe as peregrinações e a imprensa católica apela à desobediência civil. O administrador (representante do Governo) de Ourém, Artur de Oliveira Santos, o mesmo que deu a ordem no dia da aparição de Agosto, defendia, no entanto, que devia autorizar as peregrinações, enquanto estas não perturbassem a ordem pública.

No campo republicano, recorda Teixeira Fernandes, um jornalista criticava também o Governo: havia violência sobre quem queria ir a Fátima, mas não sobre quem ia ao Sameiro, Bom Jesus, Santa Luzia ou Senhora dos Remédios. O iluminismo restringia a sua luta apenas ao novo fenómeno.

Jornalista

Amanhã Sidiqin País e os sete pilares do futuro
Por António José Teles



Esta série tem o apoio da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República



República

1. E depois do prêmio

"O Bom Inverno" é o quarto romance de João Tordo, 35 anos, e o primeiro após o Prémio José Saramago, que venceu em 2009, com "As Três Vidas".

Se ganhas um prêmio, há um bocadinho aquela tendência para que o próximo livro seja uma coisa semelhante, que esteja à altura do romance anterior. Eu quis fazer precisamente o contrário, ou seja, uma coisa que não tivesse nada a ver, com excepção do facto de haver algumas personagens que saltam do romance anterior para este. Mas isso é uma coisa que faço em todos os livros.

Dito isto, os livros de João Tordo podem ser lidos independentemente uns dos outros, não são sequelas. As personagens vêm do seu "mundo ficcional" — já vamos falar dele. Antes, é preciso dizer que "O Bom Inverno" é a história de um escritor frustrado e hipocóndrico que relutantemente aceita um convite para participar num encontro literário em Budapeste, onde conhece um escritor italiano, Vincenzo, que o convence a ir até Sabaudia, em Itália, à casa do famoso produtor de cinema Don Metzger. Até que Metzger é encontrado morto no seu próprio lago.

2. Profissão escritor

No princípio de "O Bom Inverno", há um escritor que "já vivia do subsídio de desemprego havia seis meses". Que, embora sendo escritor, "não acreditava na literatura". E que assim entrou "numa espécie de marasmo criativo e sentimental", lê-se no livro.

Este narrador representa aquilo de que todos os escritores têm medo, aquela situação em que, quando se é escritor, quando se escreve com o puro intuito de se escrever, quando se escreve para alcançar outra coisa que não seja a escrita, ou seja, o sucesso, facilmente acontece o que aconteceu com este narrador. Ele claramente não gosta da pessoa que é, não gosta de ser escritor, e não gosta de escritores. Chama-lhes covardes e mentirosos; serve como denúncia da pessoa que se quer fazer passar por isto: ser escritor.

Este escritor tornou-se um "assaltante profissional" e, além de escrever romances, foi "jornalista, revisor, tradutor, criativo numa agência de publicidade, escreve[ur] prefácios e posfácios de livros, discursos de político de segunda", entre outras coisas que um escritor profissional tem de fazer para viver da escrita e não ter uma profissão paralela. João Tordo "ainda não é" um escritor profissional, ainda não vive da escrita. Noutro país, não seria assim.

Noutro país com outra dimensão, como a Inglaterra ou os Estados Unidos, com quatro romances já estaria a viver da escrita. [Em Portugal], com 10 milhões de pessoas, evidentemente isso não acontece. Há escritores que têm a minha idade ou pouco mais e, de facto,

já vivem da escrita. Mas muitos fazem-no profissionalmente de uma maneira que não quero fazer. Há uma profissão de escritor que é ir a todas as conferências, a todos os debates, aceitar todos os convites que lhe são feitos. É um género de viver da escrita para o qual não tenho disponibilidade mental: passar o ano a viajar, em Portugal ou para fora, passar o ano no aeroporto, a falar de mim próprio em debates e conferências... Confesso que não é a minha vida. Por isso, faço tradução, pouco gabo-nismo, e quero manter uma regularidade de publicação de livros, de 18 em 18 meses. Até ao ponto em que tenha livros suficientes no mercado para viver dos direitos.

3. O livro é um lugar honesto

O narrador de "O Bom Inverno" não passa a vida em conferências, mas promete escrever o livro que o vingará do mundo e do ostracismo a que este o votou. É "cínico, sarcástico e

um frustrado que passa o dia fechado em casa". Está a um passo de sair da realidade, diz Tordo, sobretudo quando sofre um acidente e se magoa na perna. Ciente de que irá coxear para o resto dos seus dias (apesar de as radiografias e os médicos lhe dizerem que não há nada de errado com a perna), compra uma bengala Rosewood, em mogno castanho. E se antes este narrador era um "pessimista, depois de comprar a bengala passou a ser um cínico": uma espécie de Dr. House dos livros.

Ele julga que pode apropriar-se de novo do mundo, da realidade, escrevendo uma obra magnífica, que o fará vingar-se. A partir do momento em que usas a escrita para te vingares do mundo, acontece-te isto. Chegas ao ponto em que não escreves mas falas sobre escrever. A procrastinação de que falo ao longo do livro aconteceu com muitas pessoas que almejavam tornar-se escritores, que falavam sobre isso mas não

escrevem nada. Os livros não servem para nos vingarmos do mundo, muito menos para sermos famosos ou para ganharmos fortunas.

Complementando a sua própria opinião, o autor escreve no livro: "Como quase sempre acontece a quem toma este género de decisões, escrevi muito pouco mas bebi imenso enquanto falava de páginas que só existiam na minha imaginação."

Para Tordo, um livro tem de partir de um lugar honesto porque os leitores percebem se um escritor está a escrever para si próprio, para o seu ego, se acredita no que escreve ou se tem outros propósitos. O leitor sabe. E esse lugar honesto não tem nada de místico.

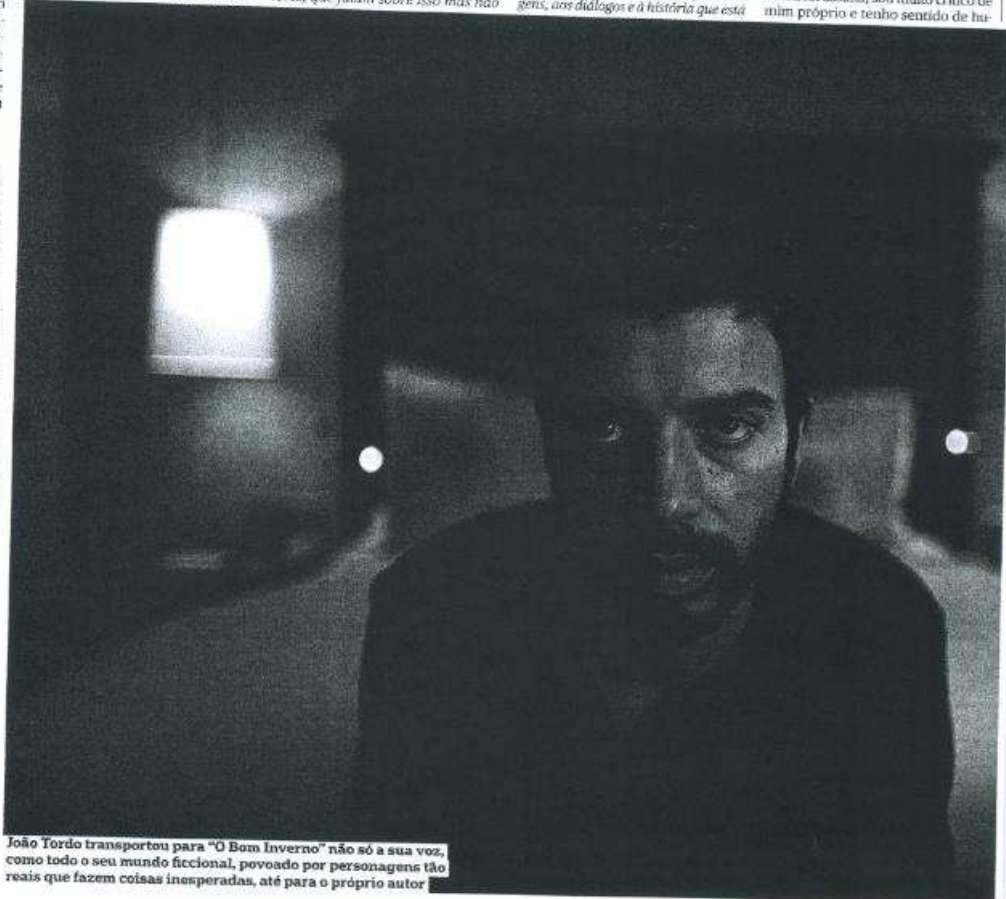
Não quer dizer que quando se escreve se tenha de estar num lugar puro da alma. Não acredito nada nessas coisas, sou um escritor muito anglo-saxónico, dou primazia à narrativa, às personagens, aos diálogos e à história que está

a ser contada. Para mim, escrita é puro trabalho, puro ofício. Estar ali, todos os dias, horas e horas, até as coisas saírem bem.

Quando um livro não parte desse lugar honesto, é aí que um escritor se pode transformar num covarde e num mentiroso.

E quando te comesas a levar muito a sério, quando não tens pinga de auto-ironia, de te olhares ao espelho e de te rires um bocadinho do que és e do que fazes. Isto tem o seu lado cómico: é insustentável pensar que pões palavras nas páginas e que as pessoas pagam para as ler. Quando pensas nisso a sério, parece um pouco extravagante. Claro que tem o seu valor, mas não podemos deixar-nos levar pela sensação de que somos mais importantes do que os outros.

E João Tordo não tem medo que isso lhe aconteça: "Tenho uma auto-ironia fortíssima, sou muito crítico de mim próprio e tenho sentido de hu-



João Tordo transportou para "O Bom Inverno" não só a sua voz, como todo o seu mundo ficcional, povoado por personagens tão reais que fazem coisas inesperadas, até para o próprio autor

O cerco de Jo

O vencedor do Prémio José Saramago 2009 falou com o Ípsilon sobre o seu novo em direcção ao inferno numa casa perdida num bosque em Itália. Não há aqui toda a gente se vai odiar e trair até não haver ninguém, nem mesmo ur

mor acerca disto. Levo os meus livros a sério, mas não me levo a mim muito a sério."

Se no princípio de "O Bom Inverno" há um narrador frustrado, que já não acredita nos livros e acha que se vai vingar do mundo, no final, pelo contrário, ele é obrigado a "imaginar pelas suas próprias palavras o fim daquela história". Há a viagem física de Lisboa para Budapeste para Sabaudia para um balão dali para fora; há a viagem para um reencontro com esse lugar honesto do escritor. "Uma viagem de alguém que não acredita no poder das palavras e no fim é obrigado a usá-lo para viver. Foi essa a metáfora que, não intencionalmente, quis pôr neste romance."

4. O mundo tordiano

"O Bom Inverno" é um "estudo de personagens", diz João Tordo. Isso aconteceu porque só parte da estrutura estava conjecturada - a voz do

"A partir do momento em que usas a escrita para te vingares do mundo, acontece-te isto. Chegas ao ponto em que não escreves mas falas sobre escrever. Os livros não servem para nos vingarmos do mundo, muito menos para sermos famosos ou para ganharmos fortunas"

narrador, as personagens principais (e, por acaso, algumas são pessoas que existem, de facto), o enredo até à chegada a Sabaudia. A partir daí, tanto o escritor como o seu protagonista e as suas dezenas de personagens embarcam naquela aventura que terá consequências trágicas - pelo menos, para alguns. À partida, o escritor não sabia quase nada sobre o seu livro.

Só sabia que, às tantas, ia ter 12 ou 13 personagens naquela experiência de cerco, ia conduzi-las àquela situação limite, em que estão enclausuradas naquela casa, naquele bosque. Algumas (personagens) são mais superficiais, outras mais profundas; algumas mais engraçadas, outras mais trágicas. Mas são todas personagens a quem eu quis ver o que acontecia. Também foi uma aventura para mim, porque não fazia ideia do que lhes ia acontecer.

João Tordo esticou a corda das suas personagens até ao limite. Ao ponto de recorrer uma vez mais ao seu "mundo ficcional" e buscar Nina Milhous Pascal, que em "As Três Vidas" era uma criança e em "O Bom Inverno" tem pouco mais de 40 anos. Explica Tordo que, uma vez "tendo este mundo ficcional à disposição, é muito difícil não o usar". Nina já estava "a viver" com Tordo há alguns anos (este "mundo ficcional" são pessoas que vão vivendo com o autor). Mas, se calhar, ela começou a ocupar muito espaço: já tinha entrado em três romances. "Neste encontrei quase que involuntariamente da minha parte: estava a escrever o livro e não sabia que ela ia entrar e, de repente, era óbvio que ela tinha de estar ali. Já estava na altura de lhe fazer uma espécie de elegia".

O "mundo ficcional" tordiano funciona assim. Não é Tordo que recorre a esse mundo: "Ele é que me recorre a mim". As personagens estão lá numa espécie de limbo até Tordo começar um livro e, de repente, aparecem. Para o autor, "é óbvio" que eram elas que tinham de estar ali. Talvez por isso saíam de uns livros para os outros. Talvez por isso, então, Tordo escreva no final do livro: "Nunca mais tornei a ver Elsa Gorski [uma personagem da casa de Sabaudia]. Embora tenha a certeza de que, um dia destes, nos voltaremos a encontrar".

Desde que comecei isto, não quis escrever só livros. Quis construir um mundo ficcional no qual me sentisse completamente à vontade e no qual as personagens fossem muito reais para mim. E que fossem tão reais [ao ponto de], neste romance, ainda que pareça um cliché ou uma mistificação, elas fazerem coisas de que não estava à espera. [...] Não sei de onde vêm certas ideias ou certas opções que as personagens às vezes tomam. São ideias que me surgem, não sei de onde me surgem, mas tem a ver com a criação desse mundo ficcional, desde o primeiro romance. No começo podia ser um mundo ficcional frágil, mas, com o ➔

Livros

João Tordo

omance, "O Bom Inverno", uma espiral descendente aida, diz o escritor, nem mesmo para a literatura: narrador, a sobreviver para contar. Raquel Ribeiro

SÃO LUIZ 10~11

Set 2010 a Jul 2011

um teatro diverso,
envolvente
e apaixonante

Artistas Unidos
Noites Risonhantes
Clube da Palavra
Ana Brandão e João Paulo Esteves da Silva
Paula Morelenbaum
Amor Solável
Clara Andermatt e Marco Martins
Festival Temps D'Images
Encontros Dramaturgia Contemporânea
Grupo Fernando Pessoa
Gala Noite dos Travestis
Lisboa Mistura
InShadow
InArte
Celeste Rodrigues
A Lenda de São Julião Hospitalareiro
A Hora de Viktor Ullmann
Ricardo Pires
Camandé
Carlos do Carmo
Ciclo de Tratado da Porta
Cristina Branco
9ª Festa do Jazz do São Luiz
Jacinto Lucas Pires e Carlos Martins
O Jogador
Ciclo Novos x9
Festival para um instrumento
Viva o Povo Brasileiro
O São Luiz no Festival de Almada

tudo sobre a nova temporada em
www.teatrosao-luiz.pt
siga-nos também no twitter e no facebook

EGEAC SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
RUA BRITÂNIA, 1000 - 65010-000
0211 31111111 - 0211 31111111

Informações: 21 790 0155 - culturgest@littera.com.br - www.culturgest.pt
Bilhete à venda Culturgest, Fies, Worten, El Corte Inglés, C.C. Dolce Vita,
Ag. Abreu, Megapédia e www.littera.com.br - Reservas Ticketline: 707 234 234



Is You Me

de Benoît Lachambre, Louise Lecavalier, Laurent Goldring, Hahn Rowe

Em colaboração com o Festival Materials Diversos / Teatro Virginia, Torres Novas e o Centro Cultural Vila Flor, Guimarães

No final dos 75 minutos deste inventivo duelo (...) o público esteve de pé aos gritos, e a cena da dança parecia estranhamente nova. (...) O movimento muda de lugar por contágio, transmitido de um bailarino ao outro por contacto, ou de um corpo vivo para uma representação gráfica, já que os desenhos de Laurent Goldring - digitalmente projectados na área de representação - respondiam às formas que eram executadas em palco. (...) Is You Me traz elegância ao fugaz, ao virtuoso e ao estranho. MJ Thompson, Dance Magazine, Julho 2008

DANÇA TER 14, QUA 15 SETEMBRO - 21h30 - Grande Auditório - €18 - M12

FUNDACÃO CASA GERAL DE DEPOSITOS
Culturgest

Informações: 21 790 0155 - culturgest@littera.com.br - www.culturgest.pt
Bilhete à venda Culturgest, Fies, Worten, El Corte Inglés, C.C. Dolce Vita,
Ag. Abreu, Megapédia e www.littera.com.br - Reservas Ticketline: 707 234 234



Sagrada Família

de Jacinto Lucas Pires

Talvez a religião tenha de descer à terra e tornar-se política

TEATRO DE QUI 16 A SAB 18 - DE Sáb 20 A SAB 21 DE SETEMBRO
21h30 - Pequeno Auditório - €12 - M12

FUNDACÃO CASA GERAL DE DEPOSITOS
Culturgest

teatrovirato

passar do tempo e dos livros, vai-se tornando mais sólido.

5. Da natureza do mal

No novo romance de João Tordo há mais do que um crime. No início, um narrador (o tal Dr. House dos livros) de mal com o mundo vai a Budapeste e aí encontra Vincenzo, um escritor italiano, acompanhado da sua agente, Nina, e da sua namorada, Olivia. Vincenzo é jovem, louco e audaz e convence o narrador a "arrastar" a sua bengala de Budapeste para passar o "bom inverno" na espectacular casa do produtor de cinema Don Metzger em Sabaudia, no Lácio italiano.

Na casa de Metzger encontram Bosco, um artista catalão que constrói balões e depois os faz voar (criatura gigantesca, careca e de quem todos parecem ter medo), com o seu assistente Alípio, e a sua mulher cozinheira; e também encontram Roger, um realizador de filmes porno, Stella, a sua mulher e actriz-musa, e os actores da rodagem de um filme. Entre eles está Elsa Gorski: ela mesma, a famosa actriz "em quem era difícil não reparar". Quando Metzger é encontrado morto, Bosco toma conta da situação e cerca todas as personagens até elas confessarem quem cometeu o odioso crime. Outros crimes serão cometidos até a verdade ser encontrada - se é que a verdade existe.

Ao contrário dos balões que se elevam no ar dando conta da leveza efêmera da obra de arte, "O Bom Inverno" é uma espiral descendente em direcção ao inferno de um cerco, de uma clausura numa casa perdida na clareira de um bosque. Não há saída. O mal confunde-se com a justiça, a verdade com a mentira. Aquelas personagens vão odiar-se, trair-se e denunciar-se até não restar ninguém para contar a história.

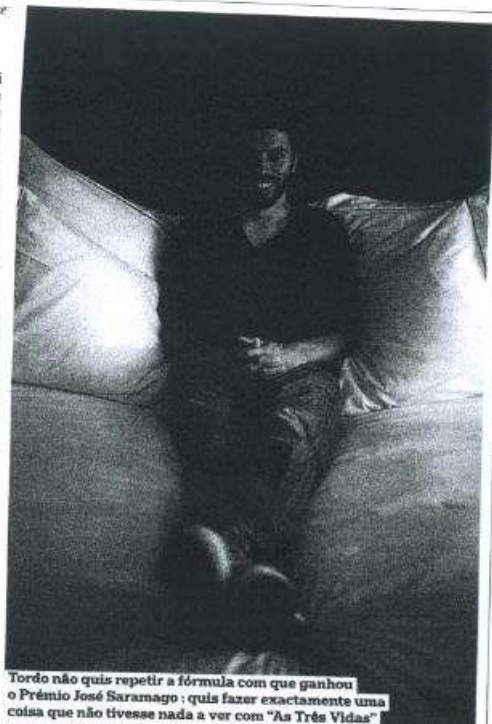
São todos culpados. Não se sabe quem matou o Don Metzger porque é uma solução que não me interessa. Isso seria escrever um policial e eu não escrevo policiais, até porque um policial tinha de ter polícias e aqui não os há. Interessa-me que estes elementos do policial e do mistério sejam integrados numa ficção que não tenha necessariamente esses rótulos. Nesse sentido, aquele crime serve apenas para despoletar a história.

Assim enclausuradas entre quartos e corredores, no meio da clareira no bosque, estas personagens que à partida pareciam seguras tornam-se frágeis, expostas ao horror da luta pela sobrevivência. Do que o leitor não estava à espera era que o narrador inicial (hipocondríaco, lembrem-se?) se tornasse agora no elemento mais forte da narrativa. É essa a ironia da ficção: um tipo débil no mundo real, atirado para dentro de um livro, torna-se um herói. Estas são as personagens preferidas de Tordo.

Personagens imensamente falhadas que nesta vida, a que chamamos real,

seriam despedidas, acossadas, presas, humilhadas, desprezadas, e que em ficção são as que mais gostamos de ver. Apesar das suas falhas iniciais e dos defeitos que têm, continuam a ser fascinantes. Um tipo pode ser perverso e cruel e ser fascinante à mesma.

Como o Dr. House, por exemplo, ou o Sherlock Holmes (outro exemplo, de Tordo). Depois, estes "losers", falhados, são jogados para dentro do texto e, num ambiente escuro,



Tordo não quis repetir a fórmula com que ganhou o Prémio José Saramago; quis fazer exactamente uma coisa que não tivesse nada a ver com "As Três Vidas"

"Há uma profissão de escritor que é ir a todas as conferências, a todos os debates (...). É um género de viver da escrita para o qual não tenho disponibilidade mental"

gótico, opressor, de calafrio, que vem das influências do escritor (Poe, escritores vitorianos do século XIX, Dostoiévski, Kafka, Kurt Hanson), tornam-se capazes de fazer o mal pelo bem. É esta a natureza do mal?

Não são impulsionadas pela maldade, mas estão obcecadas com um certo objectivo. Não sei dizer o que é o mal, mas acho que nos meus livros há sempre personagens que não são exactamente más, mas também não são exactamente boas. (...) Não gosto de personagens que sejam más por natureza, porque isso torna-as unidimensionais. O Bosco é tudo menos isso: ao mesmo tempo que pode ser um assassino, também é um filósofo de pacotilha. (...) Não acho que qualquer destas personagens faça o mal pelo mal. Acho que têm caminhos muito definidos e fazem-no por uma questão de sobrevivência. É uma amoralidade completa do mal.

As personagens estão neste círculo vicioso, sem saída. E não há ninguém que as julgue, explica Tordo. Nem polícia, nem deus.

Ver crítica de livros na pág. 30 e segs.

O Ipsilon agradece ao Hotel Tivoli Lisboa a cedência do espaço para as fotografias

O BOM INVERNO

(n. 1964) e o português João Tordo (n. 1975), repetem as mesmas ideias de forma quase literal. Entrevistado pelo *Ipsilon*, Ellis afirma: "Não me preocupo com a literatura." Põe aspas em literatura. Entrevistado pelo *"I"*, Tordo diz o que pensa do caso português: "Existe um conjunto de regras das quais não se deve sair se queremos fazer o que se chama literatura." Tal como Ellis, que evita o *Pantefo americano* (James, Faulkner, Bellow, etc.), Tordo faz questão de deixar claro que "o que se chama literatura" pode não ser literatura, de facto. É o postulado de quem escreve ao arripio dos experimentalismos abjeccionistas e metafísicos que fizeram o mito da "ficção" portuguesa dos anos 60. (Quem a lê hoje?) Não está sozinho: Paulo Castilho, Hélia Correia e Ana Teresa Pereira, para dar exemplos claros, são predecessores bem sucedidos. Mas Tordo é o primeiro da sua geração a demarcar-se sem complexos da aura do escritor. Ainda que possa dizer, como a *Lânsol* disse de si mesma: "escrevo sem romantismo, sem drama e sem consolação". O futuro dirá se valeu a pena.

"O Bom Inverno" é o quarto (e o melhor) romance do autor, que se estreou na literatura em 2004, depois de ter feito jornalismo literário e escrita criativa. No dia em que decidiu escrever o primeiro romance, "O Livro dos Homens Sem Luz", mandou o curso de Nova Iorque às urtigas. Aparentemente, não perdeu nada. A segurança da voz dá a medida do domínio dos recursos estilísticos.

Como em livros anteriores, a acção tem lugar fora de Portugal. O narrador é português e, apesar da pouca idade, coxo. (Coxo à maneira do Dr. House, com pose, bengala, Rosewood e consumo imoderado de viciódin.) O expediente ilustra o óbvio: "O ponto de vista é a condição primeira da narrativa e a narrativa a condição primeira da ficção." Vem a propósito notar que seria temerário confundir o narrador com a pessoa do autor. À

A tragédia de Sita Valles abate-se sobre o leitor, neste livro da jornalista Leonor Figueiredo, de forma quase íntima, familiar

lala de "companion" de narratologia, as extensas notas de rodapé que fecham cada secção (não confundir com capítulos) sinalizam o subtexto com grande intimidade.

O narrador vai de Lisboa a Budapeste participar num ciclo de conferências, e é na capital húngara que conhece as personagens que animam a intriga. Em pouco tempo estamos enredados num "thriller" contagiante sobre o desejo e as expectativas de um grupo de criadores jovens que tudo fará para "agitar as águas" em Sabaudia: "Os verões na propriedade de Metzger são conhecidos na comunidade artística internacional, e não apenas a do cinema." A escolha de Sabaudia para cenário da história estabelece um contraponto irónico com as contradições sociais e políticas da contemporaneidade. Sabaudia é uma estância balnear italiana da região do Lácio, frequentada por homens tão diferentes quanto Mussolini e Pasolini, famosa pelo urbanismo de Cancellotti, Montuori, Scalpelli e outros arquitectos fascistas. É lá que Vincenzo e os amigos encontram a prova da sua finitude: "Todos a carregamos connosco de uma maneira ou de outra, porque estamos agora e para sempre predestinados ao fracasso." Faz parte do jogo paródico que os protagonistas se chamem Vincenzo Gentile e Don Metzger.

O desenlace lembra "A História Secreta" (1992), de Donna Tartt. De certo modo, a propriedade de Metzger é o equivalente boémio de Hampden; e o narrador podia ser Richard Papen: "Se, por hipótese, nenhum dos presentes fosse culpado do assassinato de Don Metzger, isso só serviria para suscitar ainda mais incógnitas: quem então o fizera?"

Apesar das diferenças



"O Bom Inverno" é o quarto e melhor romance de João Tordo

geracionais, o imaginário de Tordo tem afinidades com o de Tartt. Verosímiles, os diálogos são

adequados às circunstâncias e as personagens. Contrariamente ao que tantas vezes sucede na literatura portuguesa, ninguém se exprime como se estivesse a invocar o senhor Manuel Luís de Sousa Coutinho (cf. Garrett) numa sessão espírita. Essa desenvoltura contribui para sedimentar o "plot", mantendo a fluência do ritmo narrativo.

Biografia

A revolução não tem medo

"Sita Valles - Revolucionária. Comunista até à Morte" não é um romance, antes um olhar sobre um episódio da História de Angola. Ainda que por vezes Sita Valles se confunda com a heroína de uma trágica ficção.

Ana Dias Cordeiro

Sita Valles - Revolucionária, Comunista até à Morte (1951-1977)

Leonor Figueiredo
Alêtheia Editores

★★★★★

SITA VALLES

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977

1951-1977



é-nos revelada em ritmo lento, de forma quase inesperada - como se fosse possível esperar outro final, menos trágico.

Sita Valles foi executada (como muitos milhares de pessoas), depois de violada por agentes da polícia política (DIA) do regime do Presidente Agostinho Neto, num país que vivia os primeiros tempos - com encantos e desencantos - de uma independência declarada em Novembro de 1975. Estava prestes a fazer 26 anos. Tinha um filho de seis meses, e possivelmente estaria grávida de um segundo. Dedicara a vida a um ideal, a uma revolução. Entregou-se à luta antifascista e anticolonial em Portugal e, mais tarde, em Luanda, junto do movimento dos "nitistas", que contestava o rumo seguido pela liderança de Agostinho Neto e do MPLA (Movimento Popular para a Libertação de Angola) e era liderado por Nito Alves. Este tinha a seu lado José Van-Dunem, companheiro e pai do filho de Sita Valles.

A intensidade dos acontecimentos abate-se no livro da jornalista Leonor Figueiredo de forma quase íntima, com o discreto apagar de um pai, Edgar Francisco Valles, subjugado pelo desgosto, e as súplicas de uma mãe incrédula, Lúcia Valles, incrédula, em cartas sem resposta dirigidas ao ministro da Justiça a perguntar pela filha e pelo filho Ademar, depois do desaparecimento de ambos. Apesar de ser do MPLA, Ademar não era militante do partido e não estava envolvido na política ou no movimento nitista. Mas também ele foi preso e executado, por ter o nome Valles - tal era a frieza do sistema, tal era a influência de Sita e o impacto do seu activismo.

Quando nasceu em 1951, os seus pais, como que adivinhando um percurso excepcional, escolheram para ela um nome que aludia à deusa Sita, "personagem de um épico hindu, símbolo da mulher ideal, brilhante e com uma força e uma coragem únicas". A menina angolana, de uma família de Goa,

estudante de Medicina primeiro em Luanda e depois em Lisboa, tornou-se numa distinta líder do movimento estudantil na União de Estudantes Comunistas (UEC) e depois num dos nomes mais importantes da contestação ao poder de Agostinho Neto, dentro do MPLA. (A saída do PCP foi-lhe imposta quando decidiu regressar a Angola, em 1975.)

No momento do fuzilamento, Sita Valles quis olhar de frente os seus carrascos, recusando a venda nos olhos. Morreu como viveu e como abraçou a causa da revolução - sem medo. A sua morte foi um choque para muitos que a conheciam e que a lembram, neste livro, como uma figura exemplar, uma líder estudantil insubstituível, carismática e inteligente, idealista e sonhadora, e ao mesmo tempo organizada e com uma capacidade de trabalho e de argumentação ímpares.

Vítima dos acontecimentos? Ou dela própria? Sita Valles entregou-se com uma tal intensidade à luta que a pergunta se coloca. Para a maioria ela foi corajosa, para alguns foi imprudente.

O livro deixa outra questão em aberto - o 27 de Maio foi "um golpe", "uma acção?" - e lembra a tese de que a intenção dos "nitistas" era enfrentar o poder, contando com o apoio de uma parte do Exército e das tropas cubanas, o que não aconteceu.

AGENDA CULTURAL FNAC
entra livre



LANÇAMENTO
MORRO BEM, SALVEM A PATRIA!
Livro de José Jorge Letria
Apresentado por José Augusto Silva e Miguel Pêlo
09.09.2010 FNAC COIMBRA
Todos os eventos culturais FNAC em <http://cultural.fnac.pt>

(900), seguindo-se o período de votação pelos cidadãos daquela que passarem o crivo técnico camarário.

Lisboa, um exemplo

Para Nelson Dias, sociólogo especialista em metodologias participativas e planeamento estratégico, o exemplo do OP de Lisboa evidencia, apesar de falhas, "uma abertura política interessante". Isto para além de Lisboa ser a primeira e até agora o único capital europeia a fazer o OP em todo o território do município.

Há grandes cidades, como Sevilha, em Espanha, que tem 700.000 habitantes e que, embora não sendo uma capital, tem também um OP que contempla toda a cidade. Ou Colónia, na Alemanha, que tem um milhão de habitantes e um OP para toda a cidade - um processo que é também digital, tal como em Lisboa, embora apenas consultivo. Mas, falando de capitais europeias, como Paris, Roma ou Berlim (que também tem OP mas apenas em parte da cidade), Lisboa é a primeira a lançar um processo deliberativo aberto a toda a cidade. Uma experiência que, se por um lado, tem também ainda muito caminho a percorrer, quer no sentido da adequação dos processos à sua finalidade, quer no que respeita ao impacto da iniciativa junto dos cidadãos, "as autarquias em Portugal não têm propriamente uma tradição de processos de participação cívica", estes, em que as pessoas são convidadas a discutir e a decidir os investimentos. Isso implica mudar

uma lógica de funcionamento e também preparar a autarquia para essa mudança", afirma Nelson Dias.

Para este ex-consultor da CML, é evidente que "a Internet limita a participação de grupos vastos da população - as assembleias participativas demonstram que há muitos cidadãos disponíveis para participar e que não o poderiam fazer dentro do modo que não o presencial". Um factor de exclusão à participação que a CML prevê mudar com a realização de assembleias durante o período da eleição dos projectos, em outubro - para apoiar a votação de pessoas que não têm acesso à Internet ou que têm dificuldade em votar virtualmente. Nelson Dias observa, contudo, que esta ainda não resolve aquele que permanece o problema de fundo do actual sistema político, a falta de vontade das pessoas em participar, tendo-se elas "demitido dessa sua responsabilidade e delegado tudo no político, colocando-os, portanto, numa posição muito confortável de crítica sem participação". Daqui "resultam dois defeitos": um "defeito de representação", em virtude de "muitas pessoas não se sentem representadas, ou nem sequer conhecem os políticos que as representam", e um "defeito de participação", porque "muitas pessoas acham que não vale a pena fazê-lo". É neste cenário, de uma sociedade afastada da participação política, que os OP estão a tentar surgir.

Porém, Nelson Dias pensa que, apesar das dificuldades, o OP em Lisboa demonstrou já ser um sistema que premisa a

Uma década

Devagar, há cada vez mais câmaras a aderir

As primeiras experiências de OP em Portugal datam de 2000, altura em que as autarquias (câmaras municipais, mas também juntas de freguesia) lançaram processos de consulta aos cidadãos sobre as prioridades de investimento local. As iniciativas de âmbito deliberativo começaram a surgir apenas em 2006, quando as autarquias começaram a atribuir aos OP uma verba do seu orçamento de investimento, para ser distribuída segundo as escolhas dos cidadãos. O actual orçamento do OP de Lisboa é o maior do país. Já a norte, na freguesia de Sta. Leocádia (Viana do Castelo), soma-se um dos mais interessantes modelos de OP de hoje tentados, com 25% do orçamento da referida freguesia destinados à participação. Trata-se de uma freguesia rural, com cerca de 1.400 habitantes, sendo que todos têm sido chamados a participar, na forma de pequenas assembleias deliberativas, onde, para além de proporem projectos de investimento, podem também dar contributos para a sua realização. Mas se alguns modelos de participação tentados reunem talvez conjuntos de qualidades que farão prever uma crescente mobilização dos cidadãos, a verdade é que as mudanças de ciclo político e as estratégias de combate

político os anulam por vezes. Ou seja, se os OP dependem em primeira e última instância da vontade política das forças partidárias que os promovem, eles estão de igual modo sujeitos às alterações produzidas pelos ciclos eleitorais. Mas não só, já que uma autarquia que lança um OP pode também suspenderlo por decisão política, como aconteceu em Faro ou algumas juntas de freguesia da península de Setúbal. Algo que só poderá mudar por uma apropriação por parte da população destes processos, que permitisse a sua sobrevivência para lá de uma eventual mudança de partido a cada eleição local. No entanto, ao longo desta primeira década do milénio, o saldo de adesões a processos de OP é claramente positivo. O concelho de Aveiro está a preparar-se para ter o seu e Vieira do Minho e Vila Verde já reflectirão o interesse no orçamento de 2011. As experiências espalham-se de norte a sul, e entre o interior e o litoral, chegando a Ponte da Barca e Braga, no Minho, Boticas, em Trás-os-Montes, Oeiras, na Grande Lisboa, vários concelhos do Alentejo e Alentejo, em Santarém (este último é um OP jovem, variante que São Brás de Alportel, no Algarve, também já pôs em prática e está a executar em 2010). S.A e A.N.C.

participação: "A prova-lo esteve a mobilização dos cidadãos que, no primeiro ano do OP na capital, fez surgir o projecto de construção de ciclovias. E voltou a acontecer na segunda edição, com a mobilização dos defensores dos animais em nome da construção do canil municipal. Pensa que isto é incentivador para que outros grupos se organizem em torno dos seus interesses".

Além da Internet

Defensor dos processos presenciais, Nelson Dias pensa que se deve "não eschiar a Internet, mas diversificar os meios de acesso". "A Internet permite que grupos específicos, como as mulheres e os jovens, que tradicionalmente estão menos disponíveis para se dedicarem às reuniões, participem ou criem".

Uma última, mas não menos importante, advertência do sociólogo: "Não formatar modelos, não criar receitas. Lisboa tem um modelo, mas a freguesia de Santa Leocádia, em Viana do Castelo, tem outro - a votação é feita por delegados locais". Ou seja, cada território sabe de si e em matéria de OP não deve fazer praxias universais. "A importância de modelos não funciona. A democracia participativa, embora prevista constitucionalmente, está por criar. Os seus conteúdos estão por conhecer e este é o momento ideal para experiências como estas, sem impor limites à inovação e a criatividade dos processos. A sua formação, através de um eventual processo legislativo, poderia comprometer o futuro da própria democracia participativa".

OGERT CURSOS DE ESPANHOL

1º Trimestre (Set/Out-Dez)
de 24 Set a 18 Dez
de 04 Out a 20 Dez

Inscrições já abertas
Horários: manhã, almoço, tarde e noite. Aulas também ao Sábado

Máximo de 12 estudantes por turma
Valor total: 250€

Instituto Espanhol de Línguas

Lg de D.ª Estefânia, 8
Lisboa
Tel. 21 31 60 454

www.institutoespanhol.pt

CATÓLICA • PORTO
ESCOLA DE DIREITO

CONTRATAÇÃO PÚBLICA PRÁTICA

PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENADO POR:
PROF. DR. TOR MARIO AROSO DE ALMEIDA
DR. JOÃO AMARAL E ALMEIDA

DE 8 DE OUTUBRO A 4 DE DEZEMBRO DE 2010
ENSINO DIURNO DE 14 A 17 DE SETEMBRO

30
ECTS

Intervenção: Maria Lúcia Silva, Ana Paula Sousa, Diogo, Teresa, André, João, e Catarina
1. Setembro 2011 - 1. Novembro 2011
Inscrição para o 1º ano de 2011-2012